

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Edição de Texto, realizada sob a orientação científica do Prof. Doutor Fernando Cabral Martins

Ao meu Deus,
o Deus de Abraão de Isaac e de Jacob,
o Deus dos Apóstolos,
pois “tudo veio de Deus e tudo existe por ele e para ele”.

Aos meus pais que me educaram
na doutrina e nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo
e continuam a ser um modelo pelo seu exemplo de vida.

Aos meus irmãos e amigos,
aqueles cuja fé também me inspira,
e que percorrem comigo este caminho.

A minha gratidão é extensiva

à Sociedade Bíblica de Portugal,
na pessoa no seu Secretário-Geral, pelo acesso aos recursos
da biblioteca e arquivos, e também ao Paratext, programa
de edição do texto bíblico, de onde extraí muitos dos
dados que constam deste trabalho.

ao Doutor Lénart J. de Regt,
Global Translation Advisor das United Bible Societies
por aconselhamento de bibliografia e provisão de
artigos de difícil acesso.

Dissertação de Mestrado em Edição de Texto

A Bíblia em Português Corrente e seus Paratextos

Rute Peregrina Soares Nunes

Resumo

O distanciamento linguístico e cultural dos textos bíblicos – *textus receptus* – requer por si só uma abordagem editorial explicitadora de ideias e conceitos com os quais o leitor comum não está familiarizado. Uma breve abordagem histórica, de enquadramento, ajudar-nos-á a perceber quando e como surgem os vários paratextos bíblicos nos seus sistemas mais básicos, como divisões numéricas dos textos em capítulos e versículos, títulos e perícopes, notas e glossários. O modelo da nossa análise é *A Bíblia para Todos*, Edição Comum, da Sociedade Bíblica de Portugal.

Numa ótica de evolução histórica, iremos também tentar perceber como as mudanças socioculturais e as novas tecnologias determinam o grafismo dos textos e os títulos e capas atribuídos ao livro sagrado, no contexto alargado do fenómeno de massas iniciado com descoberta da imprensa e com a reforma da Igreja no século XVI, desde então responsáveis pela tradução e disponibilização da Bíblia em quase todas as línguas do mundo.

As modernas traduções são feitas a pensar nos vários públicos leitores o que tem implicações ao nível da língua e dos enunciados. Os paratextos, não sendo textos canónicos, ajudam a explicitar questões do foro linguístico e cultural, sublinhando e explicando vocábulos e conceitos difíceis de entender, ou que não puderam ser explicitamente traduzidos, porque nenhuma tradução é capaz, de por si só, abarcar todos os aspetos linguísticos e culturais de um texto.

Palavras-chave: Bíblia, paratextos, tradução, linguagem, editorial, leitor, linguístico, língua.

A Bíblia em Português Corrente e seus Paratextos

Rute Peregrina Soares Nunes

Abstract

Language idioms and the cultural gap since *textus receptus* require a very specific approach to explain concepts and ideas the average reader is not able to comprehend because they are not familiar with Bible texts. A brief historical approach will provide a background to help us understand how various paratexts from most basic to more complex systems such as chapter numbers and versification, section headings, footnotes and glossaries. The model of our analysis is the Bible in modern Portuguese, known as *A Bíblia para Todos*, the common edition of the Bible Society of Portugal.

From an historical point of view we will also be seeking to understand how sociological and cultural changes and new technologies determine the design, cover and titles when we talk Bible in the broader context of the masses phenomena brought about by press invention and the religious reforms in the 16th century, responsible for Scriptures translations into all the languages of the world.

Modern Bible translations are made in view of different audiences with consequences on language and discourse issues. Paratexts are non canonical texts which help to clarify language meanings and cultural issues, underlying aspects of the text or explaining words and concepts that are difficult to understand or were not explicitly translated, because no single text is able to embrace and convey all the cultural and linguistic aspects of a text.

KEYWORDS: Bible, paratexts, translation, language, edition, reader, linguistic, language, Scriptures.

Índice

Índice.....	7
Introdução.....	9
Metodologia.....	12
1. Textos e Paratextos	14
2. Os Paratextos Bíblicos	19
3. Paratextos e Canonicidade	22
4. Paratextos e Tradução.....	26
5. Capítulos e Versículos.....	31
6. Perícopes e Títulos	40
7. Notas de Rodapé	45
8. O Glossário	52
9. A Concordância	57
10. Modelos de Edição	61
11. Outros Paratextos	64
a. Introduções	64
b. Introduções aos livros	65
c. Mini Introduções	66
d. Mapas e Tabelas cronológicas	66
12. O Título e a Capa	67
Conclusão.....	69
Bibliografia	73
Apêndice 1	75
Apêndice 2	76
Apêndice 3	82
Apêndice 4	92
Apêndice 5	119
Apêndice 6	125

Introdução

Sendo várias as traduções da Bíblia em português, pensamos que fará todo o sentido uma explicação relativamente à escolha da obra que serve de base à nossa análise, enquanto projeto editorial – *A Bíblia para Todos – Edição Comum* – e que, no momento em que escrevemos a nossa dissertação, continua a ser a mais recente tradução em português corrente do texto milenar realizada em Portugal.

A Bíblia em Português Corrente surge, como o próprio nome indica, como um ecuménico ou interconfessional, como a Sociedade Bíblica de Portugal (SBP), a principal impulsionadora deste projeto, lhe prefere chamar. Uma obra que surge num convergir de mudanças conjunturais sociológicas, religiosas e políticas. A nível global, uma maior secularização das sociedades ditas cristãs; a nível religioso o Concílio do Vaticano II¹, a nível político, a revolução de Abril de 1974.

A tradução interconfessional foi algo inédito em Portugal, resultado de um movimento de cooperação e de diálogo entre as várias igrejas cristãs, também conhecido por movimento ecuménico, que alastrara a toda a Europa e ao mundo. Várias sociedades bíblicas europeias pertencentes à fraternidade das Sociedades Bíblicas Unidas,² de que a SBP é membro, estavam a realizar ou tinham realizado projetos semelhantes.³ É neste contexto de mudanças e alteridade que surge em Portugal uma tradução moderna da Bíblia, comungada por católicos e protestantes. O projeto incorporou teólogos e linguistas de diferentes quadrantes das igrejas cristãs, uma equipa jovem e dinâmica que queria ver surgir uma obra verdadeiramente inovadora e sem paralelos no nosso país.⁴ Estávamos no ano de 1972 e trabalho de tradução em equipa e de edição estender-se-ia ao ano de 1993, ano em que a primeira edição desta Bíblia seria publicada na íntegra, já que o *Novo Testamento* teria algumas edições anteriores à concretização de todo o projeto.

¹ Realizado entre 1962-1965, este concílio veio encetar o diálogo entre a igreja católica e as outras igrejas cristãs.

² Em inglês, United Bible Societies, organização para a divulgação da Bíblia com origem no Reino Unido em 1809, fruto do movimento missionário protestante da era moderna com início no século XIX.

³ No Reino Unido *The Good News Bible*, em Espanha, *Bíblia Dios Habla Hoy*, em França, *La Bonne Nouvelle en Français Courrant* e na Alemanha a *Guten Nachricht Bibel*.

⁴ Os pormenores sobre a formação desta equipa e o seu trabalho vêm descritos na *Introdução Geral* à Bíblia.

Em 1999, sentindo-se a necessidade de alguns ajustes teológicos e linguísticos numa obra bastante divulgada em Portugal e em países de língua oficial portuguesa, especialmente em Angola e Moçambique, a casa editora decide encetar o processo de revisão deste longo texto, que ficaria concluído exatamente dez anos depois, em 2009. O nosso envolvimento neste projeto surge no âmbito das nossas competências enquanto Assistente de Direção da Sociedade Bíblica, integrando a comissão de trabalho constituída, primeiro, como assistente editorial e mais tarde como coordenadora técnica do projeto.

Pensamos ser importante referir, dada a importância histórica e sociológica dos dados, que tanto a mais antiga como a mais recente tradução da Bíblia em língua portuguesa são edições da Sociedade Bíblica de Portugal. A primeira data dos finais do século XVII, mais precisamente de 1681,⁵ em Amesterdão. A primeira Bíblia em língua portuguesa foi traduzida em terras do Oriente por João Ferreira Annes d' Almeida, um português convertido ao protestantismo calvinista holandês, nascido em Torre de Tavares, no concelho de Mangualde, que viria a integrar os quadros eclesiais da Igreja Reformada Holandesa em Malaca e Batávia, e que explica o facto de a primeira Bíblia em português ter sido impressa na Holanda. A primeira Bíblia de edição católica, uma tradução do Padre Pereira de Figueiredo, só apareceria exatamente 100 anos mais tarde. Seguiram-se muitas outras traduções, como a *Bíblia do Padre Matos Soares*, ainda hoje a mais divulgada no meio católico brasileiro. Em meados do século XX surgiu a conhecida *Bíblia dos Capuchinhos*, uma obra dos frades desta congregação em Portugal. A tradução de João Ferreira de Almeida continua a ser, no entanto, a mais impressa e, conseqüentemente, a mais lida no espaço lusófono, devido à grande divulgação que esta tradução tem no Brasil, onde em 2011 atingiu um total de 7 milhões de cópias nas suas várias edições para os diferentes públicos leitores.

Como dissemos, o nosso trabalho irá debruçar-se sobre a mais moderna tradução da Bíblia na língua portuguesa, e o trabalho que teve lugar com a revisão deste texto. As questões linguísticas de tradução estão fora do foro das nossas competências, mas iremos debruçar-nos sobre alguns aspetos editoriais ligados ao texto, numa

⁵ *O Novo Testamento*, João Ferreira A D'Almeida, Viúva de J. V. Someren, Amesterdão, 1681, com *fac-simile* na Biblioteca Nacional Digital.

ótica de análise dos discursos, que nos ajudará a compreender que o texto bíblico quase nunca vem só, e que está rodeado de outros textos ou paratextos que acompanham a grande panóplia de procedimentos editoriais, num texto já de si extenso, escrito originalmente nas línguas hebraica, aramaica e grega, sendo muito o material adicional que acompanha a edição que serve de estudo de caso.

Metodologia

Escolhemos para tema da nossa dissertação os *Paratextos Bíblicos*, textos que não sendo considerados Escritura, por não serem canónicos, complementam, explicitam e facilitam a leitura dos textos bíblicos.

Sendo a Bíblia um livro tão divulgado e ao mesmo tempo tão desconhecido do público em geral, e sendo este um projeto do Mestrado em Edição, pensámos oportuno e interessante que o mote de cada capítulo fosse dado por um pequeno excerto do texto bíblico, em epígrafe, que servisse de trampolim para as considerações e observações que nos propomos tecer sobre os vários paratextos.

A escolha de um texto bíblico como epígrafe, para além de constituir uma abordagem editorial possível, tem um duplo objetivo. Em primeiro lugar, estabelecer algum tipo de autoridade ao nível da crítica interna, para um texto que se propõe modelar para as várias áreas da vida. Em segundo lugar, 2 dos textos das epígrafes, um do *Antigo* e outro do *Novo Testamento*, servirão de modelos da análise da edição de textos e paratextos que apresentamos no capítulo 10.

Do ponto de vista da estrutura dos conteúdos de cada módulo ou capítulo, faremos uma abordagem tripartida que pensamos coadunar-se com a lógica deste trabalho. Cada capítulo será introduzido com informação de nível mais diacrónico, podendo ser de índole mais histórica ou teórica seguida de um enquadramento do tema no projeto, dando conta de alguns aspetos do processo e escolhas editoriais. Quando oportuno, procederemos à comparação das escolhas editoriais da tradução e da revisão. Uma conclusão funcionará em cada capítulo como resenha do tema e de problemáticas relacionadas, mas apenas a conclusão virá graficamente assinalada.

Como foi adiantado na Introdução, o objeto do nosso trabalho é o trabalho de edição que tem lugar com a revisão da *Bíblia Sagrada em Português Corrente*, que ficou conhecida como *A Boa Nova*, e que com a revisão viria a chamar-se *A Bíblia para Todos*. Esta tradução teve a sua primeira publicação na íntegra em 1993⁶ e contempla-

⁶ Esta tradução ficou conhecida como *A Bíblia Sagrada, A Boa Nova em Português Corrente*, Sociedade Bíblica de Portugal, 1993.

va apenas o cânone protestante.⁷ Embora a revisão tenha contemplado também uma edição católica com os livros deuterocanônicos, conhecida como *A Bíblia para Todos, Edição Interconfessional*, por questões de metodologia o nosso projeto circunscrever-se-á apenas à *Edição Comum*,⁸ visando estabelecer as comparações possíveis.

⁷ O cânone da Bíblia protestante contém um total de 66 livros: 39 no *Antigo Testamento* e 27 no *Novo Testamento*. O cânone católico contém mais alguns livros no *Antigo Testamento*, conhecidos como livros deuterocanônicos, por serem do segundo cânone, ou apócrifos ou pseudo-canônicos, pois não são aceites como inspirados por todos os quadrantes da igreja cristã.

⁸ Edição Comum por conter os livros comuns ao cânone protestante e católico.

1. Textos e Paratextos

No princípio era a Palavra. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Aquele que é a Palavra estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada foi criado.

Evangelho Segundo João 1,1

Falar da Bíblia, significa falar de textos e inevitavelmente de paratextos. Uns e outros preenchem os nossos dias, sendo compostos por palavras com diferentes significados. Os textos e as palavras acompanham os nossos atos, fazem parte dos nossos pensamentos e exprimem os nossos sentimentos. Fazem parte do processo de comunicação que seria tornado bem mais difícil se não existissem. Sobre as palavras marcou-me na infância um poema de Egito Gonçalves.

Com palavras me ergo em cada dia!
Com palavras lavo, nas manhãs, o rosto
E saio para a rua.
Com palavras — inaudíveis — grito
Para rasgar os risos que nos cercam.

Ah!, de palavras estamos todos cheios.
Possuímos arquivos, sabemo-las de cor
Em quatro ou cinco línguas.
Tomamo-las à noite em comprimidos
Para dormir o cansaço.

As palavras embrulham-se na língua.
As mais puras transformam-se, violáceas,
Roxas de silêncio. De que servem
Asfixiadas em saliva, prisioneiras?

Possuímos, das palavras, as mais belas;
As que seivam o amor, a liberdade...
Engulo-as perguntando-me se um dia
As poderei navegar; se alguma vez
Dilatarei o pulmão que as encerra.

Atravessa-nos um rio de palavras:
Com elas eu me deito, me levanto,
E faltam-me palavras para contar...

No momento em que escrevo esta dissertação as notícias revolvem em torno da descoberta do Bosão de Higgs, o que levanta um novo véu sobre a ciência e uma enorme quantidade de perguntas. Numa coisa os cientistas parecem concordar: o bosão é diferente de tudo o que se conhecia até agora, e formula-se mesmo a hipótese de que esta descoberta nos venha permitir um dia viajar para trás no tempo.

Achei interessante que o grupo de estudo do CERN tenha resolvido chamar ao bosão a “Partícula de Deus”. Por ser diferente de tudo o que se conhecia até agora? Por ser a força propulsora que traz todas as coisas à existência? – Pergunto, por acreditar que há uma razão por detrás de tudo e ser levada a pensar no Deus que as Escrituras definem como o *Deus da Palavra* e conseqüentemente falarmos das mesmas como *Palavra de Deus*.

Ao pensar em partículas, não consigo evitar a analogia e penso em fones e seus alofones; penso nos fonemas que formam as palavras. Penso na Palavra que, de acordo com o *Génesis*, o livro dos começos, é a força, ou poder, que traz todas as coisas à existência. É por meio de Deus e das suas palavras que o universo é criado. Também aqui não consigo deixar de estabelecer paralelos numa analogia perfeita à função apelativa ou conativa da linguagem; linguagem sem ruídos ou interferências, capaz de provocar efeitos tão extraordinários como o aparecimento da luz e das galáxias, da vida em geral e de cada ser vivo em particular, conforme a narrativa da criação, que resume os atos performativos de Deus, atos ilocutórios cujos efeitos perlocutórios são imensos.

No princípio, quando Deus criou o céu e a terra, a terra estava sem forma e sem ordem. Era um mar profundo coberto de escuridão; mas sobre as águas pairava o Espírito de Deus. **Então Deus disse: «Que a luz exista!» E a luz começou a existir.** Deus achou que a luz era uma coisa boa e separou-a da escuridão.

E Deus chamou à luz dia e à escuridão, noite. Passou uma tarde e veio a manhã: o dia um.

Depois Deus disse: «Que exista um firmamento entre as águas, para as separar umas das outras.»

E Deus fez então o firmamento, separando assim as águas que estão do lado de baixo das que estão do lado de cima. E assim aconteceu. Deus chamou céu a este firmamento. Passou uma tarde e veio a manhã: o segundo dia.

Deus disse então: «Que as águas que estão debaixo do céu se juntem num único lugar e que fique à vista a terra firme.» E assim aconteceu. Deus chamou terra à terra firme e chamou mar às águas assim reunidas. E achou que tudo aquilo eram coisas boas. **Deus disse ainda: «Que a terra produza ervas e plantas que deem semente e árvores que deem fruto, cada uma conforme a sua qualidade e que o fruto contenha a semente própria.»** E assim aconteceu. A terra produziu toda a espécie de ervas, que dão semente, conforme a sua qualidade, e árvores de fruto, com a semente própria de cada uma. E Deus achou que aquilo eram coisas boas. Passou uma tarde e veio a manhã: o terceiro dia.

Deus disse então: «Que existam luzeiros no firmamento, para distinguirem o dia da noite; e que eles sirvam de sinal para marcar as divisões do tempo, os dias e os anos. E que esses luzeiros, colocados no céu, sirvam também para iluminar a terra.» E assim aconteceu. Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior deles, o sol, para presidir ao dia, e o mais pequeno, a lua, para presidir à noite, e ainda as estrelas.

Colocou-os no firmamento, para iluminarem a terra e presidirem ao dia e à noite, fazendo assim a separação entre a luz e a escuridão. E Deus achou que aquilo eram coisas boas. Passou uma tarde e veio a manhã: o quarto dia.

Deus disse depois: «Que as águas sejam povoadas de seres vivos e que entre a terra e o firmamento haja aves a voar.» E Deus criou os grandes cetáceos e toda a espécie

de seres vivos que se movem e povoam as águas e ainda todas as espécies de aves. E Deus achou que eram coisas boas e abençoou-os desta maneira: «Sejam férteis e cresçam; encham as águas do mar e que, em terra, as aves se multipliquem também.» Passou uma tarde e veio a manhã: o quinto dia.

Depois Deus disse: «Que a terra produza toda a espécie de seres vivos: animais domésticos, animais selvagens e todos os bichos, conforme as suas diferentes espécies.» E assim aconteceu. Deus criou todas as espécies de animais selvagens, de animais domésticos e todos os bichos. E achou que todos eram coisas boas. **Deus disse ainda: «Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança. Que ele tenha poder sobre os peixes do mar e as aves do céu; sobre os animais domésticos e selvagens e sobre todos os bichos que andam sobre a terra.»** Deus criou então o ser humano à sua imagem; criou-o como verdadeira imagem de Deus. E este ser humano criado por Deus é o homem e a mulher⁹.

De acordo com o texto de abertura do *Evangelho Segundo João*, em epígrafe, Deus cria por meio da Palavra, Jesus Cristo, a expressão suprema do Verbo ou Palavra Divina. Como sabemos, as palavras cumprem funções.¹⁰ *Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus*¹¹ – foram palavras de Jesus celebrizadas ao citar um texto que bem conhecia do *Antigo Testamento*,¹² que nos remete para o campo da intertextualidade na própria Bíblia. Jesus convida-nos a comer da Palavra, porque as palavras constroem-nos, as palavras edificam-nos. Somos o produto daquilo que lemos e daquilo que ouvimos, porque as palavras difundem ideias e alimentam o espírito e a mente. As palavras formam-nos e nós somos formados por palavras e também pela Palavra. Estabelecendo as analogias possíveis, não deixa de ser irónico que a ciência tenha descoberto que o nosso código genético é um sofisticado sistema de linguagem formado por letras e palavras.

⁹ Génesis 1,1-27. A atualização conforme novo acordo ortográfico é nossa.

¹⁰ Roman Jakobson definiu essas funções como fáticas, emotivas, metalinguísticas, conativas ou poéticas.

¹¹ Evangelho Segundo Mateus 4,4.

¹² Citação de Deuterónimo 8,3: “Depois de te fazer passar privações e fome, alimentou-te com o maná que, nem tu nem os teus antepassados conheciam. Foi para te mostrar que não é só de pão que o homem vive, mas que pode viver de tudo o que Deus lhe proporcionar com uma palavra sua.”

O ser humano comunica por meio de palavras formando textos ou enunciados que revelam o seu interior, a sua identidade, os seus pensamentos. A Bíblia comunica os textos de Deus, as suas palavras, a sua Palavra, pois é desta forma que muitos autores bíblicos se referem à informação que procede de Deus, como sendo una. As palavras fazem parte de nós e dos nossos dias e Deus, no uso da palavra, emite enunciados capazes de trazer o universo à existência, porque o poder das suas palavras, a sua criatividade, não tem limites.

2. Os Paratextos Bíblicos

No quarto ano do reinado de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, o SENHOR deu a seguinte ordem a Jeremias: «Pega num pergaminho e escreve nele tudo o que te disse acerca de Judá e de Israel e das outras nações. Escreve tudo quanto te revelei, desde que comecei a falar-te, desde o tempo em que Josias era rei, até hoje. [...] E perguntaram-lhe ainda: «Diz-nos como é que escreveste isto tudo! Foi Jeremias quem to ditou?» Baruc respondeu: «Jeremias ditou-me todas estas palavras e eu escrevi-as com tinta neste rolo»

Jeremias 36, 1-2;17-18.

O homem também escreve os seus textos e paratextos. Uns e outros também dependem da sua criatividade, uma criatividade mais ou menos eficaz, que resulta de competências inatas ou competências adquiridas, linguísticas e técnicas, que resumem afinal o conjunto das suas competências. Os textos são as nossas ideias, os conceitos organizados por meio de vocábulos e estruturas sintáticas. Os paratextos são as nossas leituras desses textos, isto é, a decodificação de mensagens, e não há textos sem paratextos.¹³ Assim, relativamente ao texto bíblico gostaríamos de distinguir dois tipos de paratextos a que chamaremos *paratextos estruturais* e *paratextos linguísticos*. A paginação do livro, as margens, os alinhamentos, as indentações e a numeração de capítulos inserem-se na categoria de *paratextos estruturais*. Introduções, notas de rodapé, índices e glossários entram na categoria de paratextos linguísticos e podem ser de natureza factual ou ideológica. No caso da Bíblia são também de natureza teológica.

Se tivermos em conta que as Escrituras foram escritas ao longo de 1.500 anos por cerca de 40 autores, autógrafos ou alógrafos, e tivermos também em conta não só

¹³ Segundo Gérard Genette, “[...] o texto literário recorre muitas vezes a elementos de carácter paratextual como forma de se integrar num contexto cultural em que pode constituir-se como obra literária [...]”. In *O Conhecimento da Literatura*, Carlos Reis, p. 213.

o intervalo de tempo, mas também as realidades históricas, culturais, geográficas e religiosas dessas vivências, podemos compreender que os paratextos seja uma necessidade obrigatória, no sentido de ajudarem o leitor a inteirar-se dos contextos para melhor compreender a mensagem. Os paratextos bíblicos são sempre alógrafos, no sentido em que são da autoria de outros. Um olhar mais demorado levar-nos-á facilmente a perceber que os livros que constituem a Bíblia não estariam estruturados da forma como estão hoje, por capítulos e versículos, até porque os manuscritos surgem como documento isolados, em diferentes locais, e diferentes épocas, com objetivos bem definidos, fossem as *Crónicas* dos reis de Israel, fossem as epístolas apostólicas ou as narrativas do Evangelho. Seguindo a mesma lógica, podemos compreender que as Escrituras não estavam estruturadas por perícopes ou temas, com títulos, como hoje as conhecemos, embora os estudiosos das línguas semíticas tenham vindo a perceber que certas marcas alfabéticas foram sendo introduzidas em alguns manuscritos, com fins utilitários, ao longo do tempo, como veremos quando abordarmos o tema das perícopes ou secções temáticas.

Conclusão: Os paratextos remetem-nos muitas vezes para outros textos e contextos e, por isso, também para o campo da intertextualidade, como podemos verificar nas várias notas de rodapé, introduções, glossário e concordância, onde as referências a outros textos se multiplicam. Se tivéssemos de categorizar os paratextos linguísticos por áreas do conhecimento, diríamos que podem versar sobre matéria de índole histórica, cronológica, teológica, geográfica, cultural e linguística.

A abordagem estrutural de carácter utilitário dos textos tem início ainda nos tempos bíblicos, com a atividade dos escribas, pois alguns manuscritos hebraicos revelam algum tipo de marcas que ajudariam à localização de determinados textos, pelo menos dos mais emblemáticos, como os que eram utilizados em leituras públicas em sinagogas. Com a tradução da Bíblia para o grego, e depois para o latim, e com a introdução do códex, as estruturas dos textos, isto é, a organização da “mancha gráfica” foi mudando. A agregação dos livros do cânone bíblico num ou vários volumes, veio exigir outro tipo de organização nas estruturas dos textos, processo que teve lugar ao longo dos séculos.

Pensamos não haver paratextos perfeitos e as várias tentativas de apresentação quer do texto, quer dos paratextos ou textos explicativos, são apenas esforços no sentido de adequar cada vez mais a informação aos novos públicos e às exigências dos formatos dos novos suportes.

3. Paratextos e Canonicidade

Quando chegou o sétimo mês, já os israelitas estavam nas suas respectivas povoações, todo o povo se reuniu como um só homem na praça que está em frente da porta da Água, e pediu-se ao escriba Esdras para trazer o livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha dado a Israel.

Neemias 8,1

Não faz parte do objeto do nosso trabalho empreender uma explicação exaustiva sobre a formação do cânone das Escrituras. No entanto, abordar os paratextos bíblicos requer a percepção de alguns conceitos implícitos em canonicidade.

Desde logo, é importante que percebamos que canonicidade e inspiração andam sempre de mãos dadas, quando falamos da Bíblia. A inspiração é um conceito veiculado pelas próprias Escrituras, sendo Escrituras o termo usado pelos escritores do *Novo Testamento* para se referirem ao *Antigo Testamento*. Ambos compõem as duas grandes secções temáticas da Bíblia. O *Antigo Testamento* é mais antigo e é constituído por 39 livros¹⁴. Trata-se exatamente dos mesmos textos que compõem o cânone judaico. No entanto, como os judeus mantiveram alguns dos escritos unidos, estes constituem apenas 22 livros.

Para uma resposta breve à questão – Como foram esses livros reunidos e aceites como canónicos? – Daremos também uma resposta concisa: cada um dos livros canónicos possui uma qualidade que determinou a sua aceitação.¹⁵ Também devemos perceber que não se tratou de um acontecimento estanque, mas que estes livros foram sendo gradualmente acrescentados e aceites como pertencentes ao cânone judaico e posteriormente ao cânone cristão.

Os primeiros livros a serem reunidos e aceites como canónicos é o conjunto conhecido como *Pentateuco* ou *Livros da Lei* – a história e as leis de Israel enquanto nação emergente. Estes livros formaram a primeira coleção de livros reconhecidos

¹⁴ No caso da Bíblia Protestante.

¹⁵ Joseph Angus, *Doutrina e Interpretação da Bíblia*, p. 30.

como tendo autoridade divina, e eram lidos em ocasiões como na sugerida pela narrativa em epígrafe. De resto, são centenas as referências internas aos *Livros da Lei*¹⁶ ou *Lei de Moisés* (ver apêndice 1), que assumiam especial relevância no contexto da nação de Israel. O cânone sagrado e o cânone da literatura sagrada hebraica não devem, no entanto, ser confundidos. O cânone das *Escrituras*, enquanto autoridade religiosa, surge precisamente no momento em que é feita a distinção entre uma e outra literatura.

Um dos princípios que presidiu à escolha dos livros do cânone sagrado foi o reconhecimento de que o ensino desses livros era divino, possuindo, por isso, autoridade em matéria religiosa. Alguns destes livros tinham, no entanto, ampla aceitação literária, como é o caso do *Livro dos Salmos*, que na nossa literatura corresponderia a uma espécie de cancionário-geral. No século II o cânone judaico-cristão já estaria completo, como somos levados a concluir devido a um importante depoimento do historiador judeu Flávio Josefo, do ano 90 da nossa era.

*Porque nós não temos (como têm os gregos) miríades de livros discordantes e contraditórios entre si, mas apenas vinte e dois, em que justamente se acredita. Cinco destes livros são de Moisés, que compreendem as leis e as tradições da origem da humanidade até à sua morte. Os profetas que foram depois de Moisés escreveram em treze livros o que sucedeu no tempo em que viveram. Os restantes quatro livros encerram hinos a Deus e os preceitos para a conduta do homem*¹⁷.

Ao nível da crítica interna, torna-se evidente que o cânone do *Antigo Testamento* já estava completo muito antes do ano 90, pelas leituras do *Evangelho* e das inúmeras citações que se fazem desses textos. Embora alguns digam que seria impossível traçar os limites dos livros que seriam aceites como tendo autoridade em matéria religiosa naquela altura, e que a Bíblia dos apóstolos seria o texto hoje conhecido

¹⁶ Na nossa pesquisa encontramos 10 referências textuais ao “Livro da Lei” e 58 à “Lei de Moisés”. A “Lei de Deus”, correspondem 15 ocorrências e a “Leis de Deus”, forma plural, apenas 2. “Palavra de Deus” ocorre 34 vezes e o seu plural, “Palavras de Deus”, apenas 1 vez. O vocábulo “Mandamentos” regista 209 ocorrências. Se considerássemos “Lei e Leis” enquanto palavras isoladas, “Estatutos” “Palavra do Senhor” “Decretos”, etc., as referências multiplicar-se-iam exponencialmente. Os dados referem-se exclusivamente ao texto em si, estando excluídas quaisquer ocorrências em paratextos.

¹⁷ História, Doutrina e Interpretação da Bíblia, Contra Ápio, 1.8., p. 33.

como *Septuaginta*,¹⁸ que contém os chamados livros apócrifos, a verdade é que nem os evangelhos nem os escritos apostólicos, que mais tarde haveriam de integrar o cânone, citam ou fazem qualquer referência a algum dos textos apócrifos.

O princípio que norteou a escolha tríplice dos livros que integrariam o *Antigo Testamento* foi que “[...] a Lei e os Profetas, mas também os Hagiógrafos, foram reconhecidos por Cristo e seus apóstolos como Escrituras Sagradas, e que a Palavra de Deus que alimentou a sua vida, formou os seus pensamentos e inspirou a sua mensagem ao mundo, era o *Antigo Testamento* hoje em nossas mãos [...]”.¹⁹ Relativamente ao *Novo Testamento*, assim chamado porque enceta uma nova era com o nascimento de Jesus Cristo, o princípio basilar que presidiu à seleção dos livros que deveriam compor o cânone do *Novo Testamento* foi o mesmo: ser reconhecido como tendo inspiração divina. Por outro lado, e tendo em conta o carácter literário, deveriam ter [...] origem apostólica, do mesmo modo que se prova que são de Xenofonte, de Cícero e de Plutarco as obras que têm os seus nomes. [...] o grande interesse religioso e a importância dos livros obstarão a que fossem recebidos sem um forte fundamento da sua autenticidade [...]”.²⁰

Não se pode datar com exatidão o período de formação do cânone do *Novo Testamento*. Os manuscritos apareciam em diversas localidades e eram guardados pelas igrejas. De acordo com o texto do *Evangelho Segundo Lucas* muitos escritores tinham empreendido reproduzir por escrito o primitivo evangelho oral.²¹ No entanto, são apenas 4 os Evangelhos universalmente reconhecidos pela igreja, com base na autoridade apostólica, estabelecida pelo testemunho dos Pais da Igreja: Taciano, Justino Mártir, Policarpo, Ireneu, Tertuliano, Atanásio de Alexandria e outros que nos dei-

¹⁸ A Septuaginta é uma tradução grega do cânone religioso hebraico, realizada em Alexandria entre os anos entre os séculos III e I a.C.

¹⁹ Joseph Angus, *História, Doutrina e Interpretação da Bíblia*, p. 36.

²⁰ *História, Doutrina e Interpretação da Bíblia*, p. 49.

²¹ ¹ Já muitos procuraram narrar, na devida ordem, ² o que nos foi transmitido por aqueles que assistiram a tudo, desde o princípio, e se tornaram servos da palavra. ³ Também eu, depois de averiguar cuidadosamente tudo o que se passou desde o começo, achei conveniente escrever tudo isso para ti, illustre Teófilo, ⁴ para que fiques seguro de quanto te ensinaram. Transcrição do *Evangelho Segundo Lucas* 1,1-4.

xaram o seu testemunho. Além disso, muitos dos escritos vêm autenticados com o nome do autor, como acontece com as 13 cartas paulinas, cujo nome do remetente é desde logo anunciado na saudação inicial, embora fossem geralmente ditadas para um amanuense, testemunha também desse facto. A este propósito, não deixa de ser curioso que Paulo tenha referido numa das suas cartas que a tinha escrito pela sua própria mão, e com grandes letras,²² talvez porque geralmente não o fizesse.

Conclusão: Uma leitura atenta da Bíblia deixa perceber, desde logo, uma estrutura coesa e uniforme num texto tão extenso e diversificado onde vários estilos literários coexistem e interagem com vista à divulgação de uma mensagem ou tema central: Deus é criador e deseja ser conhecido e tornar conhecidos os seus propósitos para a humanidade. Ficamos ainda mais surpreendidos com essa coesão em termos temáticos se pensarmos que os 66 livros que constituem a Bíblia foram escritos por cerca de 40 autores durante um período de 1.500 anos.

Não cabe aqui explicar como os textos foram sendo preservados, embora percebamos que houve uma tradição e uma forte determinação que manteve firme o propósito de conservar a integridade das Escrituras. Os mais antigos manuscritos foram escritos em papiro. No século IV o papiro daria lugar ao pergaminho e o códex veio substituir os rolos, o que levou a que as Escrituras fossem pela primeira vez reunidas num único volume. O mais antigo e conhecido códex do *Novo Testamento* data precisamente desse mesmo século é o conhecido como *Códex Sinaiticus*, mas são conhecidos mais de 4.000 manuscritos só do *Novo Testamento*. Os manuscritos mais antigos que se conhecem do *Antigo Testamento*, os *Manuscritos do Mar Morto*, descobertos em 1947, têm 3.000 anos de existência.

²² Textualmente: “Vejam com que grandes letras vos escrevo pela minha própria mão.” Texto bíblico de Gálatas 6,11.

4. Paratextos e Tradução

Toda a Escritura é inspirada por Deus e serve para ensinar, convencer, corrigir e educar, segundo a vontade de Deus, a fim de que quem serve a Deus seja perfeito e esteja pronto para fazer tudo o que é bom.

2 Timóteo 3,16-17

*Traduzir sem trair*²³ foi uma frase que ficou célebre relativamente à tradução dos textos bíblicos. A ideia implícita é que um texto traduzido deverá ter o mesmo sentido ou significado na língua de chegada que tinha na língua de partida. A questão da ética é um dever ou obrigação em qualquer trabalho de tradução, e no caso da Bíblia, texto que se impõe, desde logo, de inspiração divina, não poderá ser diferente.

Manter a integridade do texto, o mais possível, a sua forma e os idiotismos das línguas de origem ou optar por expressões equivalentes na língua de chegada são abordagens que têm sido muito discutidas. A questão que se levanta relativamente aos modernos modelos de tradução é se será lícita uma abordagem livre para que texto seja mais acessível em termos de legibilidade aos novos públicos leitores e também mais aceitável nos novos formatos digitais em que o texto perde importância. Será a tradução por equivalência semântica adequada? Que princípios devem proceder à tradução dos textos bíblicos: legibilidade, fiabilidade ou a eficácia do mercado?²⁴

Contrariamente ao que aconteceu durante séculos, a tradução da Bíblia é vista cada vez mais como uma atividade realizada tendo em vista o público a que se destina e as modernas traduções da Bíblia inserem-se nesta categoria. O texto deixa de ser traduzido em função de si próprio e dos elementos linguísticos que o constituem, em função dos leitores. Nenhuma tradução, por si só, pode abarcar todos os aspetos da

²³ Jean Claude Margot, Traduire sans Trahir, La Théorie de la Traduction e son Application aux textes Bibliques.

²⁴ Philip A. Noss, Current Trends in Scripture Translation, Definitions and Identity, UBS Bulletin 198/199, p. 205.

fonte, por isso, o tradutor é muitas vezes levado a fazer escolhas, havendo aspetos da tradução que, sendo importantes, morfológico ou estrutural, terão de ser remetidos para algum tipo de paratexto, isto é, notas, introduções, glossário, ou outros. Como os textos têm sempre várias possibilidades de tradução, as escolhas do tradutor refletem muitas vezes as escolhas da editora ou os princípios da entidade que promove a tradução, bem como o público-alvo.

Entre os vários modelos de tradução bíblica, o paradigma que prevaleceu durante muitos séculos foi o da equivalência formal. A tradução era uma operação de ordem linguística em que o texto fonte e o texto traduzido podiam ser comparados formalmente, quer a nível das escolhas semânticas, quer ao nível das estruturas sintáticas. No entanto, uma abordagem do tipo *skopos*²⁵ considera também o público leitor a que a tradução se destina. As traduções em linguagem moderna ou corrente, como a do nosso estudo, têm como principais destinatários um público secular, muito diferente do habitual conjunto de leitores religiosos, habituados mesmo a algumas fórmulas fixas, não porque os textos bíblicos não as contenham, mas porque foram sendo como que fixadas ou canonizadas pelo uso e tradição. Darei apenas a título de exemplo o vocábulo *bem-aventurado*,²⁶ recorrente tanto no *Livro dos Salmos* como nos *Evangelhos*, nas traduções tradicionais, e que fora de círculos religiosos ninguém ousaria traduzir desse modo. Sendo o 2.º exemplo (ver nota) e toda a perícopé em que se insere um dos mais conhecidos trechos do Evangelho, ainda hoje é conhecido como *As Bem-Aventuranças* ou *Beatitudes*.

Por outro lado, há formas linguísticas de cariz teológico, próprias dos textos bíblicos, que se vão perdendo e não podem ser apreendidas no seu perfeito significado, se os vocábulos não forem traduzidos de acordo com essa equivalência formal ou sentido teológico. Vocábulos como *justificação* e *graça* foram deixados de fora aquan-

²⁵ Lourens de Vries, *Paratext and Skopos of Bible Translations*, p. 176.

²⁶ “Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios.” Salmos 1,1. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.” Mateus, 5,6-11. Ambos os textos são citações de A Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Tradução Revista e Corrigida, SBB, 1988. A Bíblia em português corrente traduz a expressão “bem-aventurado” por “feliz”.

do da tradução da Bíblia para o português corrente, mas foram de novo contemplados com a revisão e inseridos quer no texto quer no glossário e concordância²⁷.

As traduções modernas parecem contemplar os diferentes *skopos* e há Bíblias para crianças e para jovens, há Bíblias para alfabetização, e há edições inteiramente dedicadas a um público mais académico, as chamadas Bíblias de estudo, para mencionar apenas algumas. Contudo, há correntes que defendem que apenas um certo estilo literário se adequa às Escrituras, dada a sua origem divina. Será ético não traduzir literalmente o sentido de um texto para este seja mais compreensível ao público? Por outras palavras, deverá a tradução ser feita em função do público leitor?

Outras questões pertinentes poderiam ser aqui levantadas. Como sabemos, nem sempre o sentido de um texto é claro para um tradutor e há tradutores que por causa do *horror vacui*²⁸ preferem encontrar um sentido para o texto. Será uma prática aceitável? E deverá uma tradução basear-se em mais do que um texto? Apesar da escolha de uma edição crítica, muitas traduções introduzem excertos da *Septuaginta*²⁹ ou de outros textos antigos, no sentido de explicar sentidos, tornando alguns textos amálgamas ou híbridos. No caso da Bíblia em Português Corrente³⁰ optou-se pela explicitação de sentidos alternativos, por meio de notas, muitas vezes não por serem questões do interesse geral, mas para salvaguardar as competências do tradutor e idoneidade da casa editora.

As especificidades dos textos sagrados continuam, no entanto, a constituir um enorme desafio para os tradutores da Bíblia, devido ao distanciamento linguístico e toda uma mundividência e quadros de referência que são estranhos ao homem do século XXI. Embora o trabalho de tradução das Escrituras esteja facilitado pelo acesso às muitas fontes e recursos técnicos, as questões que se colocam para se conseguir um

²⁷ Também conhecida pelo nome de chave-bíblica.

²⁸ Christer Asberg, *Current Trends in Scripture Translation, Definitions and Identity*, UBS Bulletin 198/199, p. 205.

²⁹ Versão grega do texto hebraico, traduzido em Alexandria por 72 rabinos, conhecida como Versão dos Setenta.

³⁰ As edições críticas usadas na tradução e revisão deste texto foram a *Bíblia Hebraica Stuttgartensia*, Editio quinta emendata, Deutsche Bibelgesellschaft, 1997, Estugarda. *The Greek New Testament*, Fourth Revised Edition, Deutsche Bibelgesellschaft, United Bible Societies, 1998, Estugarda. *Septuaginta*, Deutsche Bibelgesellschaft, 1979, Estugarda.

equilíbrio entre o texto fonte e o texto moderno, o da tradução, não deixam de ser menos exigentes em termos da análise do discurso. Nem sempre os textos fazem sentido e os textos híbridos, aqueles que recorrem a mais do que um texto fonte, podem não ser aceitáveis do ponto de vista da crítica textual.

No contexto da tradução bíblica estão implícitas não só normas e formas linguísticas desconhecidas, obsoletas ou caídas em desuso, devido ao intervalo de tempo que nos separa dessas épocas, mas também conceitos culturais de tradições geograficamente distantes. Quer se opte por uma tradução mais literal ou formal, ou por uma tradução de equivalência mais livre, ou literária, a necessidade de paratextos de ordem linguística³¹ parece-nos fazer sentido devido à necessidade de explicitações de opções de tradução. As notas de rodapé serão porventura o recurso mais óbvio, podendo o tradutor explicar de forma concisa e direta, por meio de um simples apontamento, a razão de ter optado por determinada via e não por outra, ou quanto à possibilidade de uma tradução alternativa.

A necessidade de adequação da linguagem bíblica é uma questão não só do foro da tradução, mas também do foro editorial, pois de tempos-a-tempos poderá ser necessário adequar a linguagem dos textos às novas gerações de leitores. Foi este, de alguma forma, o princípio que esteve na génese da tradução da Bíblia em Português Corrente, há 30 anos, ao procurar-se uma certa democratização do texto bíblico, tendo em conta os novos públicos leitores que se procurava atingir. Foi também essa a razão que esteve na base da não utilização de certo jargão bíblico ou teológico, excluindo-se vocábulos como justificação e graça (de Deus). De resto, uma comparação da tradução, prior à revisão, irá revelar uma grande liberdade linguística. Essa democratização, como lhe resolvemos chamar, é vista principalmente na introdução duma partícula, um determinante que na altura estava muito em voga – *o vocês*. Pensamos que para evitar o tratamento *vós* e suas conjugações, muito mais distanciadas no tempo, especialmente nas regiões a sul do Mondego. Com a revisão do texto o uso deste determinante, que tinha sido exaustivamente utilizado, desceu drasticamente, para cerca de

³¹ Conforme distinção feita entre paratextos estruturais e paratextos linguísticos propostos no capítulo 1.

metade das ocorrências.³² O texto atual contém um total de 289 ocorrências: 173 no *Antigo Testamento* e 116 no *Novo Testamento*.

Conclusão: Muitos séculos volvidos desde os tempos em que escribas e copistas se concentravam na fastidiosa e fascinante tarefa de escreverem o texto sagrado, a atenção e o cuidado permanecem, motivados não só pelo sentido ético de profissionalismo e precisão que o trabalho nos merece, mas também pela convicção da importância e autoridade de que os textos bíblicos se revestem.

Colocar a Palavra de Deus, textos milenares, na língua de um povo é uma tarefa extremamente exigente, não apenas por causa das especificidades linguísticas destes textos antigos, mas também devido às muitas especificidades editoriais que apresenta. Estamos cientes, porém, de que as escolhas e decisões mais difíceis já foram sendo tomadas ao longo dos séculos. Comparativamente, e dado os meios técnicos de que dispomos, estamos cientes de que as exigências estruturais são menos significativas, ainda que os desafios linguísticos possam ser constantes. O caminho da textualidade, isto é, de tornar o texto legível tem sido percorrido, vezes sem conta, ao longo dos séculos, num esforço incessante de tornar o texto sagrado mais compreensível, isto é, mais vocacionado para a leitura, acompanhando as evoluções linguísticas que acompanham os tempos.

Pensamos ser importante referir que os paratextos não são textos canônicos, não apresentando, por isso, qualquer autoridade a nível da doutrina e da fé. Relativamente à tradução, as notas de rodapé são, devido à eficácia de posicionamento, os paratextos de que os tradutores e editores mais se socorrem para esclarecerem uma opção de tradução, ou fornecerem uma outra via, como veremos no capítulo dedicado a este assunto.

³² Não tivemos acesso ao ficheiro da tradução, antes da revisão. A nossa estimativa é feita com base do grande número de vocábulos que lembramos terem sido eliminados durante as leituras dos textos em reuniões da comissão de revisão.

5. Capítulos e Versículos

Foi em seguida para Nazaré, a terra onde se tinha criado. No sábado foi à sinagoga, como era seu costume, e pôs-se de pé para ler as Escrituras. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Ele abriu-o e encontrou o lugar onde estava escrito assim: Espírito do Senhor tomou posse de mim, por isso me escolheu para levar a boa nova aos pobres. Enviou-me para anunciar a libertação aos prisioneiros, para dar vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e para proclamar o tempo favorável da parte do Senhor.

Evangelho Segundo Lucas 4,16-19

Reportando-nos ao excerto da epígrafe, é interessante notar que na sinagoga Jesus recebeu o livro do profeta Isaías e encontrou o lugar onde estava escrito o trecho que devia ler. Naquela altura, os livros eram em forma de rolo o que tornava a tarefa de localização de um trecho extremamente difícil. Contudo, ainda assim, pensa-se que os judeus usavam algum tipo de marcas para assinalar um texto de acordo com a importância ou tema tratado.³³

Uma das características que distingue o texto bíblico de outros textos é a sua estrutura. A Bíblia não está necessariamente organizada de forma cronológica, como se poderia pensar, mas temática. Em primeiro lugar, a Lei, depois os livros da História de Israel, depois a Literatura Poética e depois os Profeta, isto para o *Antigo Testamento*. No caso do *Novo Testamento*, que tem início com o nascimento de Jesus Cristo, sucedem-se primeiramente os *Evangelhos*, depois um livro de carácter historiográfico, os *Atos dos Apóstolos*, as *Epístolas* e finalmente o *Apocalipse*, livro profético das revelações ou narrativa escatológica dos acontecimentos que terão lugar nos últimos dias.

Um olhar mais atento e percebemos que cada um destes livros está organizado por capítulos e versículos. Contudo, sabemos que a divisão dos livros em capítulos e

³³ J. Hong, *The Bible Translator, Practical Papers* Vol. 48, No. 4, October 1997, Chapter and Verse Division, p. 403.

versículos, tal como hoje a conhecemos, não fazia parte dos antigos manuscritos hebraicos, aramaicos ou gregos, embora faça parte edição crítica que serviu de base à tradução e revisão dos textos. Será, por isso, pertinente que façamos uma pergunta tríplice: Quando, quem e por que razão se procedeu à divisão dos textos bíblicos em capítulos e versículos? Como se chegou ao modelo editorial que hoje conhecemos?

Sabe-se que a presente forma de estruturação dos textos bíblicos é antiga, mas parece não haver consenso relativamente às datas precisas em que acontece. Como já foi dito, os manuscritos antigos não continham a divisão por capítulos e versículos que hoje conhecemos. Não houve da parte dos autores bíblicos a intenção de estruturarem os seus escritos de acordo com um modelo previamente estabelecido, embora possamos argumentar que houve uma intencionalidade estrutural de ordem literária da parte dos autores ao escreverem os seus textos. Por exemplo, os livros que constituem o *Pentateuco* (*Génesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuterónimo*) cuja autoria é atribuída a Moisés, denotam uma estrutura interna e uma sequência lógica que serviam um propósito comunitário, historiográfico e legislativo, sendo ainda hoje conhecidos pelos judeus como *Lei* ou *Torah*. Do mesmo modo, as cartas Paulinas, ainda que estruturadas como epístolas, servem também um propósito doutrinário, estando os seus enunciados organizados de forma a fazerem passar uma mensagem com objetivos bem definidos.

Ainda ao nível da organização interna, assunto que não cabe verdadeiramente no âmbito do presente trabalho, mas que nos ajudará a reiterar o nosso ponto de vista, podemos perceber que toda a literatura bíblica está estruturada de acordo com modelos literários da época. Seja os *Salmos* ou o *Cântico dos Cânticos*, estes poemas foram construídos de acordo com padrões da poesia hebraica e denotam o estilo próprio dos seus autores. Sendo cerca de 40 os autores bíblicos, alguns com múltiplos escritos nesta coletânea de 66 livros³⁴ a intencionalidade dos textos é contudo perfeitamente definida através da sua estrutura internas. Contudo, as estruturas numéricas concertadas e intencionais, ou divisão dos textos em capítulos e versículos não faziam parte dos textos antigos ou manuscritos, embora percebamos que as estruturas formais tivessem sido tidas em conta na introdução de capítulos e versículos.

³⁴ Referimo-nos ao cânone da Bíblia Protestante.

O sistema numérico de divisão em capítulos e versículos como aquele que encontramos na Bíblia não é uma característica apenas de textos religiosos³⁵ e parece remontar a épocas muito antigas. Textos gregos e latinos clássicos foram divididos em secções e parágrafos, assim como os escritos dos Pais da Igreja³⁶. No entanto, os textos hebraicos antigos não continham divisões numéricas, ou títulos ou mesmo pontuação. Às vezes nem as palavras estavam separadas “[...] mas uma certa noção de estrutura temática, visando a leitura em assembleias ou *ekklesias*, parecia existir já no século I da era cristã. Parece haver indicação no próprio texto bíblico que nos tempos de Jesus haveria algum tipo de divisão em certos textos que seriam conhecidos por títulos que aludiam aos temas³⁷”

Quadro 1: Textos que sugerem algum tipo de divisão nos textos antigos.

“Não conhecem <u>aquela passagem da Sagrada Escritura</u> em que <u>Elias faz queixa a Deus contra Israel?</u> ”	Romanos 11,2b	Referência a um texto do <i>Antigo Testamento</i> : 1 Reis 19,10-18
“E quanto aos mortos e à ressurreição não leram <u>no livro de Moisés aquele trecho acerca do arbusto</u> donde Deus lhe falou assim: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob?”	Marcos 12,26	Referência a um texto do <i>Antigo Testamento</i> : Êxodo 3,2-6
“Até o próprio Moisés, <u>naquele trecho acerca do arbusto</u> , nos deu a entender que os mortos ressuscitam quando chama ao Senhor o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob.”	Lucas 20,37	Texto paralelo de Evangelho Sinótico

³⁵ O Corão está dividido em capítulos, que tomam o nome de *suras*, que se subdividem em versículos ou *âya*.

³⁶ Pensa-se que Jerónimo e Agostinho subdividiram os seus escritos em capítulos e secções. Este parece ser um recurso antigo, usado não apenas em textos gregos e latinos clássicos, como nos escritos dos Pais da Igreja ou mesmo de S. Jerónimo e Sto Agostinho.

³⁷ J. Hong, *The Bible Translator*, Practical Papers Vol. 48, No. 4, October 1997, Chapter and verse division, p. 402.

Havia textos que eram lidos publicamente e cujas divisões ou marcações terão sido pensadas tendo em vista essa prática, possibilitando a sua rápida localização. Esse tipo de circunstâncias é referido no próprio texto bíblico:

Quadro 2: Textos de leitura pública que revelam algum tipo de estrutura.

<p>“Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Ele abriu-o e <u>encontrou o lugar onde estava escrito assim</u>: O Espírito do Senhor tomou posse de mim, por isso me escolheu para levar a boa nova aos pobres.”</p>	<p>Lucas 4,17-18</p>	<p>O livro de Isaías apresenta-se como uma unidade. Jesus localiza o trecho que vai ler.</p>
<p>“Depois <u>da leitura da lei de Moisés e dos livros dos profetas</u>, os chefes da sinagoga mandaram-lhes dizer: Irmãos, se têm alguma palavra de edificação para o povo, falem.”</p>	<p>Atos dos Apóstolos 13,15</p>	<p>A lei de Moisés e os livros dos profetas são lidos na sinagoga.</p>
<p>“Porque a <u>lei de Moisés é anunciada</u> em todas as cidades desde os tempos antigos, e é lida todos os sábados nas sinagogas.”</p>	<p>Atos dos Apóstolos 15,21</p>	<p>A lei de Moisés é lida todos os sábados na sinagoga.</p>
<p>“Eles tinham o entendimento fechado. Ainda hoje, <u>quando leem os livros da antiga aliança</u>, esse mesmo véu continua por levantar, pois só com Cristo é que ele desaparece.”</p>	<p>2 Coríntios 3,14</p>	<p>Livros da antiga aliança, é uma referência à lei e aos profetas.</p>

Existiram formas primitivas de dividir os textos bíblicos antes da atual divisão em capítulos e versículos. Os Manuscritos do Mar Morto³⁸, por exemplo, parecem conter algum tipo de instrumentos para assinalar divisões nos livros do *Antigo Testamen-*

³⁸ Manuscritos encontrados em 1947, datados de 3.000 a.C.

to, como espaços entre trechos, parágrafos introduzidos por outra linha ou mesmo notas adicionadas nas margens.³⁹ Entre as várias tradições antigas podemos identificar o *parashoth* que consistia na divisão do texto hebraico em secções mais extensas. Jesus parece ter feito alusão a essas secções no comentário ao texto sobre o arbusto. (Ver Quadro 1).

O manuscrito mais antigo do *Novo Testamento*, datado do século IV, o *Códex Vaticanus*, dividia o texto grego de acordo com o sentido. Há também a *Kephalaia e titloi*, divisões do texto encontradas no *Códex Alexandrinus*.⁴⁰ Por volta dos séculos VI-VII o sistema de divisão em capítulos pode ser observado no *Tours Pentateuch*, em Espanha e Norte de África. No século XI, este sistema parece estar sistematizado na *Vulgata* de Lanfranc, arcebispo de Cantuária. O *stichoi* era um sistema de divisão baseado num número fixo de sílabas ou caracteres. Com o tempo, estas unidades textuais foram dando lugar a linhas de texto usadas como medida padrão para obras literárias. Será importante salientar que a palavra verso ou versículo vem do latim *versus* que significa linha ou fila. O *côla* e *commata* – uma e outra palavra significam uma unidade estrutural ou unidade semântica – foi um tipo de divisão primeiramente utilizado nos livros poéticos da *Septuaginta* e que pode ser identificado no *Códex Vaticanus* e no *Códex Sinaiticus*.⁴¹

A tradição judaica constitui uma das fontes mais importantes quando se fala da divisão do texto bíblico em versículos, e parece remontar à época em que porções das Escrituras foram traduzidas para o aramaico. Estes versículos tinham o nome de *pesuqim*. O seu uso foi variando ao longo dos séculos, mas só no século IX ficou totalmente estabelecido. Os dois pontos – *soph pasuq* – colocados no final do versículo, e que assinalavam o seu final, só começaram a ser usados após o ano 500 da nossa era.⁴² A

³⁹ J. Hong, *The Bible Translator, Practical Papers*, Vol. 48, No. 4, October 1997, p. 403.

⁴⁰ Manuscrito do Novo Testamento datado do século V que pode ser visto no Museu Britânico em Londres. Pensa-se que o seu uso remonta ao século V, coincidindo com a sua datação.

⁴¹ O mais antigo manuscrito completo do Novo Testamento, datado do século IV.

⁴² *The Bible Translator, Practical Papers* Vol. 48, No. 4, October 1997, J. Hong, Chapter and verse division, p. 403.

atual divisão dos textos bíblicos em capítulos e versículos parece remontar à Idade Média, respetivamente aos séculos XIII e XVI, com duas propostas que nem sequer contemplavam a atual divisão numérica. Ambas surgiram devido à necessidade de localização e citação de um texto.

Os números, capítulos e versículos, que hoje vemos nos textos bíblicos apareceram primeiramente num texto latim de 1509, com o nome de *Quincuplex Psalterium* de Lefèvre d'Étaples. A Bíblia completa com versificação numérica seria impressa em 1528, em Lyon, uma edição da autoria de um dominicano italiano de nome Sanctes Pagninus, que adotou a versificação do *Antigo Testamento* existente, e a sua própria versificação do *Novo Testamento*, tendo colocado os números na margem da sua Bíblia em latim. Pagninus (1470-1541) foi a primeira pessoa a imprimir a Bíblia completa com versificação numérica.

O atual modelo de divisão em capítulos e versículos é atribuído a duas pessoas: um teólogo inglês, lente da Universidade de Paris, no início do século XIII, Stephen Langton.⁴³ Langton dividiu a *Vulgata* em capítulos de extensão idêntica entre 1203 e 1207. A sua obra teve de imediato grande impacto, numa altura em que havia uma grande procura de Bíblias no meio académico parisiense. Mais tarde, o modelo da *Bíblia Parisiense* seria adotado tendo como o modelo a *Vulgata* com versificação do arcebispo inglês Langton. A *Bíblia Parisiense* teve grande impacto na produção de Bíblias, nos séculos seguintes, tendo este modelo sido adotado por outras Bíblias latinas e noutras línguas.

Outro responsável pelo atual modelo de Bíblias foi um impressor francês de nome Robert Estienne (1503-1559), a quem é atribuída a atual divisão em versículos. Em 1551, pouco tempo depois de se ter mudado para Genebra, Robert Estienne publicou o *Novo Testamento Grego-Latim*, dividindo ele mesmo todo o texto em versículos, fazendo acompanhar essa edição de um aparato crítico. Em 1555 Estienne imprime a *Vulgata* com a versificação do *Antigo Testamento* do Rabi Nathan com a sua própria divisão de versículos para o *Novo Testamento*. O trabalho de Estienne alcançou grande sucesso e foi adotado para outras traduções: o *Novo Testamento Francês*, por ele

⁴³ Tornou-se arcebispo de Cantuária em 1207.

impresso, em 1552, a tradução inglesa do *Novo Testamento* de 1557 e posteriormente pela famosa *Bíblia de Genebra* em 1560.

A *Bíblia de Genebra* foi a primeira Bíblia em língua inglesa a apresentar simultaneamente a divisão em capítulos e versículos. As anteriores só contemplavam a divisão por parágrafos. As várias traduções passaram a incluir esta divisão, incluindo a *Tradução de João Ferreira de Almeida* de 1681, a primeira tradução em língua portuguesa, impressa na Holanda. As divisões de Langton e Estienne foram adotadas por todas as traduções modernas das Escrituras. Embora estes modelos revelem um bom equilíbrio em termos de extensão dos capítulos e número de versículos, não são de modo algum modelos perfeitos e muitas vezes a lógica do discurso perde-se pela tentativa de introduzir uma quebra por meio da introdução de um novo capítulo ou versículo.

Entretanto, traduções modernas, como a Bíblia em Português Corrente, optaram por manter alguns versículos unidos por questões de coerência do discurso. Esta opção levantava, no entanto, alguns problemas, por ser uma solução híbrida num texto que seguia um modelo de versificação constante, revelando-se inconsistente. A experiência revelou que amálgamas de versículos dificultam certas leituras e que não fazia sentido mantê-los unidos, não sendo essa a lógica da edição.

A nível de consulta e investigação este sistema híbrido revela também alguns problemas relativamente a livros de referência e manuais de consulta, por não coincidir com a numeração tradicional. Por essa razão, com a revisão do texto os tradutores e editores decidiram proceder à fragmentação dos versículos que se tinham mantido unidos, o que resultou também na fragmentação dos discursos que tiveram de ser reorganizados. No quadro 3 apresentamos a divisão dos versículos e conseqüente reorganização dos discursos. As cores iguais correspondem discursos iguais. A cor vermelha assinala a introdução de um novo discurso ou enunciado.

Quadro 3: Relação de textos que se mantiveram unidos durante a tradução e que foram separados com a revisão do texto.

<p>Juízes 16,24-25</p> <p>Em ambos os casos a informação mantém-se assinalada assinalada por 3 cores, de acordo com a reorganização de conteúdos.</p>	<p>24-25 E, na sua euforia, diziam uns para os outros: “Mandemos chamar Sansão para vir entreter-nos!” Quando tiraram Sansão da prisão para os ir entreter, ele ficou de pé entre as colunas do templo. O povo viu-o e pôs-se a entoar louvores ao seu deus: “O nosso deus deu-nos a vitória sobre o nosso inimigo, que devastava a terra e matou tantos dos nossos!”</p>	<p>24 O povo viu-o e pôs-se a entoar louvores ao seu deus: «O nosso deus deu-nos a vitória sobre o nosso inimigo, que devastava a terra e matou tantos dos nossos!» 25E na sua euforia diziam uns para os outros: «Mandemos chamar Sansão, para vir entreter-nos!» Quando tiraram Sansão da prisão, para os ir entreter, ele ficou de pé, entre as colunas do *templo.</p>
<p>Ester 9,7-10</p> <p>Em ambos os casos a informação mantém-se, assinalada por 4 cores, de acordo com a reorganização dos conteúdos.</p>	<p>7-10 Entre os mortos contavam-se os dez filhos de Haman, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus: Parchandata, Dalfon, Aspata, Porata, Adalia, Aridata, Parmasta, Arisai, Aridai e Vaizata. Mas não se apoderaram dos seus bens.</p>	<p>7Entre os mortos contavam-se Parchandata, Dalfon, Aspata, 8Porata, Adalia, Aridata, 9Parmasta, Arisai, Aridai e Vaizata, 10os dez filhos de Haman, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas não se apoderaram dos seus bens.</p>
<p>Jeremias 41,17-18</p> <p>Em ambos os casos a informação mantém-se, assinalada por 3 cores, de acordo com a reorganização dos conteúdos.</p>	<p>17-18 Mas ficaram cheios de medo dos babilónios, por causa de Ismael ter assassinado a Godolias, a quem o rei da Babilónia nomeara governador do país. E fugiram para o Egito, a fim de escapar aos babilónios. No caminho detiveram-se em Guerut- Quimean, que fica perto de Belém.</p>	<p>17No caminho, detiveram-se em Guerut-Quimeam, que fica perto de Belém, ao fugirem para o Egito, 18 a fim de escapar aos babilónios. Mas ficaram cheios de medo deles por causa de Ismael ter assassinado a Godolias, a quem o rei da *Babilónia nomeara governador do país.</p>
<p>Ezequiel 40,42-43</p> <p>Esta reorganização parece oferecer um novo membro ao enunciado e também alguma informação adicional, Ambos vêm assinalados a vermelho.</p>	<p>42-43 As quatro mesas que se encontravam no anexo eram usadas para preparar os sacrifícios em que os animais eram oferecidos. Eram de pedra e tinham cinquenta centímetros de lado. A carne que devia ser oferecida em sacrifício era posta sobre as mesas. À volta da sala havia rebordos com um palmo de largura, onde eram colocados os utensílios para matar as vítimas.</p>	<p>42 As quatro mesas que se encontravam no anexo eram usadas para preparar os sacrifícios e colocar os utensílios para matar as vítimas. Eram de pedra e tinham cinquenta centímetros de altura e setenta e cinco centímetros de lado. 43 À volta da sala havia rebordos com um *palmo de largura. A carne que devia ser oferecida em sacrifício era posta sobre as mesas.</p>

Conclusão: Há desde há muito a necessidade de organizar os textos de forma lógica e funcional, isto é utilitária. Os textos bíblicos, como qualquer outro texto, não são alheios a essa necessidade organizativa estrutural ou temática. A divisão da Bíblia em capítulos e versículos, depois do códex, terá sido a revolução ao nível da organização que mais veio simplificar a localização de um texto. Lembramos que durante séculos a leitura dos textos hebraicos e gregos era dificultada por uma escrita contínua, sem pontuação, que podia gerar grande confusão.

Algumas traduções em linguagem corrente tendem a fundir um ou mais versículos ou a reestruturar o texto, ignorando a atual divisão em capítulos ou versículos, por 3 razões: a atual divisão em capítulo e versículos não é perfeita; a necessidade de reorganização do texto para que a tradução faça sentido de acordo com os modelos sintáticos e regência verbal das línguas de chegada; porque às vezes o texto se repete a si mesmo, como nos textos em que existem extensas listas de nomes.

Aquando da tradução, mantiveram-se unidos 4 grupos de versículos em 4 *textos do Antigo Testamento*, o que nos parece francamente pouco para um texto extenso e complexo como os textos hebraicos. A razão comumente invocada pelos tradutores das modernas versões, incluído *A Bíblia para Todos*, é a colagem a um modelo de tradução com base na análise dos discursos. Parece-se-nos, no entanto, que só por si esta não será uma razão suficientemente forte, até porque, com a revisão foi possível proceder à separação destes versículos, e reorganização dos diversos enunciados.

A divisão dos textos bíblicos em capítulos e versículos facilita não só a localização de um texto, mas funciona também como unidades de leitura, unidades de referência para recursos de consulta como comentários, dicionários e chaves bíblicas, e mesmo em notas de rodapé, sendo possível referenciar com precisão o texto citado.

6. Perícopes e Títulos

Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão.

Evangelho Segundo Mateus 1,1

A tradição de dividir o texto em secções é bastante antiga. Alguns estudiosos pensam que pode mesmo remontar às primeiras formas escritas dos textos bíblicos, embora só mais recentemente tenha sido objeto de estudo, especialmente da parte de académicos holandeses da chamada escola do *Delimitation Criticism*.

Os escribas utilizavam letras⁴⁴ do próprio alfabeto hebraico que definiam o tipo de secção que queriam delimitar, podendo ser curtas ou extensas. Quanto mais importante fosse um trecho, mais marcas teria, podendo ter 2 ou 3 marcas. Em teoria, e com base nos mais recentes estudos do *Delimitation Criticism*, esta decisão deveria ser tomada com base numa análise do discurso da fonte.⁴⁵ O uso de perícopes no texto bíblico, isto é, de textos seccionados com ou sem títulos, tornou-se prática corrente nos últimos 50 anos. É como se fizessem parte do texto bíblico e têm implicações especialmente ao nível da leitura. Para além de ajudarem os leitores a localizarem facilmente um trecho, as perícopes ajudam os leitores a familiarizarem-se com o texto. No caso de pessoas com baixo nível de escolaridade, também facilitam a leitura, por permitirem pausas em textos muito extensos. As perícopes fornecem uma antevisão do texto e incentivam a leitura e finalização de unidades textuais.

Embora as perícopes e respetivos títulos não façam parte dos textos originais, existem vestígios, em alguns lugares, de elementos do texto que funcionavam como

⁴⁴ Um conjunto de marcas que indicava as divisões de texto foi preservado nos textos massoréticos. A palavra massoreta vem de *massorah* que significa tradição. Os massoretas viveram entre os séculos V e X d.C e inventaram os sinais vocálicos, para facilitarem a um principiante a leitura do hebraico, pois o alfabeto hebraico é composto exclusivamente por consoantes.

⁴⁵ D. J. Clark and Christer Asberg, *The Bible Translator, Practical Papers*, Vol. 57, No. 4, p. 201- 202.

títulos ou subtítulos, especialmente quando existiam longas listas genealógicas. Nestes casos, os títulos podem não ser um elemento exterior ao texto.

Quadro 4: Textos bíblicos em que os textos funcionam com títulos de períopes.

<p>¹ Esta é a lista dos descendentes de Adão. Quando Deus criou o ser humano, fê-lo semelhante ao próprio Deus.</p>	<p>Descendentes de Adão até Noé</p>	<p>Gênesis 5, 1</p>
<p>¹⁰ Esta é a lista dos descendentes de Sem. Sem tinha cem anos, quando nasceu o seu filho Arfaxad, dois anos depois do dilúvio.</p>	<p>Descendentes de Sem até Abraão</p>	<p>Gênesis 11,10</p>
<p>¹ Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão.</p>	<p>Antepassados de Jesus Cristo</p>	<p>Mateus 1,1</p>

Alguns tradutores são da opinião de que as perícopes não deveriam estabelecer uma relação com o texto que introduzem, mas deveriam, de forma subtil, servir de esboço geral ao livro em questão. Por essa razão, alguns autores sugerem que alguns livros da Bíblia deveriam conter mais do que um nível de títulos, mas nunca mais de 3 níveis.

Que princípios devem ser aplicados ou como é que se decide como e onde se coloca uma perícopa, isto é, uma interrupção do texto acompanhada de um título? Alguns tradutores e editores consideram que as perícopes constituem apenas um aspeto gráfico ou um fator psicológico, pelo modo como influenciam a leitura e que, não sendo um aspeto de tradução, deve ser relegado para uma fase posterior. Há, no entanto, tradutores que defendem que, a serem incluídas, as perícopes deverão fazer parte do processo de tradução, já que obriga os linguistas a pensar em termos estruturais da fonte, o que poderá ter implicações ao nível dos discursos e das escolhas voca-

bulares. Pode, por exemplo, implicar que a frase que inicia o parágrafo a seguir à perícopos comece com um nome em vez dum pronome.

Uma vez que este tipo de decisões pode influenciar objetivamente a leitura, fluência a coerência estrutural e linguística do texto, as escolhas deverão ser feitas na fase de preparação dos manuscritos, com a presença de tradutores, estilistas e editores, podendo deste modo ser avaliadas por todos os intervenientes no processo. Havendo divergências quanto ao modelo a seguir, a sugestão de alguns académicos e editores experientes é que estas questões sejam resolvidas na fase final do processo. É também na fase inicial que se deve tomar a decisão de introduzir um ou mais níveis de perícopos.⁴⁶ Já o posicionamento de títulos e subtítulos é quase sempre uma decisão do tradutor. Na maioria dos casos é uma decisão tomada com base na edição crítica, mas por vezes os tradutores e editores seguem o modelo de uma tradução influente. Relativamente à *Bíblia para Todos*, o número de perícopos encontra-se representado no quadro 5. Lembramos que a cada perícopos corresponde também um título.

Quadro 5: Relação do número de Capítulos e Versículos das Escrituras e do número de secções ou perícopos.

	Capítulos	Versículos	Perícopos e Títulos
Antigo Testamento	1.205	23.213	1.845
Novo Testamento	260	7.958	847
Total	1.465	31.171	2.692

Algumas perícopos apresentam referências a textos paralelos, entre parêntesis, logo abaixo dos títulos. Este é um paratexto que indica ao leitor, num plano imediato, outros textos que contêm as mesmas narrativas, por outros autores. É o caso dos

⁴⁶ David Clark, The Placement of section headings: a neglected Old Testament Discourse Resource, The Bible Translator, Practical Papers, Vol. 55, No. 2, April 2004, p. 196.

Evangelhos e de alguns livros históricos do *Antigo Testamento*, como os livros da Lei e os Livros das Crônicas e dos Reis de Israel e também os Salmos⁴⁷. (Ver apêndice 2).

Quadro 6: Relação de perícopes que contêm referências a narrativas bíblicas paralelas.

	Perícopes e Títulos	Referência sob Títulos
Antigo Testamento	1.845	112
Novo Testamento	847	336
Total	2.692	448

Conclusão: As secções ou perícopes em que os vários capítulos dos livros bíblicos se dividem são paratextos introduzidos por tradutores e editores com vista a uma divisão temática dos textos. Estas divisões visam a localização e isolamento de um trecho, e os seus benefícios são sobretudo sentidos ao nível da leitura, especialmente como marcadores de textos extensos. A divisão destes textos é feita com base numa análise dos discursos, análise que poderá conter uma grande carga de subjetividade. Podemos concordar, por certo, que condicionam as leituras quer a nível estrutural quer a nível de conteúdos.

No caso de *A Bíblia para Todos*, na fase da revisão foram mantidas as escolhas de seccionamento de textos feitas durante o processo de tradução. Apenas alguns títulos, poucos, foram substituídos, para uniformização segundo o modelo proposto pela fonte.⁴⁸ Relativamente aos níveis de perícopes e respetivos títulos optou-se um único nível, simplificando ao máximo as abordagens gráficas e planos de leitura.

No caso dos textos de referência que aparecem entre parêntesis, logo abaixo dos títulos de algumas perícopes como, por exemplo, nos *Evangelhos*, quando é feita referência a um texto sinótico, as abreviaturas dos livros foram substituídas pela sua

⁴⁷ Os livros do Antigo Testamento que apresentam referências a textos paralelos sob os títulos das perícopes são: o Génesis, o Levítico, o Deuterónimo, Josué, Juízes, 1 e 2 Crônicas, Neemias e os Salmos.

⁴⁸ Section Headings & Reference System for the Bible, Helps for Translators, Robert G. Bratcher, United Bible Societies, 1961.

forma nominal. Pensámos que faria mais sentido apresentar o nome do livro por extenso, visto o público-alvo desta tradução não estar familiarizado com os nomes dos livros da Bíblia, podendo a leitura da abreviatura não ser óbvia.

Uma nota final, é que as divisões textuais, sendo em princípio uma escolha baseada na análise dos discursos, podem refletir uma escolha entre outras possíveis. Do mesmo modo, os títulos refletem sempre os quadros de referência do tradutor ou editor. Não devemos esquecer que, embora os manuscritos antigos pudessem conter algum tipo de estrutura temática, introduzida com fins utilitários, os textos eram emaranhados de significantes que nem sequer continham pontuação e que a linha que separa a estruturação de discursos e a exegese é sempre muito ténue.

7. Notas de Rodapé

Já muitos procuraram narrar, na devida ordem, o que nos foi transmitido por aqueles que assistiram a tudo, desde o princípio, e se tornaram servos da palavra. Também eu, depois de averiguar cuidadosamente tudo o que se passou desde o começo, achei conveniente escrever tudo isso para ti, ilustre Teófilo, para que fiques seguro de quanto te ensinaram. No tempo de Herodes, rei da Judeia [...]

Evangelho Segundo Lucas 1,1-5

As modernas traduções da Bíblia são feitas com base numa edição crítica. Para os conhecedores dos textos antigos, o considerável número de manuscritos pode apresentar algumas diferenças textuais. Às vezes uma leitura diferente, isto é, diferentes variantes são usadas num texto específico em diferentes edições. É, no entanto, importante lembrar que qualquer destes textos já passou por um escrutínio muito apertado, com vista ao estabelecimento do texto final.

No caso de *A Bíblia para Todos* foram usadas as edições críticas indicadas em nota.⁴⁹ O processo de revisão, bem como o de tradução, visa transmitir o mais fidedignamente possível a mensagem expressa no texto. Às vezes é preciso usar um único vocábulo quando o texto grego ou hebraico usa dois e o contrário também é verdadeiro, alterando-se a ordem das palavras, porque a regência dos verbos também é diferente nas várias línguas. Às vezes é mesmo necessário modificar toda a estrutura de uma frase. Há línguas em que os pronomes são obrigatórios para clarificação do sentido do texto e noutras são dispensáveis, como no português, uma língua de sujeito nulo. Por vezes, há a necessidade de ajustamentos de termos e vocábulos, ao nível estilístico, para que o texto tenha a leitura desejada na língua de chegada e a informação seja transmitida numa ordem o mais natural possível.

⁴⁹ Nota: Biblia Hebraica Stuttgartensia, Editio quinta emendata, Deutsche Bibelgesellschaft, 1997, Estugarda. The Greek New Testament, Fourth Revised Edition, Deutsche Bibelgesellschaft, United Bible Societies, 1998, Estugarda. Septuaginta, Deutsche Bibelgesellschaft, 1979, Estugarda.

Às vezes, não é possível traduzir todos os aspetos de um texto. Por isso, as notas de rodapé podem ser usadas não apenas para explicitar ou introduzir nova informação de natureza histórica, cultural, teológica, geográfica e cronológica relevantes no contexto, mas também aspetos de natureza linguística que os tradutores desejam salvaguardar. Neste contexto, foram identificados 9 tipos⁵⁰ de notas.⁵¹

Tipos de Notas

1. Textuais. Enunciam variantes textuais ou leituras alternativas à edição crítica a partir da qual a tradução é feita.
2. Tradução. Outras possibilidades de tradução.
3. Linguísticas. Explicam o sentido dos vocábulos ou jogos de palavras, variantes populares, derivações de sentido ou o sentido de palavras e enunciados teóricos.
4. Culturais. Explicam crenças, costumes, rituais e festividades antigas.
5. Gentílicas ou onomáticas. Identificam povos ou pessoas relevantes num dado contexto.
6. Circunstanciais. Identificam acontecimentos importantes e seu significado no contexto.
7. Toponímicas. Identificam lugares e seu significado.
8. Cronológicas. Datam eventos ou vivências.
9. Referenciais. Remetem para outros trechos bíblicos, principalmente para o *Novo Testamento*.

Por não ser possível, no âmbito do presente trabalho, considerar todos os tipos de notas, e porque as de carácter linguístico ou textual foram as que exigiram um maior esforço de edição, nomeadamente na reformulação de enunciados e maior clareza e simplificação dos discursos, apresentamos uma relação 6 tipos de notas textuais que recorreram ao uso de fórmulas mais ou menos fixas.

⁵⁰ ⁵⁰ Robert G. Bratcher, *Marginal Notes for the Old Testament*, UBS, 1989.

⁵¹ ⁵¹ Foi identificado um 10.º tipo de notas que contem referências a *Salmos* e é usado no *Livro dos Salmos*, com lista de títulos ou referências a *Salmos* no hebraico.

Tipos de Notas de Textuais ou Linguísticas

Tipo A - Esclarecem a literalidade que nem sempre é conveniente, para que o texto flua. Ex. Literalmente: [...]

Tipo B - Por vezes há variantes linguísticas que os tradutores acham por bem expressar em nota. Se a variante diferir em vários manuscritos será necessário explicitá-la para salvaguarda tanto da edição crítica como da idoneidade dos tradutores. Ex: Ou:

Tipo C - A tradução segue uma leitura diferente do texto massorético e/ou refere traduções antigas em que o texto se baseia. Alguns tradutores não querem traduzir de certa forma para que não se pense que traduziram de um texto diferente da edição crítica acordada. Ex: Outras traduções [...]; Manuscritos/versões antigas [...]

Tipo D - Explicação do significado de vocábulos ou sentidos do hebraico ou grego.

Tipo E - Esclarecem sobre a dificuldade de compreensão do texto hebraico ou grego.

Tipo F – Tradução baseada em evidências de certos manuscritos: feita de conjeturas académicas: texto possível ou provável. Neste caso podem especificar o que o texto massorético diz⁵².

Quadro 7: Fórmulas enunciativas encontradas em notas textuais ou linguísticas.

Fórmula editorial	AT	NT	Total	Tipo
Literalmente: [...]	96	14	110	Tipo A
Ou: [...]	296	51	347	Tipo B
Algumas traduções [...]	5	0	5	Tipo C
Em algumas traduções [...]	9	0	9	Tipo C
Alguns manuscritos [...]	2	47	49	Tipo C
Alguns manuscritos antigos [...]	0	3	3	Tipo C

⁵² Optou-se por retirar este tipo de nota do texto revisto, uma vez que não esclarece o leitor e a edição crítica em que o texto se baseia já passou os vários processos de revisão crítica.

Em algumas versões [...]	4	0	4	Tipo C
Algumas versões antigas [...]	2	0	2	Tipo C
No grego [...]	0	1	1	Tipo D
A versão grega [...]	4	0	4	Tipo C
A antiga tradução grega [...]	7	0	7	Tipo C
Segundo a antiga tradução grega [...]	11	0	11	Tipo C
Tradução grega dos Setenta	0	2	2	Tipo C
Em hebraico:	34	0	34	Tipo D
Texto de difícil compreensão	3	0	3	Tipo E
Texto hebraico de difícil Compreensão	11	0	11	Tipo E
Expressão hebraica difícil	1	0	1	Tipo E
Termos do hebraico de difícil leitura	1	0	1	Tipo E
O hebraico da parte final [...] é de difícil compreensão	1	0	1	Tipo E
O significado das palavras usadas é de difícil compreensão	1	0	1	Tipo E
Texto de difícil tradução	0	2	2	Tipo E

Apesar de termos procurado ser criteriosos na escolha do vocabulário e uniformizar, tanto quanto possível, as fórmulas vocabulares que introduzem as notas, verificamos que, ainda assim, houve duplicação e até triplicação de fórmulas ou tipos de enunciados, e até explicações desnecessárias por serem redundantes. (Ver apêndice 3).

1. Algumas traduções/Em algumas traduções
2. Alguns manuscritos/Alguns manuscritos antigos

3. Em algumas versões/Algumas versões antigas
4. A versão grega/A antiga tradução grega/Segundo a antiga tradução grega⁵³
5. Texto hebraico de difícil compreensão/ Expressão hebraica difícil/ Termos do hebraico de difícil leitura/ O hebraico da parte final [...] é de difícil compreensão/ O significado das palavras usadas é de difícil compreensão

Uma análise sucinta dos dados do quadro 7 deixam perceber que os textos hebraicos parecem apresentar um maior grau de dificuldade de compreensão para os tradutores. Relativamente ao *Novo Testamento* são apenas 2 os casos que revelam alguma incerteza ou dúvida quanto ao sentido dos textos gregos. Houve também, por vezes, da parte dos tradutores a necessidades de referir o que outros manuscritos ou edições críticas referem, não porque questionem a edição crítica, mas porque outras abordagens de traduções têm sido usadas mais tradicionalmente por traduções de renome.

Uma outra necessidade dos tradutores é esclarecer a literalidade dos textos hebraicos, porque a mesma não é oportuna na língua de chegada. A tradução dos textos hebraicos parece oferecer também maiores desafios linguísticos, com 96 ocorrências deste tipo de nota (Literalmente: [...]) contra apenas 14 para o texto grego. As alternativas de tradução (Ou: [...]) também foram salvaguardadas quer para os textos hebraicos quer para os textos gregos, com 296 ocorrências no primeiro caso e 51 no segundo. A intertextualidade está presente em todo o texto bíblico e as notas de rodapé não só revelam essa característica como parecem colocar os textos em permanente diálogo. Para uma maior coerência e clareza da objetividade, optou-se por se utilizar o vocábulo “Ver” em início de frase, quando a nota nos remete imediatamente para outro texto. Quando a mesma nota, no seguimento do enunciado, nos remete para outros textos, optámos por utilizar a abreviatura “Cf.”. De resto, este diálogo entre textos e notas e notas e textos é visível no quadro 8 que de seguida apresentamos. (Ver também apêndice 4).

⁵³ A versão grega é uma referência à Septuaginta, uma tradução dos textos hebraicos ou Antigo Testamento, para o grego, realizada por cerca de 70 tradutores.

Quadro 8: Referências Intertextuais em notas de rodapé.

Referências Intertextuais: Modo de Enunciação	Antigo Testamento	Novo Testamento	Localização
Ver [...]	1140	669	Notas Rodapé
Cf. [...]	25	0	Notas Rodapé
Livro e referência numérica.	112	336	Perícopes

Conclusão: Com a revisão de *A Bíblia para Todos* procedeu-se à reestruturação dos enunciados das notas, pela criação e uniformização de fórmulas sintáticas que permitissem uma maior objetividade enunciativa que facilitasse a leitura, e visando também uma maior economia do espaço que é importante racionalizar. Tratando-se de uma obra extensa e com múltiplos tradutores, de diferentes *backgrounds* teológicos e culturais, as variantes enunciativas foram quase incontornáveis, sendo ainda visíveis vestígios das várias proveniências, após o trabalho editorial que acompanhou a revisão dos textos.

As edições que resultaram da tradução continham um grande número de notas de ordem exegética e doutrinária que se procurou eliminar. Alguns conceitos importantes de ordem mais teológica ou cultural foram remetidas para o glossário. No final da revisão ficámos com um universo de 4.909 notas: 3.251 no *Antigo Testamento* e 1658 no *Novo Testamento*, o que nos parece uma distribuição mais ou menos equitativa, dado o primeiro conter mais 12 livros, e os livros deste grupo serem também, na sua maioria, mais extensos. Por se tratar de informação de ordem mais técnica, e para poupança de espaço, todas as referências a textos bíblicos são feitas por abreviatura do nome do livro.

As principais fórmulas de uniformização dos enunciados são as que constam do quadro 7. Como dissemos, as notas interagem com o texto e clarificam conteúdos menos explícitos. As notas não devem servir, contudo, para abordar aspetos críticos. A edição crítica deve ser escolhida no início do projeto e a tradução deve refletir as esco-

lhas do *apparatus criticus*. Se a tradução resultar em textos iguais aos de variantes, deverá ser considerada mera coincidência. O trabalho do tradutor não é deixar vestígios para que se percebam leituras de outros manuscritos. Se por algum motivo outro modelo for seguido, essa escolha deverá ser indicada em nota.

8. O Glossário

Os judeus dali [Bereia] eram mais bem formados do que os de Tessalónica, pois receberam a mensagem com muito boa vontade, e todos os dias estudavam a Sagrada Escritura para verem se o que Paulo dizia era mesmo assim.

Atos dos Apóstolos 17,11

O texto da epígrafe, ao elogiar os novos cristãos de Bereia, de origem judaica, pela forma como examinavam as Escrituras, para se assegurarem de que os ensinamentos que recebiam tinham uma base sólida, é com certeza um incentivo ao desenvolvimento de recursos que possibilitam o estudo comparado das Escrituras.

No capítulo anterior considerámos as notas de rodapé e a sua importância no esclarecimento dos vários significados das palavras e outras questões de ordem linguística. Iremos ainda considerar dois outros recursos que se inserem na categoria de paratextos e que são instrumentos de grande utilidade em termos de pesquisa ou investigação bíblica: o Glossário e a Concordância, seguindo a ordem como se apresentam nos cadernos finais de *A Bíblia para Todos*.

Como sabemos, um glossário é uma lista com termos de uma certa área do conhecimento organizada alfabeticamente e sua explicação. São muitos os livros que contêm glossários e a Bíblia não é exceção. Abarcando os textos bíblicos uma mundividência cultural, geográfica, cronológica tão ampla, o glossário torna-se num instrumento extremamente útil no esclarecimento de palavras e conceitos com que o leitor comum estará pouco familiarizado, e mesmo a grande maioria dos cristãos praticantes. Não cabe no âmbito do nosso trabalho algum tipo de análise morfológica ou morfossintática dos vários vocábulos. Por isso, cingir-nos-emos a uma breve análise do trabalho de edição do glossário que teve lugar com a revisão do texto bíblico em questão.

Alguns procedimentos podem parecer demasiado óbvios ou talvez não. O processo editorial às vezes é moroso e mais complexo do que à primeira vista possa parecer, porque são muitos os detalhes a ter em conta, desde a escolha de caracteres

maiúsculos ou minúsculos, as formas e fórmulas de indexação de textos mais técnicos, a escolha da pontuação, a organização lógica ou alfabética dos vocábulos, o tipo de indentação e estruturação dos textos, para mencionar apenas algumas das questões que têm de ser consideradas. Registamos alguns dos procedimentos de edição adotados na revisão do Glossário.

1. Foi usada a palavra *Glossário* em vez de *Vocabulário*, anteriormente fixada, pois pareceu-nos mais indicada para designar um apêndice de uma edição com explicação de palavras pouco conhecidas do leitor comum, sendo este um termo mais técnico.
2. Salvo raras exceções, a maioria das entradas foi uniformizada para a forma singular.
3. Todas as entradas foram indexadas com letra inicial maiúscula, mesmo no caso múltiplas indexações para a mesma entrada, como o uso simultâneo do Nome e do Adjetivo. Ex: Impureza. Impuro.
4. Os enunciados de algumas entradas foram reformulados tendo em vista discursos mais concisos e maior objetividade.
5. A forma *Ver*, para indicar textos bíblicos de referência, foi retirada das entradas, visto ser uma informação de alguma forma redundante, que ocupava bastante espaço editorial.
6. Os nomes dos livros, nas referências aos textos bíblicos, foram colocados por abreviatura.
7. Uma vez que foram criadas novas abreviaturas para os nomes dos livros, com apenas 2 caracteres, pois o critério anterior contemplava exceções com 3 caracteres, foi necessário uniformizar todas as abreviaturas, não apenas no glossário, mas também nas notas de rodapé⁵⁴.
8. Procurámos ser consistentes na apresentação de uma média de 4 textos de referência por entrada. No anterior glossário alguns textos apresentavam 20 textos de referência, e outros apenas 1 ou 2.
9. No caso de entradas com maior relevância literária ou teológica optou-se por se apresentar um maior número de referências.

⁵⁴ A necessidade de novas abreviaturas surge com a edição paralela de *A Bíblia para Todos, Edição Interconfessional*, ou católica, com os 10 livros deuterocanónicos, pois algumas abreviaturas confundiam-se.

10. Optámos pela enunciação de referências entre parêntesis, quando a entrada continha uma explicação adicional que remetia para outro texto bíblico.
11. Por conterem apenas uma única referência textual, algumas entradas passaram a nota de rodapé, tendo sido indexadas no livro, capítulo e versículo onde o vocábulo era usado.
12. O inverso também aconteceu. Notas de rodapé repetidas, por a explicação ser recorrente, foram indexadas como novas entradas do glossário.
13. Algumas entradas foram eliminadas, especialmente nomes próprios, tendo a informação sido convertida em nota no texto, quando relevante.
14. Vocábulos como *generosidade (de Deus)*, também foram eliminados, por terem sido substituídos no texto revisto pelo equivalente teológico (*graça*) que a tradução anteriormente não contemplara.
15. Procedemos à edição e indexação no glossário de novos vocábulos introduzidos no texto. Ex: *Graça*
16. Certas entradas passaram a ter indexação simultânea do nome e adjetivo. Ex: *Impuro. Impureza.*
17. Procedeu-se à co-indexação de vocábulos correlativos. Ex: *Boa Nova. Ver Evangelho. Impureza. Impuro. Ver Purificação.*
18. Algumas referências foram corrigidas ou eliminadas por não corresponderem.
19. Todas as chamadas para o glossário foram verificadas e indexadas no texto bíblico. O critério escolhido foi a sinalização da primeira ocorrência em cada perícopo. A chamada para o glossário foi feita por meio de um asterisco antes do respetivo vocábulo.

Como mencionado no ponto 13, anteriormente o glossário continha nomes próprios. Com a revisão, informação relevante sobre pessoas foi remetida para nota no respetivo texto bíblico. No entanto, visto serem muitos e na sua grande maioria desconhecidos do leitor comum, optámos por manter no glossário todos os nomes pátrios ou gentílicos, dos povos da antiguidade oriental das narrativas bíblicas. Os temas *Calendário, Festas Judaicas e Pesos e Medidas*, pela sua relevância e necessidade de explicação destes conceitos culturais ocupam um espaço significativo no glossário. Foram indexadas novas palavras de índole teológica, entretanto introduzidas no texto

bíblico com a revisão. A tabela que a seguir apresentamos indica os 38 novos vocábulos que fazem parte do glossário. A análise é puramente editorial. (Ver apêndice 5).

Quadro 9: Novas entradas lexicais no glossário.

Novas Entradas Lexicais	Tema
Arca de Noé/ Baal/ Cinza/ Dragão/ Epicuristas/ Estoico/ Incensário/ Ligaduras/ Mundo dos Mortos/ Nacionalista/ Partidários de Herodes/ Sinagoga.	Cultural (12)
Abismo/ Cordeiro/ Domingo. Dia do Senhor/ Expição. Dia da Expição / Pentecostes.	Cultural/Teológico (4)
Aloés/ Nardo / Mirra	Flora (3)
Acaia/ Ásia/ Dez Cidades /Galácia/ Macedónia.	Geografia (5)
Alfa e Ómega/ Anticristo/ Messias/ Nazareno/ Pai.	Título (5)
Coração/ Temer. Temor	Significados Múltiplos (2)
Arrependimento/ Graça/ Justiça. Justificação. Justo/ Milagre/ Pagãos/ Pecado/ Santo.	Teológico (7)
Total	38

Conclusão: Uma análise das 38 novas entradas do glossário levar-nos-á a concluir que a grande maioria dos vocábulos é de ordem cultural e teológica, e que muitas vezes o

cultural e o teológico se intercetam quando falamos de literatura bíblica. O atual glosário contém 256 entradas, podendo a cada entrada corresponder outros vocábulos da mesma família.

Na Tradução em Português Corrente muitas palavras de sentido teológico foram intencionalmente traduzidas por vocábulos que explicavam o sentido, omitindo-se o vocábulo utilizado no texto fonte. Anteriormente alguns termos tinham sido evitados por se pensar serem demasiado elevadas ou transmitirem conceitos que o leitor comum não poderia abarcar ou parecerem deslocados numa tradução pensada em função de um vasto público leitor, não necessariamente o público religioso.

Com a revisão dos textos, foram introduzidos vocábulos e expressões como *graça*, *justificação* e *temor de Deus*, por se considerar que há idiomas e conceitos que correm o risco de se perder no tempo. É verdade que as línguas de chegada nem sempre conseguem transmitir as idiosincrasias culturais e linguísticas contidas no hebraico ou no grego, o que resulta muitas vezes numa amputação literária de certos textos, pelo empobrecimento ou não utilização de signos, e na perda de vocabulário próprio da literatura bíblica, especialmente do vocabulário cultural e teológico.

Há vocábulos que, pelos seus vários significados, justificam uma explicação contextual mais detalhada, como é o caso da palavra *temor*, tantas vezes interpretada como medo e que, no sentido bíblico, segundo os especialistas, traduz a ideia de reverência e submissão, em atitude de adoração. Como nenhuma língua pode traduzir ou interpretar todos os aspetos de outra língua, paratextos como o glossário são certamente uma ajuda preciosa no sentido de levar o leitor a compreender os sentidos por detrás das palavras e dos conceitos.

9. A Concordância

Quanto eu amo, Senhor, a tua lei! Medito nela todos os dias.

Salmos 119, 97

Hoje, como há 2.000 ou 3.000 anos, a comparação de textos bíblicos continua a ser imperativa. De resto, uma das regras básicas da hermenêutica bíblica é que um texto difícil se explica a partir de um texto mais fácil. Contudo, para que possamos comparar textos é necessário que conheçamos esses textos e estejamos aptos a identificá-los. Por isso, nos últimos anos muitas Bíblias têm introduzido concordâncias, em apêndice, um recurso que identifica os vários temas, por vocábulos listados alfabeticamente, com referências aos textos bíblicos onde esse vocábulo é usado. A concordância pode ter o nome de chave-bíblica ou chave-temática, conforme os círculos e as tradições.

A concordância foi um dos novos dos recursos apresentados com a revisão da Bíblia em Português Corrente – *A Bíblia para Todos*. Com vista à generalização deste tipo de recursos, tem havido nos últimos anos um esforço concertado, da parte das Sociedades Bíblicas Unidas,⁵⁵ no desenvolvimento e aperfeiçoamento de programas de edição. Foi com base no programa de edição das SBU, o Paratext⁵⁶ e do *Concordance Builder*,⁵⁷ uma aplicação concebida para o efeito que procedemos à elaboração desta importante ferramenta, que é a concordância, já que permite a localização de um texto das Escrituras de acordo com o tema.

⁵⁵ As United Bible Societies são uma fraternidade que agrega Sociedades Bíblicas de mais de 200 países e territórios. A sua origem remonta a 1809.

⁵⁶ O Paratext e suas aplicações são um conjunto de programas, baseado no sistema Windows, desenvolvido pelas Sociedades Bíblicas Unidas, que permite reunir traduções e informação sobre traduções em várias línguas, assim como editar e publicar as Escrituras, com base no textos hebraicos e gregos. O Paratext funciona com base num sistema de marcação – Standard Format Markers (SFMS) – que identifica as diversas componentes e estruturas de documentos eletrónicos, combinando simultaneamente informação sobre o texto com o próprio texto.

⁵⁷ O Concordance Builder é uma aplicação que dialoga com o Paratext que usa um modelo de concordância incorporado, com base na comparação de vocábulos. Uma vez criada uma nova concordância é necessário proceder-se à indexação e edição de palavras por classe.

O programa de edição Paratext, permite reunir informação sobre as traduções existentes nas diversas línguas, modernas e clássicas. Criar uma concordância de raiz era um projeto virtualmente impossível devido aos prazos apertados de que dispúnhamos. Assim, considerámos os vários modelos e optámos por usar como modelo a concordância da Bíblia espanhola *Dios Habla Hoy*, uma tradução também em linguagem corrente, realizada nos mesmos moldes da edição portuguesa. Através do Com a ajuda do *Paratext* e *Concordance Builder* foi possível cruzar toda a informação dos ficheiros dos dois textos das Escrituras, o português e o espanhol. Com base na posição sintática dos vocábulos e na análise morfológica dos constituintes dos enunciados foi possível estabelecer uma correspondência de vocábulos, e criar uma listagem palavras frequentes, relacionando os diversos temas. O número de vocábulos com entradas na concordância espanhola e na concordância portuguesa, após o cruzamento de informação, bem como o número final entradas da concordância completa, vêm indicados no quadro 10.

Quadro 10: Entradas e referências bíblicas da concordância espanhola que serviu de modelo à construção da concordância portuguesa. Situação após troca de informação entre os 2 textos (espanhol e português). Relação final de dados da concordância completa, após tratamento de informação.

Concordância	Entradas (vocábulos)	Referências a textos bíblicos	Observações
Dios Habla Hoy	3.656	16.670	Não inclui Nomes
A Bíblia para Todos (após comparação com DHH)	1.776	16,495	Não inclui Nomes
A Bíblia para Todos (após indexação e introdução de novos vocábulos)	2.071	21.177	Não inclui nomes

Ao compararmos os valores da tabela fazemos as seguintes leituras:

1. A concordância de vocábulos do português que resulta da comparação e fusão dos textos da Bíblia espanhola, contém, numa primeira fase, menos 1880 vocábulos do que a que lhe deu origem.
2. A concordância portuguesa, após introdução de novos vocábulos, contém mais 295 entradas vocabulares do que a resultante da fusão inicial.
3. A concordância final em língua portuguesa contém menos 1585 entradas do que a versão espanhola que lhe serviu de modelo.
4. Apesar de um número significativamente menor de entradas, a concordância portuguesa contém mais 4.507 versículos de referência.

Conclusão: Apesar de todos os meios técnicos que permitiram a criação de listagens vocábulos, a elaboração da concordância foi um trabalho minucioso e prolongado, pois exigiu não apenas a seleção de vocábulos mas também a sua organização por classe de palavras. Um vocábulo que na língua espanhola aparecia na categoria nome, podia na versão portuguesa aparecer como um verbo. Consideremos os exemplos: “Ele ficou-lhe com muito ódio” e “Ele odiou-o muito”. As palavras têm a mesma raiz e o programa informático não consegue distinguir uma forma nominal de uma verbal ou adverbial. Recorremos a um exemplo, mas as ocorrências multiplicavam-se às centenas. Foi por isso necessário reindexar cada um dos vocábulos debaixo da categoria nome, verbo, adjetivo ou advérbio. (Ver apêndice 6).

Por sua vez, foi necessário co-indexar palavras com o mesmo valor semântico, isto é, agregar na mesma entrada palavras sinónimas. Por exemplo: *Ofensa*. *Falta*. *Insulto*, são vocábulos que aparecem co-indexados, como também *Oferta*. *Donativo*. *Presente*.⁵⁸ Neste caso, o primeiro vocábulo remete para cada um dos outros e o contrário também é acontece. Todo este trabalho de edição, indexação e co-indexação foi feito manualmente, assim como a adição de novos textos de referência.

Não podendo calcular o número exato de vocábulos co-indexados, por não termo acesso às fontes, cremos que será importante referir que o texto da Bíblia em

⁵⁸ Ver apêndice 6 cópia da edição.

Português Corrente apresenta uma grande variedade linguística que pensamos ter origem na diversidade de proveniências dos seus tradutores.⁵⁹ Uma listagem de todos os vocábulos utilizados nesta tradução releva um total de 30.338 diferentes vocábulos. A tradução clássica de João Ferreira de Almeida, editada também pela Sociedade Bíblica de Portugal, contém 26.565 diferentes vocábulos. Se considerarmos que as formas onomásticas e toponímicas se encontram presentes em mesmo número nos dois textos, percebemos que a tradução moderna contém mais 3.773 vocábulos. A explicação pode não residir apenas na multiplicidade de tradutores oriundos de diferentes comunidades linguísticas, mas também numa maior liberdade na escolha de vocábulos, incluindo a introdução de vocabulário de ordem mais técnica e de neologismos. Por outro lado, há vocábulos que registam uma única ocorrência – são sinónimos, regionalismos, idiossincrasias linguísticas localizadas no espaço e no tempo, usadas pontualmente por algum dos tradutores, um tema certamente interessante para um estudo do corpus linguístico desta tradução.

⁵⁹ Participaram na tradução da Bíblia em Português Corrente 6 tradutores de origem portuguesa. Já na revisão houve a participação de 6 tradutores portugueses e de 2 tradutores de origem norte americana.

10. Modelos de Edição

Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão.

Evangelho Segundo Mateus 1,1

O trabalho de edição, textos e paratextos, foi realizado no programa de edição, desenvolvido pelas Sociedades Bíblicas Unidas, o Paratext, que reúne também informação sobre as traduções nas várias línguas. O Paratext funciona com base num sistema de marcação que identifica as diversas componentes e estruturas, combinando simultaneamente informação sobre o texto com o próprio texto. A marcação de vocábulos e estruturas é feita através de marcadores de texto, os USFM – United Standard Format Markers – que permitem identificar os vários elementos textuais em documentos em formato eletrónico.

Os SFMS começam sempre com “\” seguido de um ou mais caracteres alfabéticos, sendo o tipo de marca (fórmula) que define a categoria de um vocábulo ou estrutura. Por outras palavras, cada um destas expressões definem algum tipo de texto ou um determinado elemento do texto e a sua formatação para fins edição ou de publicação. Para percebermos como funciona a edição em Paratext, apresentamos 2 exemplos recorrendo aos textos de duas das epígrafes com que introduzimos os vários capítulos deste trabalho. Os 2 modelos de edição que apresentamos irão ajudar-nos a perceber de que forma textos e paratextos interagem entre si no processo editorial. Apresentaremos os textos em modo de edição e em modo editado ou, se preferirmos, para usarmos a nomenclatura inglesa, em modo não formatado e em modo formatado. O quadro 11, ajuda-nos fornece-nos todos os constituintes dos textos, isto é, as marcas que são introduzidas nos textos e que definem onde é estabelecido um parágrafo, onde começa um novo capítulo ou versículo, as palavras que são remetidas para o glossário, os enunciados ou vocábulos que são remetidos para nota de rodapé, e assim sucessivamente. O quadro 12 apresenta o resultado das marcações de texto em termos editoriais, para fins de publicação

Quadro 11: Modelo de análise do processo de edição em Paratext (programa de edição da Bíblia), a partir de um texto do Antigo Testamento.

<p>Neemias 8,1</p> <p>Texto não formatado ou modo de edição:</p>	<pre>\c 8 \s1 Grande assembleia e leitura da lei \p \v 1 Quando chegou o sétimo mês, já os israelitas estavam nas suas respectivas povoações, todo o povo se reuniu como um só homem na praça que está em frente da porta da Água, e pediu-se ao \w *escriva\w* Esdras para trazer o livro da \w *Lei de Moisés\w*, que o \nd Senhor\nd* tinha dado a Israel.</pre>
<p>Marcas de edição ou USFM:</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 2. \c – capítulo 3. \s1 – Perícope e Título 4. \p – Parágrafo 5. \v – Versículo 6. \w...\w* - Palavra indexada para o Glossário 7. \nd ... \nd* - Nome de divindade (YHWH)
<p>Neemias 8,1</p> <p>No texto formatado vemos a aplicação de USFM:</p>	<pre>8 Grande assembleia e leitura da lei 1 Quando chegou o sétimo mês, já os israelitas estavam nas suas respectivas povoações, todo o povo se reuniu como um só homem na praça que está em frente da porta da Água, e pediu-se ao *escriva Esdras para trazer o livro da *Lei de Moisés, que o <u>Senhor</u> tinha dado a Israel.</pre>

Quadro 12: Modelo de análise do processo de edição em Paratext (programa de edição da Bíblia), a partir de um texto do Novo Testamento.

<p>Texto não formatado ou modo de edição:</p>	<pre> \p \v 16 Foi em seguida para Nazaré, a terra onde se tinha criado. No \w *sábado\w* foi à sinagoga, como era seu costume, e pôs-se de pé para ler as \w *Escrituras\w*\f + \fr 4,16 \ft Qualquer judeu adulto podia, com autori- zação do chefe da sinagoga, fazer a leitura do texto sagrado.\f*. \v 17 Deram-lhe o livro do \w *profeta\w* Isaías. Ele abriu-o e encontrou o lugar onde estava escrito assim: \p \v 18 \qt O \w *Espírito\w* do Senhor tomou posse de mim, por isso me escolheu para levar a \w *boa nova\w* aos pobres. Enviou-me para anunciar a liber- tação aos prisioneiros, para dar vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos\qt* \v 19 \qt e para proclamar o tempo favorável da parte do Senhor\qt*\f + \fr 4,19 \ft Ver Is 61,1–2, segundo a antiga tradução grega.\f*. </pre>
<p>Marcas de edição ou USFM:</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. \p - parágrafo 2. \v – versículo 3. \w...\w* - Palavra indexada para o glossário 4. \f... \ft – Indexação de vocábulo para nota 5. \fr ... - Indexação de capítulo e versículo para nota 6. \qt ... \qt – Citação de texto do Antigo Testamento
<p>No texto formatado vemos a aplicação de USFM:</p>	<p>16 Foi em seguida para Nazaré, a terra onde se tinha criado. No *sábado foi à sinagoga, como era seu costume, e pôs-se de pé para ler as *Escrituras. 17 Deram-lhe o livro do *profeta Isaías. Ele abriu-o e encontrou o lugar onde estava escrito assim:</p> <p>18 O *Espírito do Senhor tomou posse de mim, por isso me escolheu para levar a *boa nova aos pobres. Enviou-me para anunciar a libertação aos prisioneiros, para dar vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos. 19 e para proclamar o tempo favorável da parte do Senhor.</p>

11. Outros Paratextos

Há ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se elas fossem escritas, uma por uma, parece-me que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seria preciso escrever

Evangelho Segundo João 21,25

Não creio que seja possível calcular-se o número de livros que já foram escritos desde que a escrita foi inventada. Relativamente ao que poderia ser escrito sobre Jesus, o apóstolo João, no final do Evangelho com o seu nome, escreveu que “nem no mundo inteiro caberiam os livros que seria preciso escrever”. É com certeza um recurso hiperbólico, mas serve perfeitamente para ilustrar um ponto de vista.

Seguindo a lógica do apóstolo João, apesar de todos os meios técnicos de que hoje dispomos, pensamos que também não será possível avaliar devidamente toda a literatura que tem sido escrita e continuará a ser escrita sobre a Bíblia, já que a sua produção é vastíssima. Basta que consideraremos o espólio das várias bibliotecas públicas, por ser impensável considerar o espólio dos milhões de bibliotecas privadas e todos os livros avulsos que existem escritos sobre o assunto. Entretanto, o homem continua a escrever sobre o que tem sido escrito.

a. Introduções

As Introduções são paratextos de ordem informativa, que normalmente consideram aspetos relacionados com a escrita de um livro o seu contexto. Esta categoria de paratextos a introdução, ou prefácio, é aquela que favorece, de forma mais consequente, a integração do texto literário e a sua institucionalização como obra literária. [...] desfruta de pertinência variável em função da época em que aparece e também em função de quem o subescreve.⁶⁰

Para além de uma Introdução Geral, *A Bíblia para Todos*, contém ainda uma introdução separada a cada um dos 66 livros que constituem o cânone das Escrituras e ainda 66 mini introduções aos mesmos livros.

⁶⁰ Carlos Reis, In *O Conhecimento da Literatura, Introdução aos Estudos Literários*, Livraria Almedina, Coimbra, 1995, p.219.

b. Introduções aos livros

Cada livro da Bíblia é diferente do outro; é marcado pelo estilo dos autores, os seus contextos e intencionalidades também são diferentes. Livros diferentes têm diferentes autores e, se não houver plágio, uma frase nunca será exatamente igual à outra, ainda que várias pessoas possam escrever as suas considerações ou narrativas sobre um mesmo tema ou assunto. Os livros da Bíblia também tiveram os seus autores e o seu estilo e identidade ficaram marcados nos seus escritos, ainda que nem sempre a autoria seja expressamente mencionada.

As introduções aos livros são pequenos paratextos de ordem factual que inserem a obra na sua época e contexto, explicando as linhas gerais do tema tratado no livro em questão. Na fase de revisão do texto bíblico sentiu-se a necessidade de se organizar os conteúdos das introduções para maior clareza e objetividade na leitura. Sob proposta do grupo de trabalho, foram adotadas novas orientações para reformulação dos textos, assentes em quatro pontos:

1. Em que circunstâncias foi escrito?
2. Por que foi escrito
3. O que o torna tão especial
4. Como está organizado?

Procedeu-se também à eliminação de matéria de natureza crítica, controversa ou de nível mais académico, o que exigiu necessariamente a reformulação de textos considerados demasiado eruditos ou complexos. Os textos foram também abordados de uma forma mais assertiva, como o exemplo que damos da Introdução à *Segunda Carta aos Tessalonicenses* onde em vez de “[...] se é que esta segunda carta foi escrita pouco tempo depois da primeira, como pensa a tradição [...]” cujo enunciado foi reformulado para “[...] Uma vez que se pensa que esta carta foi escrita pouco depois da primeira [...]”. A primeira formulação era parcial e levantava problemas e dúvidas que ficavam por esclarecer. A segunda, embora não esclareça totalmente, é mais impessoal e dá conta de opiniões correntes, sem pronunciar qualquer juízo, ou porque

não se está em condições de o fazer, ou porque não é propósito destas introduções fazê-lo, face ao público a que se destinam.

c. Mini Introduções

As mini introduções, como o próprio nome indica, são uma súmula dos conteúdos dos diversos livros. Há leitores que nunca leem ou nunca irão ler introduções, por considerarem esse tipo de informação fastidiosa ou demasiado técnica, de carácter metatextual, isto é, por serem considerações de um texto acerca doutro texto. As mini introduções são importantes porque esclarecem a curiosidade do leitor sobre o conteúdo de cada um dos livros da Bíblia, sem que tenha de despender muito tempo no processo.

As mini introduções de que falamos aparecem no final da obra e são caracterizadas por grande objetividade, resumindo em três ou quatro linhas o tema ou conteúdo de cada livro. A formulação das mini introduções da presente edição de *A Bíblia para Todos* foi da responsabilidade da coordenadora técnica.

d. Mapas e Tabelas cronológicas

Nunca será demais realçar a importância de tabelas cronológicas e de mapas quando se trata de um livro como a Bíblia. Os seus conteúdos abrangem 1.800 anos de história, do *Génesis*, com Abraão, ao *Apocalipse* com o apóstolo João. São por isso muitas épocas e muitos períodos históricos, abrangentes de civilizações que ajudaram a construir também a nossa história. Do período dos patriarcas da nação de Israel, à instauração do reino, exílio na Babilónia, passando pelo período grego e ascensão do império romano, são muitos os acontecimentos e circunstâncias que constroem os contextos da literatura bíblica.

Mudaram os impérios e mudaram as fronteiras. Por isso, os mapas dos diferentes períodos históricos são também um instrumento importante que nos ajudam a perceber localizações e divisões dos diferentes territórios, reinos e impérios. O trabalho de edição destes recursos incidiu especialmente sobre a uniformização onomástica e toponímica. A transliteração dos nomes é um trabalho que cabe ao tradutor, mas a edição das grafias cabem ao editor. A título de curiosidade, e para que fique registado, estão contabilizados 4.514 nomes próprios em toda a Bíblia.⁶¹ Neste contexto, não devemos esquecer as longas listas genealógicas que fazem parte do texto bíblico.

⁶¹ Informação disponibilizada pelo Names Index Builder. A aplicação informática das United Bible Societies, regista 4.514 nomes próprios em toda a Bíblia

12. O Título e a Capa

Quando vieres, traz-me a capa que deixei em Tróade em casa de Carpo. Traz também os manuscritos, sobretudo os que estão escritos em pele.

2 Timóteo 4,13

Os livros assumiram sempre grande importância na vida dos povos. Sinal de literacia e de estatuto social, houve tempos em que pertenciam apenas a espólios de bibliotecas nacionais ou de ordens religiosas, mas também de aristocratas e burgueses abastados que compreenderam a importância do acesso à literatura e às artes.

Abordar os paratextos bíblicos requer desde logo uma reflexão sobre duas das mais importantes características do livro no século XXI: o Título e a Capa. Vivemos na era da imagem. Aquilo que vemos é aquilo que primeiramente apela aos nossos sentidos, despertando a nossa curiosidade para os conteúdos, quer se trate do título de um livro ou das paragonas de uma revista ou jornal. Nos dias que correm há palavras que só parecem fazer sentido num contexto de cor e grafismo.

O embelezamento de livros não é um exercício exclusivo da modernidade. No caso da Bíblia remonta aos tempos em que os monges copistas passavam longas e lânguidas horas a dar vida ao texto sagrado. Com o tempo, as iluminuras passaram a acompanhar os textos. O renascimento dos valores da antiguidade clássica trouxeram para as luzes da ribalta artes como a escultura e a pintura, e os textos bíblicos passaram também a reproduzir pinturas de artistas famosos que buscaram inspiração para as suas obras nas narrativas bíblicas.

O livro começa pela capa, mas não foi sempre assim. Talvez um dia deixe novamente de o ser. O grafismo e a cor, juntamente com o título, são conceitos quase incontornáveis ditados por modas e correntes, despertando positivamente ou repelindo a nossa sensibilidade sensorial e estética. Raramente alguém ficará indiferente a uma bela capa ou a uma boa encadernação. Mas é o título que primeiramente desperta a curiosidade do leitor, ainda que por vezes os conteúdos possam não corresponder às expectativas criadas pelas parangonas, se é que podemos usar o termo. Um título

deve ser incisivo e convincente; os dias dos tratados com longos títulos explicativos há muito que ficaram para trás. São os títulos que immortalizam as grandes obras literárias.

*Bíblia*⁶² ou *Bíblia Sagrada* é um título de referência hiperbólica que remete para do conjunto de livros que constitui o Livro. Sagrada, devido à origem que a Bíblia clamar, permeabilizada em muitas das suas páginas em enunciados como: “Palavra do Senhor”, “Assim diz o Senhor”, “Fala ao povo” “Veio a mim a palavra do Senhor”, para mencionar apenas algumas das expressões recorrentes, com que os escritores remetem para o divino a autoria das suas palavras.

É interessante observar que o conjunto de textos a que os cristãos chamam Bíblia ou Bíblia Sagrada, manteve o seu título inalterado durante muitos séculos, o que seria desejável, porque o texto se manteve. Muitas das modernas edições, contudo, por serem traduções pensadas tendo em vista o grupo de leitores que pretendem atingir, prolongam o título ou acrescentam um subtítulo ao título tradicional, ou ambos. É o caso de *A Bíblia para Todos*, cujo público é identificado, desde logo, no acrescento feito ao título – *Para Todos*. O *Sagrada* terá caído do título como forma de simplificação, e não por motivos ideológicos, pensamos. Também não faria parte do título original dado ao conjunto das Escrituras.

A expressão *Para Todos* parece concorrer para a defesa da ideia da nova abordagem de *skopos* de que falámos anteriormente.⁶³ A ideia introduzida por uma nova semântica e uma nova abordagem de análise dos discursos que terá como objetivo aproximar o texto de gentes e mentalidades que se foram alheando cada vez mais do sagrado ou talvez, pelo contrário, uma abordagem que pretende aproximar uma vez mais o divino de um público que não é definido em termos de classe ou estatuto social. Qualquer que seja a explicação, o determinante *todos* é globalizante – a Bíblia é para toda a gente. Se, por qualquer razão, o título contribui para colocar o livro de Deus numa redoma, fechando o círculo de leitores em determinadas épocas, referimo-nos concretamente ao *Sagrada*, esperamos que tenha sido por questões de valorização da sua proveniência, pois a sua mensagem é universal do princípio ao fim das suas páginas.

⁶² Palavra de origem grega que significa livros.

⁶³ A abordagem de Skopos em função de um público-alvo é tratada no capítulo Tradução e Paratextos.

Conclusão

É assim que diz a Escritura: Todo o homem é como a erva e toda a sua glória como a flor da erva. A erva seca e a flor cai, mas a palavra do Senhor permanece para sempre. É esta a mensagem da boa nova que vos foi anunciada.

1 Pedro 1,24-25

Ao longo deste trabalho tivemos oportunidade de abordar temas tão diversos como o cânone das Escrituras, questões linguísticas e culturais que não podem ser completamente abarcadas por nenhuma tradução, vocábulos, conceitos e idiomas ou expressões idiomáticas que só serão compreendidos pelo leitor comum por meio de notas ou referências em glossário. Falamos também da intertextualidade sempre presente nos textos bíblicos. O texto da nossa epígrafe, por exemplo, é uma citação de um trecho das Escrituras,⁶⁴ um texto do *Antigo Testamento*. A intertextualidade é um dos aspectos incontornáveis quando falamos da edição dos textos bíblicos há um diálogo constante que remete textos para outros contextos.

As idiossincrasias culturais e linguísticas e o distanciamento temporal explicam a abordagem editorial muito específica de um livro transversal a todas as religiões cristãs, e em parte também ao judaísmo. Mas se para os judeus, as Escrituras, textos hoje pertencentes ao período do *Antigo Testamento*, eram conhecidas e estudadas como parte da sua historiografia e da sua identidade cultural, no mundo ocidental, com o advento do Cristianismo e com a expansão da Igreja, houve a necessidade de se sistematizar e facilitar o acesso às Escrituras, para que as pessoas se familiarizem com os textos que fundamentam os seus ensinamentos e doutrinas. Aquilo que hoje é hoje para nós, um dado adquirido, a atual estrutura e divisão da Bíblia em capítulos e versículos, foi um empreendimento levado a cabo durante vários séculos. As diferentes propostas foram sendo avançadas com a introdução do códex, tendo sempre em vista a eficaz localização de um trecho e sua citação quer em homilias e sermões, quer em devoções e leituras particulares.

⁶⁴ Citação de Isaías 40,6-8.

A reforma religiosa do século XVI e a primeira revolução editorial que tem lugar com a descoberta de imprensa vieram permitir a massificação de um texto cujos autores reconhecem ser a carta de Deus à humanidade, e não apenas um texto historiográfico ou literário pertencente a uma *elite*. Múltiplas distâncias distintas continuam, no entanto, a colocar desafios a nível editorial, porque os contextos mudam como mudam os suportes e as abordagens. Não falamos a língua dos povos da *Bíblia*, nem tão pouco detemos o conhecimento necessário sobre o seu modo de vida e a sua forma de estar. Os lugares da *Bíblia* são também demasiados longínquos no espaço e no tempo para os leitores. A obra literária, que é a Bíblia, exige por isso, glossários que nos expliquem o significado de vocábulos estranhos e de atlas que nos deem as coordenadas certas, ou notas de rodapé que expliquem o sentido alternativo de um texto ou uma ambiguidade linguística.

Há depois uma análise que é feita em termos estruturais, por leitores mais atentos e pelos estudiosos. A estruturação do *Sermão do Monte* ou *Sermão da Montanha*, enquanto sermão, não foi feita por Jesus, no sentido em Jesus não escreveu este texto nem o estruturou em secções com divisões e títulos de acordo com os temas ou assuntos. No entanto, compreendemos que Jesus tinha as ideias perfeitamente organizadas e que seguiu uma lógica de pensamento encadeada, ao *ensinar as multidões que o seguiam*, para utilizar uma expressão recorrente no texto bíblico. Do mesmo modo, as cartas Paulinas, ou qualquer uma das que compõem o cânone do *Novo Testamento*, não foram escritas com títulos e subtítulos. No entanto, podemos compreender que os seus autores tiveram de refletir e fazer escolhas sobre os assuntos a abordar, de acordo com o objetivo das suas missivas, até porque naquela época uma carta levava muito tempo a chegar ao seu destinatário. Usámos as epístolas como ilustração, como poderíamos ter usado os *Salmos* ou os livros das *Crónicas* ou o *Génese*. Nos manuscritos das línguas antigas o texto era sempre corrido, muitas vezes as palavras ficavam unidas, e sem qualquer pontuação. Com o tempo, como vimos, os massoretas foram introduzindo marcas nos textos, para facilitar a localização de certos trechos das Escrituras, especialmente os que eram usados em leituras comunitárias nas sinagogas ou eventos públicos. O mesmo aconteceu com os textos gregos.

O processo de divisão do texto bíblico em secções ou pequenas unidades de medida, a que chamámos paratextos estruturais foi um processo lento e gradual que foi sendo aperfeiçoado após a introdução do códex. Só no século XVI foi definitivamente adotada a numeração de capítulos e versificação tal como hoje a conhecemos. Sucedeu-se a divisão dos textos em perícopes ou secções, foram sendo também introduzidos títulos. Com o tempo, um maior número de paratextos de ordem textual ou linguística veio também engrossar as páginas da Bíblia.

No século XXI as ideias são veiculadas não à velocidade da luz, mas da Internet e a aldeia global está cada vez mais próxima. No entanto, a antiguidade dos textos bíblicos, continua a exigir uma abordagem literária e editorial explicitadora de ideias e conceitos com os quais o leitor comum não está familiarizado. As atuais comunidades de públicos leitores, cristãos e não cristãos, e os novos potenciais leitores são a razão de ser de novas edições da *Bíblia* em linguagem corrente. As antigas traduções da Bíblia eram feitas de acordo com uma abordagem de equivalência formal. As atuais abordagens de tradução de *skopos*, pensadas em função do público leitor, também justificam o crescente número de paratextos textuais, porque há vocábulos e conceitos que não sendo explícitos nos textos, correm o risco de se perder e com ele toda uma herança cultural e teológica. Contrariamente ao texto bíblico, os paratextos são sempre um projeto inacabado. Um projeto que pode ser sempre melhorado.

Pensamos foi mais fácil fazer o trabalho do que falar do trabalho que se fez, e referimo-nos a todo o processo editorial que teve lugar com a revisão da Bíblia em Português Corrente. Fomos apanhados na corrente e fomos levados pela corrente, abrindo caminhos, descobrindo novos percursos, aprendendo sempre com os mais instruídos e conhecedores, socorrendo-nos dos instrumentos à nossa disposição. Foi um longo processo, um processo que demorou 10 anos. Um processo que, como alguns túneis, pensámos não teria fundo, mas no qual nos empenhámos de alma-e-coração, quer por uma oportunidade única que surge de 30 em 30 anos, quer pelo livro que, sendo um dos mais emblemáticos da história do livro e da humanidade, nos inspira e motiva também a novas vivências.

Começámos a nossa dissertação aludindo ao poder da Palavra e das palavras. Terminamos do mesmo modo. As palavras são importantes porque as palavras veicu-

lam ideias. São as circunstâncias ou situações de enunciação que dão significados às palavras, por isso, as palavras têm de ser avaliadas nos seus contextos. Há também significados escondidos, mesmo para o melhor tradutor e ao longo da nossa dissertação, procurámos mostrar que as modernas traduções da Bíblia, traduções de equivalência semântica, com base na análise de discursos, também não conseguem abarcar todos sentidos do texto. Os paratextos ajudam-nos a perceber o que porventura ficou por dizer ou não ficou explícito, transportando-nos para a dimensão social, cultural e religiosa vivenciada pelos autores dos textos sagrados.

Dissemos no início do processo, que escolhemos para tema da nossa dissertação os *Paratextos*, textos que não sendo considerados Escritura, por não serem canónicos, complementam, explicitam e facilitam a leitura dos textos bíblicos. Sendo na verdade importantes, não devemos nunca esquecer que o texto principal já foi escrito, e que qualquer texto fora do contexto poderá tornar-se um pretexto, porque os homens mudam e também mudam os textos, *mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.*

Bibliografia

- A Bíblia para Todos, Edição Comum, Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa, 1997.
- Bíblia hebraica Stuttgartensia, Editio quinta emendata, Deutsche Bibelgesellschaft, 1997, Estugarda.
- The Greek New Testament, Fourth Revised Edition, Deutsche Bibelgesellschaft, United Bible Societies, 1998, Estugarda.
- Septuaginta, Deutsche Bibelgesellschaft, 1979, Estugarda.
- BERKHOF, L., Principles of Biblical Interpretation, Baker House, Michingan, 1981.
- HALL, Sean, This means that, a user's guide to semiotics, Laurence King Publishing Ltd, Londres, 2007.
- REIS, Carlos, O conhecimento da Literatura, Introdução aos Estudos Literários, Almedina, Coimbra, 1995.
- MARQUES, Maria Emília Ricardo, Introdução aos Estudos Linguísticos, Universidade Aberta, Lisboa, 1996.
- AGUIAR e Silva, Vitor Manuel, Teoria e Metodologia Literárias, Universidade Aberta, Lisboa, 2002.
- MARQUES, Maria Emília Ricardo, Introdução aos Estudos Linguísticos, Universidade Aberta, 1996.
- NIDA, Eugene A., Towards the Science of Translating, E. J. Brill, Holanda, 1964.
- WONDERLY, William L., Bible Translations for Popular Use, American Bible Society, Nova Iorque, 1968.
- ANGUS, Joseph, História, Doutrina e Interpretação da Bíblia, Hagnos, São Paulo, 2003.
- ANSCOMBRE, Jean-Claude, BRONCKART, Jean-Paul, MAINGUENEAU, Dominique, Análise do Discurso, organização de Fernanda Miranda Menendez, Hugin Editores Lda., Lisboa, 2005.
- GRAY, Ann, MCGUIGAN Jim, Studying Culture, an Introductory Reader, 2.ª Edição, Arnold, Londres, 1997.

MENDES, Paulo, *Noções de Hebraico Bíblico, Texto Programado*, Edições Vida Nova, S. Paulo, 1999.

GREETHAM, David, *Textual Scholarship, Antologia de Crítica Textual*.

Chapter and Verse Divisions in the Bible: Their origins and their use in today's common language translations, Joseph Young, *The Bible Translator, Practical Papers*, Vol. 48, No. 4, October 1997

Section Headings, Purposes and Problems, D. J. Clark & Chester Asberg, *The Bible Translator, Practical Papers*, Vol. 57, No. 4, October 2006.

Section Headings: A Neglected OT Discourse Resource, David Clark, *The Bible Translator, Practical Papers*, Vol. 55, No. 2, April 2004.

Basic Type of Footnotes for Old Testament Translations, Noel Osborn, *The Bible Translator, Practical Papers*, Vol. 33, No. 4, October 1982.

The Limits of Textual Criticism in Bible Translation, N. Mundherk, *The Bible Translator, Technical Papers*, Vol. 62, No. 1, January 2011.

Apêndice 1

Livro da Lei (10)

DEU 1:0 "livro da lei"

DEU 31:26 "livro da Lei"

JOS 1:8 "livro da Lei"

JOS 8:34 "livro da Lei"

2KI 1:0 "livro da lei"

2KI 22:2 "livro da Lei"

2KI 22:8 "livro da lei"

2CH 1:0 "livro da lei"

2CH 34:7 "livro da Lei"

2CH 34:15 "livro da Lei"

NEH 8:8 "livro da lei"

GAL 3:10 "livro da lei"

HEB 9:19 "livro da Lei"

Lei de Moisés (58)

GEN 7:2 "Lei de Moisés"

LEV 22:8 "Lei de Moisés"

JOS 8:31 "Lei de Moisés"

JOS 23:6 "Lei de Moisés"

1KI 2:3 "Lei de Moisés"

2KI 14:6 "Lei de Moisés"

2KI 23:25 "Lei de Moisés"

2CH 8:13 "Lei de Moisés"

2CH 23:18 "Lei de Moisés"

2CH 25:4 "Lei de Moisés"

2CH 30:16 "Lei de Moisés"

EZR 3:2 "Lei de Moisés"

EZR 6:18 "Lei de Moisés"

NEH 8:1 "Lei de Moisés"

DAN 9:11 "Lei de Moisés"

DAN 9:13 "Lei de Moisés"

ZEC 13:6 "Lei de Moisés"

MAT 5:17 "Lei de Moisés"

MAT 11:13 "Lei de Moisés"

MAT 23:2 "Lei de Moisés"

MRK 7:3 "Lei de Moisés"

LUK 2:22 "Lei de Moisés"

LUK 16:16 "Lei de Moisés"

LUK 24:44 "Lei de Moisés"

JHN 7:23 "Lei de Moisés"

JHN 7:49 "Lei de Moisés"

JHN 12:34 "Lei de Moisés"

ACT 6:13 "Lei de Moisés"

ACT 13:15 "Lei de Moisés"

ACT 13:39 "Lei de Moisés"

ACT 15:1 "Lei de Moisés"

ACT 15:5 "Lei de Moisés"

ACT 15:21 "Lei de Moisés"

ACT 21:20 "Lei de Moisés"

ACT 21:24 "Lei de Moisés"

ACT 21:28 "Lei de Moisés"

ACT 24:14 "Lei de Moisés"

ACT 28:23 "Lei de Moisés"

ROM 2:12 "Lei de Moisés"

ROM 2:14 "Lei de Moisés"

ROM 2:17 "Lei de Moisés"

ROM 3:21 "Lei de Moisés"

ROM 4:14 "Lei de Moisés"

ROM 4:16 "Lei de Moisés"

ROM 5:13 "Lei de Moisés"

ROM 7:6 "Lei de Moisés"

ROM 8:3 "Lei de Moisés"

ROM 10:4 "Lei de Moisés"

1CO 9:9 "Lei de Moisés"

1CO 9:20 "Lei de Moisés"

1CO 14:34 "Lei de Moisés"

GAL 1:0 "Lei de Moisés"

GAL 1:0 "Lei de Moisés"

GAL 1:0 "Lei de Moisés"

GAL 3:10 "Lei de Moisés"

1TI 1:8 "Lei de Moisés"

HEB 7:19 "Lei de Moisés"

HEB 7:28 "Lei de Moisés"

HEB 8:4 "Lei de Moisés"

HEB 10:1 "Lei de Moisés"

HEB 10:28 "Lei de Moisés"

JAS 1:0 "Lei de Moisés"

Apêndice 2

Referências a passagens paralelas	JOS 15:12 "\r"	1CH 18:0 "\r"
	JOS 20:0 "\r"	1CH 18:13 "\r"
GEN 10:0 "\r"	JOS 21:0 "\r"	1CH 19:0 "\r"
GEN 11:9 "\r"	JOS 24:28 "\r"	1CH 20:0 "\r"
GEN 25:0 "\r"	JDG 1:10 "\r"	1CH 20:3 "\r"
GEN 25:11 "\r"	JDG 2:5 "\r"	1CH 21:0 "\r"
GEN 35:22 "\r"	1CH 1:0 "\r"	1CH 21:6 "\r"
GEN 36:0 "\r"	1CH 1:27 "\r"	1CH 21:17 "\r"
LEV 23:3 "\r"	1CH 2:0 "\r"	1CH 29:25 "\r"
LEV 23:14 "\r"	1CH 3:0 "\r"	2CH 1:0 "\r"
LEV 23:22 "\r"	1CH 6:38 "\r"	2CH 1:13 "\r"
LEV 23:25 "\r"	1CH 8:32 "\r"	2CH 1:17 "\r"
LEV 23:32 "\r"	1CH 9:0 "\r"	2CH 3:0 "\r"
DEU 1:8 "\r"	1CH 9:34 "\r"	2CH 4:0 "\r"
DEU 1:18 "\r"	1CH 10:0 "\r"	2CH 5:0 "\r"
DEU 1:40 "\r"	1CH 11:0 "\r"	2CH 6:0 "\r"
DEU 2:25 "\r"	1CH 11:3 "\r"	2CH 7:10 "\r"
DEU 3:0 "\r"	1CH 11:9 "\r"	2CH 8:0 "\r"
DEU 3:22 "\r"	1CH 13:0 "\r"	2CH 9:0 "\r"
DEU 14:2 "\r"	1CH 14:0 "\r"	2CH 9:12 "\r"
DEU 14:21 "\r"	1CH 14:7 "\r"	2CH 9:28 "\r"
DEU 15:11 "\r"	1CH 15:24 "\r"	2CH 10:0 "\r"
DEU 15:18 "\r"	1CH 16:6 "\r"	2CH 12:0 "\r"
DEU 19:0 "\r"	1CH 17:0 "\r"	2CH 13:0 "\r"
DEU 22:0 "\r"	1CH 17:15 "\r"	2CH 14:0 "\r"
DEU 28:0 "\r"		

2CH 15:0 "\r"	NEH 11:0 "\r"	MAT 6:21 "\r"
2CH 16:0 "\r"	PSA 14:0 "\r"	MAT 6:23 "\r"
2CH 16:10 "\r"	PSA 18:0 "\r"	MAT 6:24 "\r"
2CH 18:0 "\r"	PSA 40:0 "\r"	MAT 7:0 "\r"
2CH 20:30 "\r"	PSA 53:0 "\r"	MAT 7:6 "\r"
2CH 21:0 "\r"	PSA 57:0 "\r"	MAT 7:12 "\r"
2CH 22:0 "\r"	PSA 60:0 "\r"	MAT 7:14 "\r"
2CH 22:9 "\r"	PSA 70:0 "\r"	MAT 7:20 "\r"
2CH 24:0 "\r"	PSA 96:0 "\r"	MAT 7:23 "\r"
2CH 25:0 "\r"	PSA 105:0 "\r"	MAT 8:0 "\r"
2CH 26:0 "\r"	PSA 108:0 "\r"	MAT 8:4 "\r"
2CH 27:0 "\r"	MAT 1:0 "\r"	MAT 8:13 "\r"
2CH 28:0 "\r"	MAT 1:17 "\r"	MAT 8:17 "\r"
2CH 29:0 "\r"	MAT 3:0 "\r"	MAT 8:22 "\r"
2CH 32:0 "\r"	MAT 3:12 "\r"	MAT 8:27 "\r"
2CH 33:0 "\r"	MAT 4:0 "\r"	MAT 9:0 "\r"
2CH 33:20 "\r"	MAT 4:11 "\r"	MAT 9:8 "\r"
2CH 34:0 "\r"	MAT 4:17 "\r"	MAT 9:13 "\r"
2CH 34:7 "\r"	MAT 4:22 "\r"	MAT 9:17 "\r"
2CH 35:0 "\r"	MAT 5:0 "\r"	MAT 10:0 "\r"
2CH 35:19 "\r"	MAT 5:12 "\r"	MAT 10:4 "\r"
2CH 36:0 "\r"	MAT 5:20 "\r"	MAT 10:15 "\r"
2CH 36:4 "\r"	MAT 5:30 "\r"	MAT 10:25 "\r"
2CH 36:8 "\r"	MAT 5:37 "\r"	MAT 10:31 "\r"
2CH 36:10 "\r"	MAT 5:42 "\r"	MAT 10:33 "\r"
2CH 36:21 "\r"	MAT 6:4 "\r"	MAT 10:39 "\r"
NEH 7:0 "\r"	MAT 6:18 "\r"	MAT 11:0 "\r"

MAT 11:6 "\r"	MAT 16:12 "\r"	MAT 23:36 "\r"
MAT 11:19 "\r"	MAT 16:20 "\r"	MAT 24:0 "\r"
MAT 11:24 "\r"	MAT 17:0 "\r"	MAT 24:2 "\r"
MAT 12:0 "\r"	MAT 17:13 "\r"	MAT 24:14 "\r"
MAT 12:8 "\r"	MAT 17:21 "\r"	MAT 24:28 "\r"
MAT 12:21 "\r"	MAT 18:0 "\r"	MAT 24:31 "\r"
MAT 12:32 "\r"	MAT 18:5 "\r"	MAT 24:35 "\r"
MAT 12:37 "\r"	MAT 18:9 "\r"	MAT 24:44 "\r"
MAT 12:42 "\r"	MAT 18:14 "\r"	MAT 25:13 "\r"
MAT 12:45 "\r"	MAT 19:0 "\r"	MAT 26:0 "\r"
MAT 13:0 "\r"	MAT 19:12 "\r"	MAT 26:5 "\r"
MAT 13:9 "\r"	MAT 19:15 "\r"	MAT 26:13 "\r"
MAT 13:17 "\r"	MAT 20:16 "\r"	MAT 26:16 "\r"
MAT 13:30 "\r"	MAT 20:19 "\r"	MAT 26:30 "\r"
MAT 13:32 "\r"	MAT 20:28 "\r"	MAT 26:35 "\r"
MAT 13:33 "\r"	MAT 21:0 "\r"	MAT 26:46 "\r"
MAT 13:52 "\r"	MAT 21:11 "\r"	MAT 26:56 "\r"
MAT 14:0 "\r"	MAT 21:17 "\r"	MAT 26:68 "\r"
MAT 14:12 "\r"	MAT 21:22 "\r"	MAT 27:0 "\r"
MAT 14:21 "\r"	MAT 21:32 "\r"	MAT 27:10 "\r"
MAT 14:33 "\r"	MAT 22:0 "\r"	MAT 27:14 "\r"
MAT 15:0 "\r"	MAT 22:14 "\r"	MAT 27:26 "\r"
MAT 15:9 "\r"	MAT 22:22 "\r"	MAT 27:31 "\r"
MAT 15:20 "\r"	MAT 22:33 "\r"	MAT 27:44 "\r"
MAT 15:31 "\r"	MAT 22:40 "\r"	MAT 27:56 "\r"
MAT 16:0 "\r"	MAT 23:0 "\r"	MAT 28:0 "\r"
MAT 16:4 "\r"	MAT 23:12 "\r"	MAT 28:15 "\r"

MRK 1:0 "\r"	MRK 6:13 "\r"	MRK 11:19 "\r"
MRK 1:8 "\r"	MRK 6:29 "\r"	MRK 11:26 "\r"
MRK 1:13 "\r"	MRK 6:44 "\r"	MRK 12:0 "\r"
MRK 1:20 "\r"	MRK 6:52 "\r"	MRK 12:12 "\r"
MRK 1:28 "\r"	MRK 7:0 "\r"	MRK 12:17 "\r"
MRK 1:34 "\r"	MRK 7:13 "\r"	MRK 12:27 "\r"
MRK 1:39 "\r"	MRK 7:23 "\r"	MRK 12:34 "\r"
MRK 2:0 "\r"	MRK 8:0 "\r"	MRK 12:37 "\r"
MRK 2:12 "\r"	MRK 8:10 "\r"	MRK 12:40 "\r"
MRK 2:17 "\r"	MRK 8:13 "\r"	MRK 13:0 "\r"
MRK 2:22 "\r"	MRK 8:26 "\r"	MRK 13:2 "\r"
MRK 3:0 "\r"	MRK 8:30 "\r"	MRK 13:13 "\r"
MRK 3:12 "\r"	MRK 9:1 "\r"	MRK 13:23 "\r"
MRK 3:19 "\r"	MRK 9:13 "\r"	MRK 13:27 "\r"
MRK 3:30 "\r"	MRK 9:29 "\r"	MRK 13:31 "\r"
MRK 4:0 "\r"	MRK 9:32 "\r"	MRK 14:0 "\r"
MRK 4:9 "\r"	MRK 9:37 "\r"	MRK 14:2 "\r"
MRK 4:12 "\r"	MRK 9:41 "\r"	MRK 14:9 "\r"
MRK 4:20 "\r"	MRK 10:0 "\r"	MRK 14:11 "\r"
MRK 4:29 "\r"	MRK 10:12 "\r"	MRK 14:26 "\r"
MRK 4:34 "\r"	MRK 10:16 "\r"	MRK 14:31 "\r"
MRK 5:0 "\r"	MRK 10:31 "\r"	MRK 14:42 "\r"
MRK 5:20 "\r"	MRK 10:34 "\r"	MRK 14:52 "\r"
MRK 5:24 "\r"	MRK 10:45 "\r"	MRK 14:65 "\r"
MRK 5:34 "\r"	MRK 11:0 "\r"	MRK 15:0 "\r"
MRK 6:0 "\r"	MRK 11:11 "\r"	MRK 15:5 "\r"
MRK 6:6 "\r"	MRK 11:14 "\r"	MRK 15:15 "\r"

MRK 15:20 "\r"	LUK 7:0 "\r"	LUK 11:28 "\r"
MRK 15:32 "\r"	LUK 7:17 "\r"	LUK 11:32 "\r"
MRK 15:41 "\r"	LUK 7:23 "\r"	LUK 11:36 "\r"
MRK 16:0 "\r"	LUK 8:3 "\r"	LUK 12:0 "\r"
LUK 2:0 "\r"	LUK 8:8 "\r"	LUK 12:3 "\r"
LUK 3:0 "\r"	LUK 8:10 "\r"	LUK 12:7 "\r"
LUK 3:20 "\r"	LUK 8:15 "\r"	LUK 12:21 "\r"
LUK 3:22 "\r"	LUK 8:18 "\r"	LUK 12:40 "\r"
LUK 4:0 "\r"	LUK 8:21 "\r"	LUK 12:48 "\r"
LUK 4:13 "\r"	LUK 8:25 "\r"	LUK 12:53 "\r"
LUK 4:30 "\r"	LUK 8:39 "\r"	LUK 13:17 "\r"
LUK 4:37 "\r"	LUK 9:0 "\r"	LUK 13:21 "\r"
LUK 4:41 "\r"	LUK 9:6 "\r"	LUK 13:30 "\r"
LUK 5:0 "\r"	LUK 9:9 "\r"	LUK 14:14 "\r"
LUK 5:11 "\r"	LUK 9:17 "\r"	LUK 14:24 "\r"
LUK 5:16 "\r"	LUK 9:20 "\r"	LUK 15:0 "\r"
LUK 5:26 "\r"	LUK 9:27 "\r"	LUK 16:13 "\r"
LUK 5:32 "\r"	LUK 9:36 "\r"	LUK 16:17 "\r"
LUK 6:0 "\r"	LUK 9:43 "\r"	LUK 17:0 "\r"
LUK 6:5 "\r"	LUK 9:45 "\r"	LUK 17:19 "\r"
LUK 6:11 "\r"	LUK 9:48 "\r"	LUK 18:14 "\r"
LUK 6:16 "\r"	LUK 9:56 "\r"	LUK 18:17 "\r"
LUK 6:19 "\r"	LUK 10:12 "\r"	LUK 18:30 "\r"
LUK 6:26 "\r"	LUK 10:20 "\r"	LUK 18:34 "\r"
LUK 6:36 "\r"	LUK 11:0 "\r"	LUK 19:10 "\r"
LUK 6:42 "\r"	LUK 11:13 "\r"	LUK 19:27 "\r"
LUK 6:45 "\r"	LUK 11:23 "\r"	LUK 19:44 "\r"

LUK 20:0 "\r"	LUK 24:35 "\r"
LUK 20:8 "\r"	LUK 24:49 "\r"
LUK 20:19 "\r"	JHN 1:18 "\r"
LUK 20:26 "\r"	JHN 2:12 "\r"
LUK 20:40 "\r"	JHN 6:0 "\r"
LUK 20:44 "\r"	JHN 6:15 "\r"
LUK 21:0 "\r"	JHN 11:44 "\r"
LUK 21:4 "\r"	JHN 12:0 "\r"
LUK 21:6 "\r"	JHN 12:11 "\r"
LUK 21:19 "\r"	JHN 13:20 "\r"
LUK 21:24 "\r"	JHN 13:35 "\r"
LUK 22:0 "\r"	JHN 18:0 "\r"
LUK 22:6 "\r"	JHN 18:14 "\r"
LUK 22:13 "\r"	JHN 18:18 "\r"
LUK 22:30 "\r"	JHN 18:24 "\r"
LUK 22:38 "\r"	JHN 18:27 "\r"
LUK 22:46 "\r"	JHN 18:38 "\r"
LUK 22:53 "\r"	JHN 19:16 "\r"
LUK 22:62 "\r"	JHN 19:27 "\r"
LUK 22:65 "\r"	JHN 19:37 "\r"
LUK 23:0 "\r"	JHN 20:0 "\r"
LUK 23:12 "\r"	JHN 20:10 "\r"
LUK 23:25 "\r"	JHN 20:18 "\r"
LUK 23:43 "\r"	
LUK 23:49 "\r"	
LUK 24:0 "\r"	
LUK 24:12 "\r"	

Apêndice 3

Tipos de Notas

Textuais

Literalmente

	1SA 17:17 "Literalmente"	PSA 80:11 "Literalmente"
	1SA 31:4 "Literalmente"	PSA 83:13 "Literalmente"
	1KI 1:4 "Literalmente"	PSA 85:9 "Literalmente"
	2KI 8:19 "Literalmente"	PSA 89:11 "Literalmente"
	1CH 12:23 "Literalmente"	PSA 93:2 "Literalmente"
	1CH 21:2 "Literalmente"	PSA 105:23 "Literalmente"
GEN 20:16 "Literalmente"	EZR 10:44 "Literalmente"	PSA 106:22 "Literalmente"
GEN 24:47 "Literalmente"	EST 1:22 "Literalmente"	PSA 109:10 "Literalmente"
GEN 34:20 "Literalmente"	JOB 1:16 "Literalmente"	PSA 118:13 "Literalmente"
GEN 41:44 "Literalmente"	JOB 3:1 "Literalmente"	PSA 118:19 "Literalmente"
EXO 4:16 "Literalmente"	JOB 9:6 "Literalmente"	PSA 120:5 "Literalmente"
EXO 8:15 "Literalmente"	JOB 26:12 "Literalmente"	PSA 127:5 "Literalmente"
EXO 25:22 "Literalmente"	JOB 40:25 "Literalmente"	PSA 144:1 "Literalmente"
LEV 4:3 "Literalmente"	PSA 2:11 "Literalmente"	PSA 149:5 "Literalmente"
NUM 14:9 "Literalmente"	PSA 17:11 "Literalmente"	PRO 17:19 "Literalmente"
NUM 19:12 "Literalmente"	PSA 23:5 "Literalmente"	PRO 27:13 "Literalmente"
DEU 4:13 "Literalmente"	PSA 34:11 "Literalmente"	PRO 28:3 "Literalmente"
DEU 28:68 "Literalmente"	PSA 37:16 "Literalmente"	SNG 1:6 "Literalmente"
DEU 34:9 "Literalmente"	PSA 41:10 "Literalmente"	ISA 4:4 "Literalmente"
DEU 34:10 "Literalmente"	PSA 47:5 "Literalmente"	ISA 8:10 "Literalmente"
JOS 4:16 "Literalmente"	PSA 48:3 "Literalmente"	ISA 25:4 "Literalmente"
JDG 3:24 "Literalmente"	PSA 51:16 "Literalmente"	ISA 45:1 "Literalmente"
JDG 5:2 "Literalmente"	PSA 59:14 "Literalmente"	ISA 52:1 "Literalmente"
1SA 2:28 "Literalmente"	PSA 75:2 "Literalmente"	ISA 57:3 "Literalmente"
1SA 9:16 "Literalmente"	PSA 75:11 "Literalmente"	
1SA 10:12 "Literalmente"	PSA 76:3 "Literalmente"	
1SA 14:6 "Literalmente"	PSA 78:15 "Literalmente"	

ISA 57:8 "Literalmente"	JHN 6:19 "Literalmente"	EXO 3:18 "Ou:"
ISA 61:1 "Literalmente"	JHN 11:18 "Literalmente"	EXO 4:20 "Ou:"
ISA 66:19 "Literalmente"	JHN 12:13 "Literalmente"	EXO 17:16 "Ou:"
ISA 66:19 "Literalmente"	JHN 19:30 "Literalmente"	LEV 5:13 "Ou:"
LAM 1:8 "Literalmente"	ACT 4:28 "Literalmente"	LEV 6:11 "Ou:"
EZK 2:1 "Literalmente"	ACT 9:2 "Literalmente"	LEV 10:3 "Ou:"
EZK 3:3 "Literalmente"	ROM 7:18 "Literalmente"	LEV 16:18 "Ou:"
EZK 5:10 "Literalmente"	2TH 2:3 "Literalmente"	LEV 19:20 "Ou:"
EZK 6:9 "Literalmente"	HEB 2:6 "Literalmente"	LEV 19:26 "Ou:"
DAN 10:1 "Literalmente"	2PE 1:13 "Literalmente"	LEV 21:4 "Ou:"
DAN 11:30 "Literalmente"	2JN 1:1 "Literalmente"	LEV 21:23 "Ou:"
HOS 2:17 "Literalmente"	REV 22:20 "Literalmente"	LEV 22:16 "Ou:"
HOS 10:1 "Literalmente"		LEV 22:22 "Ou:"
AMO 5:11 "Literalmente"	Ou:	NUM 7:89 "Ou:"
AMO 7:14 "Literalmente"	GEN 1:1 "Ou:"	NUM 10:36 "Ou:"
AMO 9:7 "Literalmente"	GEN 1:2 "Ou:"	NUM 14:4 "Ou:"
OBA 1:17 "Literalmente"	GEN 3:5 "Ou:"	NUM 14:34 "Ou:"
OBA 1:19 "Literalmente"	GEN 7:23 "Ou:"	NUM 16:14 "Ou:"
MIC 2:12 "Literalmente"	GEN 11:4 "Ou:"	NUM 18:10 "Ou:"
MIC 7:15 "Literalmente"	GEN 12:9 "Ou:"	NUM 21:29 "Ou:"
NAM 1:2 "Literalmente"	GEN 33:20 "Ou:"	NUM 23:10 "Ou:"
NAM 2:14 "Literalmente"	GEN 46:3 "Ou:"	NUM 23:13 "Ou:"
ZEP 2:5 "Literalmente"	GEN 46:13 "Ou:"	NUM 23:21 "Ou:"
ZEC 13:6 "Literalmente"	GEN 48:22 "Ou:"	NUM 23:23 "Ou:"
NT	GEN 49:10 "Ou:"	NUM 24:3 "Ou:"
MRK 11:9 "Literalmente"	GEN 49:10 "Ou:"	NUM 24:22 "Ou:"
LUK 14:2 "Literalmente"	EXO 2:25 "Ou:"	NUM 27:20 "Ou:"

NUM 27:21 "Ou:"	1KI 12:28 "Ou:"	JOB 6:13 "Ou:"
NUM 30:15 "Ou:"	2KI 3:27 "Ou:"	JOB 6:14 "Ou:"
DEU 6:25 "Ou:"	2KI 6:33 "Ou:"	JOB 7:6 "Ou:"
DEU 11:6 "Ou:"	2KI 11:12 "Ou:"	JOB 7:15 "Ou:"
DEU 14:20 "Ou:"	2KI 11:12 "Ou:"	JOB 8:6 "Ou:"
DEU 15:18 "Ou:"	2KI 11:14 "Ou:"	JOB 9:3 "Ou:"
DEU 16:19 "Ou:"	2KI 19:21 "Ou:"	JOB 9:16 "Ou:"
DEU 18:8 "Ou:"	1CH 2:18 "Ou:"	JOB 9:35 "Ou:"
DEU 24:17 "Ou:"	1CH 20:2 "Ou:"	JOB 11:4 "Ou:"
DEU 26:14 "Ou:"	1CH 22:9 "Ou:"	JOB 11:12 "Ou:"
DEU 30:20 "Ou:"	2CH 13:19 "Ou:"	JOB 12:10 "Ou:"
JDG 3:23 "Ou:"	2CH 26:5 "Ou:"	JOB 13:15 "Ou:"
JDG 5:11 "Ou:"	2CH 33:19 "Ou:"	JOB 14:4 "Ou:"
1SA 1:1 "Ou:"	NEH 1:3 "Ou:"	JOB 15:7 "Ou:"
1SA 9:24 "Ou:"	NEH 4:17 "Ou:"	JOB 16:5 "Ou:"
1SA 9:25 "Ou:"	NEH 9:17 "Ou:"	JOB 16:7 "Ou:"
2SA 2:16 "Ou:"	JOB 1:5 "Ou:"	JOB 17:2 "Ou:"
2SA 9:11 "Ou:"	JOB 1:11 "Ou:"	JOB 17:5 "Ou:"
2SA 12:30 "Ou:"	JOB 1:22 "Ou:"	JOB 19:25 "Ou:"
2SA 20:14 "Ou:"	JOB 2:1 "Ou:"	JOB 19:26 "Ou:"
2SA 21:16 "Ou:"	JOB 2:5 "Ou:"	JOB 19:28 "Ou:"
2SA 23:8 "Ou:"	JOB 3:3 "Ou:"	JOB 20:22 "Ou:"
1KI 4:19 "Ou:"	JOB 3:8 "Ou:"	JOB 23:17 "Ou:"
1KI 5:20 "Ou:"	JOB 4:6 "Ou:"	JOB 24:9 "Ou:"
1KI 8:14 "Ou:"	JOB 4:20 "Ou:"	JOB 27:19 "Ou:"
1KI 8:66 "Ou:"	JOB 4:21 "Ou:"	JOB 27:23 "Ou:"
1KI 10:15 "Ou:"	JOB 6:6 "Ou:"	JOB 29:18 "Ou:"

JOB 29:25 "Ou:"	PSA 17:7 "Ou:"	PSA 74:19 "Ou:"
JOB 31:33 "Ou:"	PSA 17:14 "Ou:"	PSA 84:10 "Ou:"
JOB 33:6 "Ou:"	PSA 18:15 "Ou:"	PSA 89:39 "Ou:"
JOB 33:13 "Ou:"	PSA 18:36 "Ou:"	PSA 93:2 "Ou:"
JOB 33:16 "Ou:"	PSA 18:41 "Ou:"	PSA 97:10 "Ou:"
JOB 34:36 "Ou:"	PSA 18:51 "Ou:"	PSA 97:11 "Ou:"
JOB 35:3 "Ou:"	PSA 20:10 "Ou:"	PSA 98:3 "Ou:"
JOB 35:11 "Ou:"	PSA 22:4 "Ou:"	PSA 104:17 "Ou:"
JOB 36:17 "Ou:"	PSA 22:16 "Ou:"	PSA 110:3 "Ou:"
JOB 36:24 "Ou:"	PSA 22:22 "Ou:"	PSA 110:4 "Ou:"
JOB 37:7 "Ou:"	PSA 27:8 "Ou:"	PSA 126:1 "Ou:"
JOB 37:11 "Ou:"	PSA 29:1 "Ou:"	PSA 126:4 "Ou:"
JOB 37:23 "Ou:"	PSA 29:2 "Ou:"	PSA 129:6 "Ou:"
JOB 40:19 "Ou:"	PSA 30:6 "Ou:"	PSA 132:10 "Ou:"
JOB 41:3 "Ou:"	PSA 31:6 "Ou:"	PSA 132:17 "Ou:"
JOB 41:17 "Ou:"	PSA 31:19 "Ou:"	PSA 137:8 "Ou:"
JOB 41:25 "Ou:"	PSA 35:3 "Ou:"	PSA 138:1 "Ou:"
PSA 1:6 "Ou:"	PSA 37:20 "Ou:"	PSA 138:1 "Ou:"
PSA 2:11 "Ou:"	PSA 39:3 "Ou:"	PSA 139:10 "Ou:"
PSA 7:14 "Ou:"	PSA 40:5 "Ou:"	PSA 139:24 "Ou:"
PSA 8:1 "Ou:"	PSA 46:10 "Ou:"	PRO 1:21 "Ou:"
PSA 8:3 "Ou:"	PSA 51:9 "Ou:"	PRO 7:22 "Ou:"
PSA 12:9 "Ou:"	PSA 53:6 "Ou:"	PRO 11:25 "Ou:"
PSA 12:9 "Ou:"	PSA 56:14 "Ou:"	PRO 13:15 "Ou:"
PSA 14:1 "Ou:"	PSA 58:11 "Ou:"	PRO 14:9 "Ou:"
PSA 14:1 "Ou:"	PSA 59:16 "Ou:"	PRO 16:12 "Ou:"
PSA 16:11 "Ou:"	PSA 74:14 "Ou:"	PRO 16:20 "Ou:"

PRO 18:4 "Ou:"	ISA 21:13 "Ou:"	EZK 10:12 "Ou:"
PRO 18:24 "Ou:"	ISA 26:10 "Ou:"	EZK 21:15 "Ou:"
PRO 19:18 "Ou:"	ISA 29:22 "Ou:"	EZK 30:16 "Ou:"
PRO 19:27 "Ou:"	ISA 33:4 "Ou:"	EZK 30:17 "Ou:"
PRO 21:12 "Ou:"	ISA 40:13 "Ou:"	EZK 38:14 "Ou:"
PRO 22:8 "Ou:"	ISA 40:15 "Ou:"	EZK 38:20 "Ou:"
PRO 24:22 "Ou:"	ISA 46:4 "Ou:"	EZK 40:11 "Ou:"
PRO 27:19 "Ou:"	ISA 49:8 "Ou:"	DAN 1:2 "Ou:"
PRO 28:5 "Ou:"	ISA 49:16 "Ou:"	DAN 3:30 "Ou:"
ECC 3:17 "Ou:"	ISA 54:6 "Ou:"	DAN 4:5 "Ou:"
ECC 6:8 "Ou:"	JER 5:31 "Ou:"	DAN 4:6 "Ou:"
ECC 12:11 "Ou:"	JER 5:31 "Ou:"	DAN 4:15 "Ou:"
SNG 2:17 "Ou:"	JER 8:9 "Ou:"	DAN 5:11 "Ou:"
SNG 4:6 "Ou:"	JER 10:18 "Ou:"	DAN 5:11 "Ou:"
SNG 7:1 "Ou:"	JER 11:5 "Ou:"	DAN 5:14 "Ou:"
SNG 7:1 "Ou:"	JER 12:4 "Ou:"	DAN 6:17 "Ou:"
SNG 7:12 "Ou:"	JER 15:7 "Ou:"	DAN 11:20 "Ou:"
ISA 1:24 "Ou:"	JER 15:7 "Ou:"	DAN 11:39 "Ou:"
ISA 2:6 "Ou:"	JER 31:7 "Ou:"	HOS 5:1 "Ou:"
ISA 3:12 "Ou:"	JER 31:26 "Ou:"	HOS 6:7 "Ou:"
ISA 6:5 "Ou:"	JER 36:26 "Ou:"	HOS 8:2 "Ou:"
ISA 7:25 "Ou:"	JER 47:4 "Ou:"	HOS 8:4 "Ou:"
ISA 10:19 "Ou:"	LAM 2:4 "Ou:"	HOS 9:10 "Ou:"
ISA 13:21 "Ou:"	EZK 1:12 "Ou:"	HOS 10:14 "Ou:"
ISA 14:9 "Ou:"	EZK 1:18 "Ou:"	HOS 11:1 "Ou:"
ISA 17:9 "Ou:"	EZK 1:20 "Ou:"	HOS 11:3 "Ou:"
ISA 19:10 "Ou:"	EZK 8:17 "Ou:"	HOS 11:5 "Ou:"

HOS 11:7 "Ou:"
JON 2:5 "Ou:"
MIC 1:12 "Ou:"
MIC 2:7 "Ou:"
NAM 1:8 "Ou:"
NAM 1:9 "Ou:"
NAM 2:7 "Ou:"
NAM 3:11 "Ou:"
HAB 1:12 "Ou:"
HAB 2:5 "Ou:"
ZEC 12:10 "Ou:"
MAL 1:11 "Ou:"
MAL 2:16 "Ou:"
NT
MAT 6:27 "Ou:"
MAT 19:28 "Ou:"
MAT 23:5 "Ou:"
MRK 1:11 "Ou:"
MRK 1:16 "Ou:"
MRK 1:16 "Ou:"
MRK 1:40 "Ou:"
MRK 1:41 "Ou:"
MRK 1:42 "Ou:"
MRK 1:44 "Ou:"
MRK 1:44 "Ou:"
MRK 10:52 "Ou:"
MRK 14:72 "Ou:"

LUK 9:45 "Ou:"
JHN 1:11 "Ou:"
JHN 2:4 "Ou:"
JHN 4:27 "Ou:"
JHN 8:25 "Ou:"
ACT 19:24 "Ou:"
ROM 3:22 "Ou:"
ROM 4:1 "Ou:"
ROM 4:5 "Ou:"
ROM 10:4 "Ou:"
ROM 11:5 "Ou:"
1CO 3:17 "Ou:"
1CO 15:19 "Ou:"
2CO 1:10 "Ou:"
2CO 1:12 "Ou:"
2CO 5:21 "Ou:"
2CO 8:7 "Ou:"
EPH 1:12 "Ou:"
1TH 2:7 "Ou:"
1TH 5:14 "Ou:"
2TH 3:6 "Ou:"
2TH 3:11 "Ou:"
1TI 1:4 "Ou:"
1TI 1:11 "Ou:"
1TI 3:11 "Ou:"
1TI 3:12 "Ou:"
1TI 4:2 "Ou:"

1TI 5:17 "Ou:"
2TI 2:12 "Ou:"
2TI 3:16 "Ou:"
HEB 13:25 "Ou:"
JAS 2:17 "Ou:"
JAS 4:5 "Ou:"
JAS 5:6 "Ou:"
1PE 3:21 "Ou:"
1JN 3:6 "Ou:"
REV 14:4 "Ou:"
REV 21:1 "Ou:"

Algumas Traduções

LEV 5:20 "Algumas traduções"

NUM 17:1 "Algumas traduções"

JOB 31:37 "Algumas traduções"

ECC 4:17 "Algumas traduções"

MAL 3:19 "Algumas traduções"

Em algumas traduções

EXO 7:26 "Em algumas traduções"

NUM 17:16 "Em algumas traduções"

NUM 30:1 "Em algumas traduções"	MRK 10:8 "Alguns manuscritos"	ACT 11:11 "Alguns manuscritos"
DEU 13:1 "Em algumas traduções"	MRK 10:24 "Alguns manuscritos"	ACT 19:9 "Alguns manuscritos"
DEU 23:1 "Em algumas traduções"	LUK 9:54 "Alguns manuscritos"	ACT 24:6 "Alguns manuscritos"
DEU 28:69 "Em algumas traduções"	LUK 9:55 "Alguns manuscritos"	ACT 27:37 "Alguns manuscritos"
1KI 5:1 "Em algumas traduções"	LUK 10:1 "Alguns manuscritos"	1CO 1:4 "Alguns manuscritos"
1KI 5:15 "Em algumas traduções"	LUK 10:21 "Alguns manuscritos"	1CO 1:13 "Alguns manuscritos"
2KI 12:1 "Em algumas traduções"	LUK 17:36 "Alguns manuscritos"	1CO 2:10 "Alguns manuscritos"
	LUK 23:17 "Alguns manuscritos"	1CO 10:9 "Alguns manuscritos"
Alguns Manuscritos	LUK 23:34 "Alguns manuscritos"	EPH 2:21 "Alguns manuscritos"
AT	LUK 24:12 "Alguns manuscritos"	EPH 4:32 "Alguns manuscritos"
JER 27:1 "Alguns manuscritos"	LUK 24:40 "Alguns manuscritos"	COL 1:2 "Alguns manuscritos"
EZK 5:7 "Alguns manuscritos"	JHN 1:18 "Alguns manuscritos"	COL 3:6 "Alguns manuscritos"
NT	JHN 3:25 "Alguns manuscritos"	2TH 2:13 "Alguns manuscritos"
MAT 15:39 "Alguns manuscritos"	JHN 7:8 "Alguns manuscritos"	1TI 4:10 "Alguns manuscritos"
MRK 1:1 "Alguns manuscritos"	JHN 10:29 "Alguns manuscritos"	1TI 5:16 "Alguns manuscritos"
MRK 2:16 "Alguns manuscritos"	ACT 10:19 "Alguns manuscritos"	1TI 6:21 "Alguns manuscritos"
MRK 6:22 "Alguns manuscritos"	ACT 10:30 "Alguns manuscritos"	HEB 1:8 "Alguns manuscritos"
MRK 9:49 "Alguns manuscritos"		

HEB 3:6 "Alguns manuscritos"

HEB 4:2 "Alguns manuscritos"

HEB 9:11 "Alguns manuscritos"

1JN 2:20 "Alguns manuscritos"

JUD 1:1 "Alguns manuscritos"

Deuterocanônicos

TOB 3:4 "Alguns manuscritos"

TOB 3:8 "Alguns manuscritos"

TOB 3:11 "Alguns manuscritos"

TOB 3:15 "Alguns manuscritos"

TOB 4:19 "Alguns manuscritos"

TOB 8:15 "Alguns manuscritos"

TOB 8:20 "Alguns manuscritos"

TOB 9:5 "Alguns manuscritos"

TOB 10:7 "Alguns manuscritos"

TOB 11:14 "Alguns manuscritos"

TOB 13:11 "Alguns manuscritos"

TOB 14:4 "Alguns manuscritos"

JDT 6:2 "Alguns manuscritos"

ESG 4:6 "Alguns manuscritos"

ESG 8:7 "Alguns manuscritos"

ESG 9:5 "Alguns manuscritos"

WIS 5:15 "Alguns manuscritos"

SIR 3:25 "Alguns manuscritos"

SIR 19:19 "Alguns manuscritos"

SIR 19:21 "Alguns manuscritos"

SIR 22:8 "Alguns manuscritos"

2MA 6:8 "Alguns manuscritos"

Alguns manuscritos antigos

LUK 17:36 "Alguns manuscritos antigos"

LUK 23:17 "Alguns manuscritos antigos"

EPH 2:21 "Alguns manuscritos antigos"

Alguns manuscritos antigos

SIR 22:8 "Alguns manuscritos antigos"

Em algumas versões

1CH 5:27 "Em algumas versões"

ECC 11:9 "Em algumas versões"

NAM 2:2 "Em algumas versões"

ZEC 2:5 "Em algumas versões"

Deuterocanônicos

Zero ocorrências

Algumas versões antigas

GEN 36:24 "Algumas versões antigas"

1SA 12:11 "Algumas versões antigas"

No Grego

ACT 4:26 "No grego"

A versão grega

NUM 3:28 "A versão grega"

JDG 1:16 "A versão grega"

JDG 1:18 "A versão grega"

2KI 11:10 "A versão grega"

NT (Zero Ocorrências)

A versão grega

NUM 3:28 "A versão grega"

JDG 1:16 "A versão grega"

JDG 1:18 "A versão grega"

2KI 11:10 "A versão grega"

A antiga tradução grega

2SA 13:21 "A antiga tradução grega"

1KI 11:7 "A antiga tradução grega"

PSA 10:0 "A antiga tradução grega"

PSA 138:1 "A antiga tradução grega"

PSA 147:1 "A antiga tradução grega"

ISA 7:14 "A antiga tradução grega"

ISA 42:6 "A antiga tradução grega"

Segundo a antiga tradução grega

1SA 25:22 "Segundo a antiga tradução grega"

2SA 13:34 "Segundo a antiga tradução grega"

2CH 20:1 "Segundo a antiga tradução grega"

PSA 85:9 "Segundo a antiga tradução grega"

ISA 63:9 "Segundo a antiga tradução grega"

LAM 1:14 "Segundo a antiga tradução grega"

EZK 7:24 "Segundo a antiga tradução grega"

EZK 8:2 "Segundo a antiga tradução grega"

EZK 40:30 "Segundo a antiga tradução grega"

EZK 45:1 "Segundo a antiga tradução grega"

DAN 2:34 "Segundo a antiga tradução grega"

A Tradução grega dos Setenta

MRK 7:7 "tradução grega dos Setenta"

ACT 1:20 "tradução grega dos Setenta"

Em hebraico:

DEU 16:10 "Em hebraico:"

JDG 2:1 "Em hebraico:"

JDG 13:4 "Em hebraico:"

JDG 14:15 "Em hebraico:"

JDG 15:17 "Em hebraico:"

JDG 15:19 "Em hebraico:"

JDG 19:2 "Em hebraico:"

JDG 19:18 "Em hebraico:"

1SA 2:18 "Em hebraico:"

1KI 1:47 "Em hebraico:"

1KI 13:11 "Em hebraico:"

1KI 14:10 "Em hebraico:"

2KI 2:9 "Em hebraico:"

2KI 2:12 "Em hebraico:"

2KI 3:11 "Em hebraico:"

2KI 7:2 "Em hebraico:"

2KI 8:9 "Em hebraico:"

2KI 10:16 "Em hebraico:"

2KI 11:10 "Em hebraico:"

2KI 14:13 "Em hebraico:"

2KI 14:25 "Em hebraico:"

2KI 16:6 "Em hebraico:"

2KI 21:8 "Em hebraico:"

2KI 23:13 "Em hebraico:"

2KI 25:3 "Em hebraico:"

2KI 25:11 "Em hebraico:"

EST 1:13 "Em hebraico:"

PRO 25:20 "Em hebraico:"

JER 25:26 "Em hebraico:"

EZK 7:7 "Em hebraico:"

EZK 7:24 "Em hebraico:"

EZK 8:2 "Em hebraico:"

EZK 26:17 "Em hebraico:"

DAN 1:2 "Em hebraico:"

Texto de difícil compreensão (3)

1SA 13:1 "Texto de difícil compreensão"

ISA 19:10 "Texto de difícil compreensão"

ISA 30:32 "Texto de difícil compreensão"

Texto hebraico de difícil compreensão (11)

1KI 6:4 "Texto hebraico de difícil compreensão"

1KI 6:31 "Texto hebraico de difícil compreensão"

1KI 6:35 "Texto hebraico de difícil compreensão"

1KI 7:6 "Texto hebraico de difícil compreensão"

1KI 7:9 "Texto hebraico de difícil compreensão"

2KI 7:13 "Texto hebraico de difícil compreensão"

2KI 10:25 "Texto hebraico de difícil compreensão"

2KI 14:28 "Texto hebraico de difícil compreensão"

2KI 16:18 "Texto hebraico de difícil compreensão"

PRO 21:28 "Texto hebraico de difícil compreensão"

DAN 8:12 "Texto hebraico de difícil compreensão"

Expressão hebraica difícil

GEN 37:3 "Expressão hebraica difícil"

Termos do hebraico de difícil leitura

2KI 15:25 "Termos do hebraico de difícil leitura"

EZK 41:26 + \fr 41,26 \ft \\O hebraico da parte final deste versículo é de difícil compreensão\\.\f*.

Texto de difícil tradução

ROM 1:17 + \fr 1,17 \ft Ver Hc 2,4. \\Texto de difícil tradução\\. O sentido parece ser: \fqa

GAL 4:3 deste mundo\f + \fr 4,3 \ft \\Texto de difícil tradução\\. Parece que Paulo se refere a

Apêndice 4

Notas de Rodapé

Ver + Referência

Numérica ao capítulo e versículo

Antigo Testamento

GEN 13:15 "Ver"	GEN 13:15 "Ver"	GEN 21:12 "Ver"
	GEN 14:18 "Ver"	GEN 22:2 "Ver"
	GEN 14:20 "Ver"	GEN 22:2 "Ver"
	GEN 15:5 "Ver"	GEN 22:14 "Ver"
	GEN 15:6 "Ver"	GEN 23:4 "Ver"
	GEN 15:10 "Ver"	GEN 24:2 "Ver"
	GEN 15:13 "Ver"	GEN 24:10 "Ver"
	GEN 15:14 "Ver"	GEN 24:62 "Ver"
GEN 1:7 "Ver"	GEN 15:18 "Ver"	GEN 25:10 "Ver"
GEN 2:3 "Ver"	GEN 16:7 "Ver"	GEN 25:11 "Ver"
GEN 2:9 "Ver"	GEN 17:5 "Ver"	GEN 25:23 "Ver"
GEN 2:9 "Ver"	GEN 17:8 "Ver"	GEN 25:26 "Ver"
GEN 2:17 "Ver"	GEN 17:10 "Ver"	GEN 26:1 "Ver"
GEN 3:5 "Ver"	GEN 17:15 "Ver"	GEN 26:24 "Ver"
GEN 3:15 "Ver"	GEN 17:19 "Ver"	GEN 27:27 "Ver"
GEN 3:22 "Ver"	GEN 18:18 "Ver"	GEN 27:36 "Ver"
GEN 3:22 "Ver"	GEN 19:1 "Ver"	GEN 27:38 "Ver"
GEN 4:1 "Ver"	GEN 19:8 "Ver"	GEN 28:22 "Ver"
GEN 4:10 "Ver"	GEN 19:11 "Ver"	GEN 30:3 "Ver"
GEN 5:1 "Ver"	GEN 21:2 "Ver"	GEN 30:32 "Ver"
GEN 5:24 "Ver"	GEN 21:4 "Ver"	GEN 31:13 "Ver"
GEN 6:2 "Ver"	GEN 21:6 "Ver"	GEN 31:53 "Ver"
GEN 6:15 "Ver"		GEN 32:25 "Ver"
GEN 7:2 "Ver"		GEN 32:29 "Ver"
GEN 7:11 "Ver"		GEN 34:14 "Ver"
GEN 7:11 "Ver"		GEN 34:20 "Ver"
GEN 9:4 "Ver"		GEN 35:10 "Ver"
GEN 9:7 "Ver"		

GEN 35:11 "Ver"	GEN 49:25 "Ver"	LEV 10:17 "Ver"
GEN 35:12 "Ver"	GEN 49:26 "Ver"	LEV 11:45 "Ver"
GEN 35:15 "Ver"	GEN 49:27 "Ver"	LEV 12:3 "Ver"
GEN 37:2 "Ver"	GEN 49:30 "Ver"	LEV 12:8 "Ver"
GEN 38:6 "Ver"	GEN 50:22 "Ver"	LEV 13:45 "Ver"
GEN 41:42 "Ver"	GEN 50:24 "Ver"	LEV 13:47 "Ver"
GEN 42:9 "Ver"	EXO 8:1 "Ver"	LEV 14:2 "Ver"
GEN 42:22 "Ver"	EXO 39:9 "Ver"	LEV 14:4 "Ver"
GEN 43:21 "Ver"	LEV 2:13 "Ver"	LEV 14:34 "Ver"
GEN 43:29 "Ver"	LEV 3:3 "Ver"	LEV 15:24 "Ver"
GEN 43:32 "Ver"	LEV 6:1 "Ver"	LEV 16:0 "Ver"
GEN 46:13 "Ver"	LEV 6:8 "Ver"	LEV 16:1 "Ver"
GEN 46:20 "Ver"	LEV 6:11 "Ver"	LEV 16:2 "Ver"
GEN 47:11 "Ver"	LEV 6:20 "Ver"	LEV 16:3 "Ver"
GEN 47:29 "Ver"	LEV 7:20 "Ver"	LEV 16:8 "Ver"
GEN 47:30 "Ver"	LEV 7:27 "Ver"	LEV 16:23 "Ver"
GEN 48:3 "Ver"	LEV 8:7 "Ver"	LEV 16:27 "Ver"
GEN 48:4 "Ver"	LEV 8:8 "Ver"	LEV 17:7 "Ver"
GEN 48:7 "Ver"	LEV 8:9 "Ver"	LEV 18:3 "Ver"
GEN 48:16 "Ver"	LEV 8:10 "Ver"	LEV 18:5 "Ver"
GEN 49:4 "Ver"	LEV 8:15 "Ver"	LEV 18:8 "Ver"
GEN 49:5 "Ver"	LEV 9:7 "Ver"	LEV 18:9 "Ver"
GEN 49:6 "Ver"	LEV 9:18 "Ver"	LEV 18:15 "Ver"
GEN 49:8 "Ver"	LEV 9:24 "Ver"	LEV 18:16 "Ver"
GEN 49:9 "Ver"	LEV 10:13 "Ver"	LEV 18:17 "Ver"
GEN 49:10 "Ver"	LEV 10:15 "Ver"	LEV 18:19 "Ver"
GEN 49:16 "Ver"	LEV 10:16 "Ver"	LEV 18:20 "Ver"

LEV 18:22 "Ver"	LEV 20:14 "Ver"	LEV 26:42 "Ver"
LEV 18:23 "Ver"	LEV 20:17 "Ver"	LEV 27:18 "Ver"
LEV 19:2 "Ver"	LEV 20:18 "Ver"	LEV 27:28 "Ver"
LEV 19:3 "Ver"	LEV 20:21 "Ver"	NUM 1:1 "Ver"
LEV 19:4 "Ver"	LEV 20:24 "Ver"	NUM 1:2 "Ver"
LEV 19:11 "Ver"	LEV 21:5 "Ver"	NUM 1:47 "Ver"
LEV 19:11 "Ver"	LEV 21:10 "Ver"	NUM 3:2 "Ver"
LEV 19:12 "Ver"	LEV 21:23 "Ver"	NUM 3:4 "Ver"
LEV 19:13 "Ver"	LEV 22:8 "Ver"	NUM 3:13 "Ver"
LEV 19:14 "Ver"	LEV 23:3 "Ver"	NUM 4:6 "Ver"
LEV 19:15 "Ver"	LEV 23:5 "Ver"	NUM 4:11 "Ver"
LEV 19:17 "Ver"	LEV 23:10 "Ver"	NUM 4:26 "Ver"
LEV 19:18 "Ver"	LEV 23:22 "Ver"	NUM 5:3 "Ver"
LEV 19:19 "Ver"	LEV 23:27 "Ver"	NUM 5:18 "Ver"
LEV 19:26 "Ver"	LEV 23:34 "Ver"	NUM 6:3 "Ver"
LEV 19:26 "Ver"	LEV 24:7 "Ver"	NUM 6:7 "Ver"
LEV 19:26 "Ver"	LEV 24:9 "Ver"	NUM 8:4 "Ver"
LEV 19:28 "Ver"	LEV 24:17 "Ver"	NUM 8:17 "Ver"
LEV 19:29 "Ver"	LEV 24:22 "Ver"	NUM 8:19 "Ver"
LEV 19:30 "Ver"	LEV 25:2 "Ver"	NUM 9:15 "Ver"
LEV 19:31 "Ver"	LEV 25:32 "Ver"	NUM 10:11 "Ver"
LEV 20:2 "Ver"	LEV 25:35 "Ver"	NUM 10:13 "Ver"
LEV 20:9 "Ver"	LEV 25:38 "Ver"	NUM 10:29 "Ver"
LEV 20:10 "Ver"	LEV 26:1 "Ver"	NUM 10:33 "Ver"
LEV 20:11 "Ver"	LEV 26:1 "Ver"	NUM 10:35 "Ver"
LEV 20:12 "Ver"	LEV 26:12 "Ver"	NUM 11:8 "Ver"
LEV 20:13 "Ver"	LEV 26:25 "Ver"	NUM 11:25 "Ver"

NUM 11:25 "Ver"	NUM 21:22 "Ver"	NUM 34:13 "Ver"
NUM 12:5 "Ver"	NUM 22:36 "Ver"	NUM 34:15 "Ver"
NUM 12:7 "Ver"	NUM 24:7 "Ver"	NUM 35:6 "Ver"
NUM 13:22 "Ver"	NUM 24:9 "Ver"	NUM 35:30 "Ver"
NUM 13:27 "Ver"	NUM 24:15 "Ver"	NUM 36:2 "Ver"
NUM 14:16 "Ver"	NUM 24:17 "Ver"	NUM 36:4 "Ver"
NUM 14:18 "Ver"	NUM 24:22 "Ver"	DEU 1:4 "Ver"
NUM 14:24 "Ver"	NUM 26:58 "Ver"	DEU 1:7 "Ver"
NUM 14:29 "Ver"	NUM 26:60 "Ver"	DEU 1:10 "Ver"
NUM 14:33 "Ver"	NUM 26:61 "Ver"	DEU 1:19 "Ver"
NUM 15:2 "Ver"	NUM 26:64 "Ver"	DEU 1:24 "Ver"
NUM 15:16 "Ver"	NUM 26:65 "Ver"	DEU 1:25 "Ver"
NUM 15:38 "Ver"	NUM 27:7 "Ver"	DEU 1:28 "Ver"
NUM 16:13 "Ver"	NUM 27:14 "Ver"	DEU 2:1 "Ver"
NUM 17:7 "Ver"	NUM 27:17 "Ver"	DEU 2:8 "Ver"
NUM 18:14 "Ver"	NUM 27:21 "Ver"	DEU 2:9 "Ver"
NUM 18:19 "Ver"	NUM 28:16 "Ver"	DEU 2:10 "Ver"
NUM 18:21 "Ver"	NUM 28:26 "Ver"	DEU 2:14 "Ver"
NUM 19:6 "Ver"	NUM 29:1 "Ver"	DEU 2:19 "Ver"
NUM 19:9 "Ver"	NUM 29:12 "Ver"	DEU 2:24 "Ver"
NUM 20:1 "Ver"	NUM 30:3 "Ver"	DEU 2:34 "Ver"
NUM 20:3 "Ver"	NUM 31:2 "Ver"	DEU 2:34 "Ver"
NUM 20:24 "Ver"	NUM 31:23 "Ver"	DEU 4:2 "Ver"
NUM 20:28 "Ver"	NUM 33:3 "Ver"	DEU 4:3 "Ver"
NUM 21:1 "Ver"	NUM 33:38 "Ver"	DEU 4:10 "Ver"
NUM 21:4 "Ver"	NUM 33:40 "Ver"	DEU 4:13 "Ver"
NUM 21:9 "Ver"	NUM 33:54 "Ver"	DEU 4:16 "Ver"

DEU 4:20 "Ver"	DEU 7:20 "Ver"	DEU 11:9 "Ver"
DEU 4:21 "Ver"	DEU 7:26 "Ver"	DEU 11:29 "Ver"
DEU 4:24 "Ver"	DEU 8:1 "Ver"	DEU 12:1 "Ver"
DEU 4:30 "Ver"	DEU 8:3 "Ver"	DEU 12:3 "Ver"
DEU 4:33 "Ver"	DEU 8:15 "Ver"	DEU 12:12 "Ver"
DEU 4:35 "Ver"	DEU 8:16 "Ver"	DEU 12:16 "Ver"
DEU 4:41 "Ver"	DEU 9:2 "Ver"	DEU 12:23 "Ver"
DEU 4:46 "Ver"	DEU 9:8 "Ver"	DEU 13:1 "Ver"
DEU 4:48 "Ver"	DEU 9:9 "Ver"	DEU 13:2 "Ver"
DEU 5:3 "Ver"	DEU 9:16 "Ver"	DEU 13:16 "Ver"
DEU 5:26 "Ver"	DEU 9:17 "Ver"	DEU 13:18 "Ver"
DEU 5:31 "Ver"	DEU 9:22 "Ver"	DEU 14:1 "Ver"
DEU 6:3 "Ver"	DEU 9:23 "Ver"	DEU 14:2 "Ver"
DEU 6:4 "Ver"	DEU 9:28 "Ver"	DEU 14:21 "Ver"
DEU 6:5 "Ver"	DEU 10:6 "Ver"	DEU 15:4 "Ver"
DEU 6:5 "Ver"	DEU 10:8 "Ver"	DEU 15:11 "Ver"
DEU 6:8 "Ver"	DEU 10:10 "Ver"	DEU 15:20 "Ver"
DEU 6:10 "Ver"	DEU 10:11 "Ver"	DEU 15:23 "Ver"
DEU 6:13 "Ver"	DEU 10:17 "Ver"	DEU 16:19 "Ver"
DEU 6:16 "Ver"	DEU 10:17 "Ver"	DEU 16:20 "Ver"
DEU 7:1 "Ver"	DEU 10:21 "Ver"	DEU 16:21 "Ver"
DEU 7:2 "Ver"	DEU 10:22 "Ver"	DEU 17:6 "Ver"
DEU 7:5 "Ver"	DEU 10:22 "Ver"	DEU 17:7 "Ver"
DEU 7:5 "Ver"	DEU 10:22 "Ver"	DEU 17:14 "Ver"
DEU 7:6 "Ver"	DEU 11:3 "Ver"	DEU 17:17 "Ver"
DEU 7:8 "Ver"	DEU 11:4 "Ver"	DEU 17:17 "Ver"
DEU 7:13 "Ver"	DEU 11:6 "Ver"	DEU 17:18 "Ver"

DEU 18:2 "Ver"	DEU 26:2 "Ver"	DEU 29:6 "Ver"
DEU 18:11 "Ver"	DEU 26:9 "Ver"	DEU 29:7 "Ver"
DEU 18:15 "Ver"	DEU 26:12 "Ver"	DEU 29:17 "Ver"
DEU 18:16 "Ver"	DEU 26:15 "Ver"	DEU 29:22 "Ver"
DEU 18:19 "Ver"	DEU 26:16 "Ver"	DEU 30:1 "Ver"
DEU 19:6 "Ver"	DEU 26:18 "Ver"	DEU 30:20 "Ver"
DEU 19:8 "Ver"	DEU 27:2 "Ver"	DEU 31:2 "Ver"
DEU 19:14 "Ver"	DEU 27:3 "Ver"	DEU 31:4 "Ver"
DEU 19:15 "Ver"	DEU 27:4 "Ver"	DEU 31:8 "Ver"
DEU 19:21 "Ver"	DEU 27:6 "Ver"	DEU 31:10 "Ver"
DEU 20:17 "Ver"	DEU 27:9 "Ver"	DEU 31:15 "Ver"
DEU 21:15 "Ver"	DEU 27:12 "Ver"	DEU 31:19 "Ver"
DEU 22:22 "Ver"	DEU 27:15 "Ver"	DEU 31:20 "Ver"
DEU 22:24 "Ver"	DEU 27:16 "Ver"	DEU 31:23 "Ver"
DEU 23:1 "Ver"	DEU 27:17 "Ver"	DEU 32:15 "Ver"
DEU 23:3 "Ver"	DEU 27:18 "Ver"	DEU 32:21 "Ver"
DEU 23:4 "Ver"	DEU 27:19 "Ver"	DEU 32:32 "Ver"
DEU 23:8 "Ver"	DEU 27:20 "Ver"	DEU 32:35 "Ver"
DEU 23:18 "Ver"	DEU 27:21 "Ver"	DEU 32:36 "Ver"
DEU 23:22 "Ver"	DEU 27:22 "Ver"	DEU 32:38 "Ver"
DEU 24:1 "Ver"	DEU 27:23 "Ver"	DEU 32:44 "Ver"
DEU 24:4 "Ver"	DEU 27:26 "Ver"	DEU 32:50 "Ver"
DEU 24:5 "Ver"	DEU 28:8 "Ver"	DEU 32:51 "Ver"
DEU 24:7 "Ver"	DEU 28:27 "Ver"	DEU 32:52 "Ver"
DEU 24:9 "Ver"	DEU 28:36 "Ver"	DEU 33:8 "Ver"
DEU 25:3 "Ver"	DEU 29:3 "Ver"	DEU 33:8 "Ver"
DEU 25:4 "Ver"	DEU 29:5 "Ver"	DEU 33:16 "Ver"

DEU 33:17 "Ver"	JDG 2:9 "Ver"	JDG 11:22 "Ver"
DEU 33:19 "Ver"	JDG 2:15 "Ver"	JDG 11:25 "Ver"
DEU 33:21 "Ver"	JDG 3:3 "Ver"	JDG 11:35 "Ver"
DEU 33:27 "Ver"	JDG 3:9 "Ver"	JDG 12:14 "Ver"
DEU 34:4 "Ver"	JDG 3:12 "Ver"	JDG 13:24 "Ver"
DEU 34:6 "Ver"	JDG 3:19 "Ver"	JDG 14:1 "Ver"
DEU 34:9 "Ver"	JDG 3:31 "Ver"	JDG 18:1 "Ver"
DEU 34:10 "Ver"	JDG 4:3 "Ver"	RUT 1:11 "Ver"
JOS 5:15 "Ver"	JDG 4:6 "Ver"	RUT 2:2 "Ver"
JOS 8:29 "Ver"	JDG 4:7 "Ver"	RUT 2:20 "Ver"
JOS 10:13 "Ver"	JDG 4:11 "Ver"	1SA 1:11 "Ver"
JOS 20:2 "Ver"	JDG 4:11 "Ver"	1SA 1:21 "Ver"
JDG 1:1 "Ver"	JDG 5:4 "Ver"	1SA 2:22 "Ver"
JDG 1:3 "Ver"	JDG 5:5 "Ver"	1SA 2:28 "Ver"
JDG 1:9 "Ver"	JDG 5:6 "Ver"	1SA 2:28 "Ver"
JDG 1:10 "Ver"	JDG 5:10 "Ver"	1SA 3:4 "Ver"
JDG 1:11 "Ver"	JDG 6:1 "Ver"	1SA 6:6 "Ver"
JDG 1:13 "Ver"	JDG 6:11 "Ver"	1SA 6:7 "Ver"
JDG 1:16 "Ver"	JDG 8:11 "Ver"	1SA 6:7 "Ver"
JDG 1:18 "Ver"	JDG 8:20 "Ver"	1SA 6:14 "Ver"
JDG 1:19 "Ver"	JDG 9:4 "Ver"	1SA 6:19 "Ver"
JDG 1:20 "Ver"	JDG 9:45 "Ver"	1SA 8:5 "Ver"
JDG 1:21 "Ver"	JDG 9:57 "Ver"	1SA 9:11 "Ver"
JDG 1:22 "Ver"	JDG 10:4 "Ver"	1SA 9:16 "Ver"
JDG 1:28 "Ver"	JDG 11:1 "Ver"	1SA 11:6 "Ver"
JDG 1:29 "Ver"	JDG 11:17 "Ver"	1SA 12:1 "Ver"
JDG 2:1 "Ver"	JDG 11:17 "Ver"	1SA 12:9 "Ver"

1SA 12:22 "Ver"	2SA 8:18 "Ver"	2KI 12:16 "Ver"
1SA 14:35 "Ver"	2SA 11:4 "Ver"	2KI 13:17 "Ver"
1SA 14:37 "Ver"	2SA 12:13 "Ver"	2KI 13:23 "Ver"
1SA 14:38 "Ver"	2SA 15:2 "Ver"	2KI 14:22 "Ver"
1SA 16:11 "Ver"	2SA 16:21 "Ver"	2KI 14:22 "Ver"
1SA 16:13 "Ver"	2SA 23:1 "Ver"	2KI 16:3 "Ver"
1SA 16:14 "Ver"	1KI 1:3 "Ver"	2KI 16:15 "Ver"
1SA 17:17 "Ver"	1KI 2:4 "Ver"	2KI 19:37 "Ver"
1SA 17:37 "Ver"	1KI 5:15 "Ver"	2KI 20:20 "Ver"
1SA 18:25 "Ver"	1KI 10:15 "Ver"	2KI 21:8 "Ver"
1SA 19:23 "Ver"	1KI 11:27 "Ver"	2KI 23:3 "Ver"
1SA 20:26 "Ver"	1KI 11:32 "Ver"	2KI 23:4 "Ver"
1SA 21:7 "Ver"	1KI 12:32 "Ver"	2KI 23:13 "Ver"
1SA 21:7 "Ver"	1KI 13:30 "Ver"	2KI 23:14 "Ver"
1SA 26:12 "Ver"	1KI 16:16 "Ver"	2KI 23:21 "Ver"
1SA 28:3 "Ver"	2KI 1:8 "Ver"	2KI 23:29 "Ver"
1SA 30:14 "Ver"	2KI 3:13 "Ver"	2KI 25:3 "Ver"
1SA 31:10 "Ver"	2KI 4:42 "Ver"	1CH 10:14 "Ver"
2SA 1:18 "Ver"	2KI 5:16 "Ver"	1CH 12:23 "Ver"
2SA 2:1 "Ver"	2KI 6:13 "Ver"	2CH 5:3 "Ver"
2SA 3:7 "Ver"	2KI 8:8 "Ver"	2CH 15:3 "Ver"
2SA 5:11 "Ver"	2KI 8:19 "Ver"	2CH 25:18 "Ver"
2SA 6:7 "Ver"	2KI 9:8 "Ver"	2CH 31:15 "Ver"
2SA 7:13 "Ver"	2KI 9:36 "Ver"	EZR 2:36 "Ver"
2SA 7:14 "Ver"	2KI 10:4 "Ver"	EZR 3:11 "Ver"
2SA 7:16 "Ver"	2KI 10:29 "Ver"	EZR 5:11 "Ver"
2SA 8:7 "Ver"	2KI 11:2 "Ver"	NEH 7:65 "Ver"

EST 1:1 "Ver"	JOB 38:7 "Ver"	PSA 22:8 "Ver"
EST 1:19 "Ver"	JOB 40:25 "Ver"	PSA 22:9 "Ver"
JOB 1:6 "Ver"	JOB 42:4 "Ver"	PSA 22:19 "Ver"
JOB 1:15 "Ver"	JOB 42:11 "Ver"	PSA 23:5 "Ver"
JOB 1:20 "Ver"	PSA 1:3 "Ver"	PSA 24:3 "Ver"
JOB 2:1 "Ver"	PSA 1:5 "Ver"	PSA 25:1 "Ver"
JOB 2:11 "Ver"	PSA 2:1 "Ver"	PSA 25:13 "Ver"
JOB 3:1 "Ver"	PSA 2:9 "Ver"	PSA 28:2 "Ver"
JOB 3:8 "Ver"	PSA 3:1 "Ver"	PSA 28:8 "Ver"
JOB 3:21 "Ver"	PSA 4:5 "Ver"	PSA 31:6 "Ver"
JOB 4:1 "Ver"	PSA 5:8 "Ver"	PSA 32:2 "Ver"
JOB 5:13 "Ver"	PSA 5:10 "Ver"	PSA 34:2 "Ver"
JOB 5:17 "Ver"	PSA 6:2 "Ver"	PSA 36:8 "Ver"
JOB 8:1 "Ver"	PSA 6:6 "Ver"	PSA 37:1 "Ver"
JOB 9:9 "Ver"	PSA 6:9 "Ver"	PSA 37:11 "Ver"
JOB 9:13 "Ver"	PSA 8:6 "Ver"	PSA 38:2 "Ver"
JOB 11:1 "Ver"	PSA 14:1 "Ver"	PSA 41:10 "Ver"
JOB 13:27 "Ver"	PSA 14:3 "Ver"	PSA 44:15 "Ver"
JOB 19:25 "Ver"	PSA 15:1 "Ver"	PSA 48:2 "Ver"
JOB 20:8 "Ver"	PSA 16:8 "Ver"	PSA 51:2 "Ver"
JOB 22:6 "Ver"	PSA 16:11 "Ver"	PSA 51:16 "Ver"
JOB 22:18 "Ver"	PSA 17:7 "Ver"	PSA 53:2 "Ver"
JOB 24:2 "Ver"	PSA 17:8 "Ver"	PSA 53:4 "Ver"
JOB 28:28 "Ver"	PSA 18:50 "Ver"	PSA 54:2 "Ver"
JOB 33:15 "Ver"	PSA 18:51 "Ver"	PSA 57:1 "Ver"
JOB 34:18 "Ver"	PSA 20:7 "Ver"	PSA 59:1 "Ver"
JOB 36:14 "Ver"	PSA 22:2 "Ver"	PSA 60:2 "Ver"

PSA 61:5 "Ver"	PSA 78:51 "Ver"	PSA 99:9 "Ver"
PSA 62:13 "Ver"	PSA 78:52 "Ver"	PSA 105:8 "Ver"
PSA 63:1 "Ver"	PSA 78:53 "Ver"	PSA 105:9 "Ver"
PSA 63:5 "Ver"	PSA 78:54 "Ver"	PSA 105:9 "Ver"
PSA 66:6 "Ver"	PSA 78:55 "Ver"	PSA 105:11 "Ver"
PSA 66:6 "Ver"	PSA 78:60 "Ver"	PSA 105:12 "Ver"
PSA 68:9 "Ver"	PSA 78:61 "Ver"	PSA 105:17 "Ver"
PSA 69:22 "Ver"	PSA 79:1 "Ver"	PSA 105:18 "Ver"
PSA 69:29 "Ver"	PSA 79:1 "Ver"	PSA 105:23 "Ver"
PSA 72:8 "Ver"	PSA 80:1 "Ver"	PSA 105:28 "Ver"
PSA 73:1 "Ver"	PSA 80:2 "Ver"	PSA 105:36 "Ver"
PSA 74:1 "Ver"	PSA 81:1 "Ver"	PSA 105:39 "Ver"
PSA 74:14 "Ver"	PSA 81:4 "Ver"	PSA 105:40 "Ver"
PSA 75:1 "Ver"	PSA 81:7 "Ver"	PSA 105:42 "Ver"
PSA 76:1 "Ver"	PSA 81:8 "Ver"	PSA 106:7 "Ver"
PSA 77:1 "Ver"	PSA 82:1 "Ver"	PSA 106:18 "Ver"
PSA 77:20 "Ver"	PSA 83:1 "Ver"	PSA 106:22 "Ver"
PSA 78:1 "Ver"	PSA 83:10 "Ver"	PSA 109:25 "Ver"
PSA 78:13 "Ver"	PSA 87:4 "Ver"	PSA 109:31 "Ver"
PSA 78:14 "Ver"	PSA 88:10 "Ver"	PSA 110:1 "Ver"
PSA 78:16 "Ver"	PSA 89:21 "Ver"	PSA 110:5 "Ver"
PSA 78:31 "Ver"	PSA 95:8 "Ver"	PSA 111:1 "Ver"
PSA 78:44 "Ver"	PSA 95:10 "Ver"	PSA 112:1 "Ver"
PSA 78:45 "Ver"	PSA 99:1 "Ver"	PSA 114:1 "Ver"
PSA 78:45 "Ver"	PSA 99:6 "Ver"	PSA 114:3 "Ver"
PSA 78:46 "Ver"	PSA 99:6 "Ver"	PSA 116:11 "Ver"
PSA 78:48 "Ver"	PSA 99:6 "Ver"	PSA 117:1 "Ver"

PSA 118:18 "Ver"	ECC 2:26 "Ver"	ISA 3:17 "Ver"
PSA 118:26 "Ver"	ECC 3:14 "Ver"	ISA 4:2 "Ver"
PSA 118:27 "Ver"	ECC 3:19 "Ver"	ISA 4:3 "Ver"
PSA 129:8 "Ver"	ECC 3:20 "Ver"	ISA 4:5 "Ver"
PSA 130:8 "Ver"	ECC 7:1 "Ver"	ISA 5:1 "Ver"
PSA 132:6 "Ver"	ECC 7:11 "Ver"	ISA 6:1 "Ver"
PSA 132:12 "Ver"	ECC 7:12 "Ver"	ISA 6:3 "Ver"
PSA 132:17 "Ver"	ECC 7:20 "Ver"	ISA 6:5 "Ver"
PSA 134:2 "Ver"	ECC 7:26 "Ver"	ISA 6:10 "Ver"
PSA 135:8 "Ver"	ECC 8:15 "Ver"	ISA 7:1 "Ver"
PSA 135:9 "Ver"	ECC 9:9 "Ver"	ISA 7:3 "Ver"
PSA 136:1 "Ver"	ECC 10:8 "Ver"	ISA 7:3 "Ver"
PSA 136:10 "Ver"	SNG 4:6 "Ver"	ISA 7:14 "Ver"
PSA 141:2 "Ver"	ISA 1:1 "Ver"	ISA 7:20 "Ver"
PSA 141:5 "Ver"	ISA 1:1 "Ver"	ISA 8:8 "Ver"
PSA 142:1 "Ver"	ISA 1:1 "Ver"	ISA 8:10 "Ver"
PSA 143:2 "Ver"	ISA 1:1 "Ver"	ISA 8:18 "Ver"
PSA 144:3 "Ver"	ISA 1:9 "Ver"	ISA 8:20 "Ver"
PSA 145:1 "Ver"	ISA 1:10 "Ver"	ISA 9:3 "Ver"
PSA 147:12 "Ver"	ISA 1:14 "Ver"	ISA 9:5 "Ver"
PSA 148:4 "Ver"	ISA 1:17 "Ver"	ISA 9:16 "Ver"
PRO 1:20 "Ver"	ISA 1:21 "Ver"	ISA 10:5 "Ver"
PRO 7:14 "Ver"	ISA 1:24 "Ver"	ISA 10:5 "Ver"
ECC 2:9 "Ver"	ISA 1:24 "Ver"	ISA 10:20 "Ver"
ECC 2:11 "Ver"	ISA 1:29 "Ver"	ISA 10:20 "Ver"
ECC 2:23 "Ver"	ISA 2:12 "Ver"	ISA 10:26 "Ver"
ECC 2:24 "Ver"	ISA 3:14 "Ver"	ISA 10:32 "Ver"

ISA 11:9 "Ver"	ISA 25:6 "Ver"	ISA 41:1 "Ver"
ISA 11:10 "Ver"	ISA 25:8 "Ver"	ISA 41:8 "Ver"
ISA 11:16 "Ver"	ISA 26:19 "Ver"	ISA 41:8 "Ver"
ISA 13:1 "Ver"	ISA 27:1 "Ver"	ISA 42:4 "Ver"
ISA 13:6 "Ver"	ISA 27:12 "Ver"	ISA 42:6 "Ver"
ISA 13:6 "Ver"	ISA 28:16 "Ver"	ISA 42:8 "Ver"
ISA 13:10 "Ver"	ISA 28:21 "Ver"	ISA 43:3 "Ver"
ISA 13:12 "Ver"	ISA 28:21 "Ver"	ISA 43:27 "Ver"
ISA 13:14 "Ver"	ISA 29:1 "Ver"	ISA 44:24 "Ver"
ISA 13:21 "Ver"	ISA 29:7 "Ver"	ISA 44:28 "Ver"
ISA 14:1 "Ver"	ISA 30:4 "Ver"	ISA 44:28 "Ver"
ISA 14:9 "Ver"	ISA 30:7 "Ver"	ISA 45:1 "Ver"
ISA 14:13 "Ver"	ISA 32:14 "Ver"	ISA 45:9 "Ver"
ISA 14:15 "Ver"	ISA 33:9 "Ver"	ISA 45:23 "Ver"
ISA 14:19 "Ver"	ISA 34:4 "Ver"	ISA 46:10 "Ver"
ISA 14:28 "Ver"	ISA 34:5 "Ver"	ISA 47:9 "Ver"
ISA 16:5 "Ver"	ISA 35:8 "Ver"	ISA 48:20 "Ver"
ISA 17:10 "Ver"	ISA 35:10 "Ver"	ISA 49:1 "Ver"
ISA 20:3 "Ver"	ISA 35:10 "Ver"	ISA 49:1 "Ver"
ISA 20:3 "Ver"	ISA 36:2 "Ver"	ISA 49:2 "Ver"
ISA 22:1 "Ver"	ISA 36:2 "Ver"	ISA 49:8 "Ver"
ISA 22:11 "Ver"	ISA 36:22 "Ver"	ISA 49:16 "Ver"
ISA 22:13 "Ver"	ISA 37:6 "Ver"	ISA 50:1 "Ver"
ISA 23:16 "Ver"	ISA 37:38 "Ver"	ISA 52:1 "Ver"
ISA 24:15 "Ver"	ISA 39:1 "Ver"	ISA 53:4 "Ver"
ISA 24:22 "Ver"	ISA 40:13 "Ver"	ISA 53:6 "Ver"
ISA 24:22 "Ver"	ISA 40:15 "Ver"	ISA 56:7 "Ver"

ISA 57:9 "Ver"	JER 3:1 "Ver"	JER 8:13 "Ver"
ISA 57:19 "Ver"	JER 3:2 "Ver"	JER 8:16 "Ver"
ISA 57:21 "Ver"	JER 3:3 "Ver"	JER 9:8 "Ver"
ISA 58:7 "Ver"	JER 3:6 "Ver"	JER 10:22 "Ver"
ISA 58:8 "Ver"	JER 3:6 "Ver"	JER 10:25 "Ver"
ISA 59:16 "Ver"	JER 3:6 "Ver"	JER 11:17 "Ver"
ISA 59:17 "Ver"	JER 3:8 "Ver"	JER 11:20 "Ver"
ISA 59:20 "Ver"	JER 3:8 "Ver"	JER 11:21 "Ver"
ISA 61:1 "Ver"	JER 3:16 "Ver"	JER 12:10 "Ver"
ISA 61:2 "Ver"	JER 3:21 "Ver"	JER 13:13 "Ver"
ISA 62:2 "Ver"	JER 3:24 "Ver"	JER 13:20 "Ver"
ISA 62:11 "Ver"	JER 4:3 "Ver"	JER 13:27 "Ver"
ISA 62:11 "Ver"	JER 4:6 "Ver"	JER 14:12 "Ver"
ISA 63:1 "Ver"	JER 4:7 "Ver"	JER 15:1 "Ver"
ISA 63:3 "Ver"	JER 4:8 "Ver"	JER 15:1 "Ver"
ISA 63:5 "Ver"	JER 4:10 "Ver"	JER 15:4 "Ver"
ISA 63:16 "Ver"	JER 5:7 "Ver"	JER 15:7 "Ver"
ISA 64:7 "Ver"	JER 6:1 "Ver"	JER 15:20 "Ver"
ISA 64:7 "Ver"	JER 6:14 "Ver"	JER 16:15 "Ver"
ISA 65:4 "Ver"	JER 6:22 "Ver"	JER 17:1 "Ver"
ISA 65:10 "Ver"	JER 6:25 "Ver"	JER 17:2 "Ver"
ISA 65:10 "Ver"	JER 7:7 "Ver"	JER 17:10 "Ver"
ISA 65:17 "Ver"	JER 7:11 "Ver"	JER 17:12 "Ver"
ISA 65:19 "Ver"	JER 7:12 "Ver"	JER 17:13 "Ver"
ISA 65:22 "Ver"	JER 7:18 "Ver"	JER 17:20 "Ver"
ISA 66:1 "Ver"	JER 7:29 "Ver"	JER 17:22 "Ver"
JER 2:2 "Ver"	JER 8:11 "Ver"	JER 18:18 "Ver"

JER 19:5 "Ver"	JER 29:8 "Ver"	JER 34:1 "Ver"
JER 19:8 "Ver"	JER 29:10 "Ver"	JER 34:14 "Ver"
JER 19:11 "Ver"	JER 29:19 "Ver"	JER 34:19 "Ver"
JER 20:3 "Ver"	JER 30:3 "Ver"	JER 34:21 "Ver"
JER 20:14 "Ver"	JER 30:3 "Ver"	JER 35:1 "Ver"
JER 20:16 "Ver"	JER 30:3 "Ver"	JER 35:2 "Ver"
JER 21:1 "Ver"	JER 30:10 "Ver"	JER 35:15 "Ver"
JER 21:13 "Ver"	JER 30:18 "Ver"	JER 36:1 "Ver"
JER 22:7 "Ver"	JER 31:6 "Ver"	JER 36:26 "Ver"
JER 22:10 "Ver"	JER 31:8 "Ver"	JER 37:1 "Ver"
JER 22:13 "Ver"	JER 31:22 "Ver"	JER 37:12 "Ver"
JER 22:24 "Ver"	JER 31:23 "Ver"	JER 38:2 "Ver"
JER 24:1 "Ver"	JER 31:28 "Ver"	JER 38:6 "Ver"
JER 24:6 "Ver"	JER 31:31 "Ver"	JER 38:28 "Ver"
JER 25:1 "Ver"	JER 31:38 "Ver"	JER 39:16 "Ver"
JER 25:10 "Ver"	JER 31:38 "Ver"	JER 41:5 "Ver"
JER 25:11 "Ver"	JER 32:1 "Ver"	JER 42:10 "Ver"
JER 26:1 "Ver"	JER 32:7 "Ver"	JER 43:7 "Ver"
JER 26:5 "Ver"	JER 32:12 "Ver"	JER 43:7 "Ver"
JER 26:6 "Ver"	JER 32:35 "Ver"	JER 44:14 "Ver"
JER 26:18 "Ver"	JER 32:36 "Ver"	JER 44:15 "Ver"
JER 27:1 "Ver"	JER 33:7 "Ver"	JER 44:30 "Ver"
JER 27:16 "Ver"	JER 33:11 "Ver"	JER 45:1 "Ver"
JER 27:19 "Ver"	JER 33:13 "Ver"	JER 45:1 "Ver"
JER 27:20 "Ver"	JER 33:17 "Ver"	JER 46:2 "Ver"
JER 28:4 "Ver"	JER 33:18 "Ver"	JER 46:2 "Ver"
JER 29:2 "Ver"	JER 33:26 "Ver"	JER 46:14 "Ver"

JER 46:20 "Ver"	JER 52:17 "Ver"	EZK 9:6 "Ver"
JER 47:1 "Ver"	JER 52:19 "Ver"	EZK 10:1 "Ver"
JER 48:26 "Ver"	JER 52:28 "Ver"	EZK 10:15 "Ver"
JER 48:29 "Ver"	LAM 1:1 "Ver"	EZK 11:2 "Ver"
JER 48:45 "Ver"	LAM 2:1 "Ver"	EZK 11:16 "Ver"
JER 49:1 "Ver"	LAM 3:2 "Ver"	EZK 12:2 "Ver"
JER 49:3 "Ver"	LAM 3:4 "Ver"	EZK 12:2 "Ver"
JER 49:7 "Ver"	LAM 3:5 "Ver"	EZK 12:13 "Ver"
JER 49:8 "Ver"	LAM 3:10 "Ver"	EZK 13:2 "Ver"
JER 49:18 "Ver"	LAM 3:38 "Ver"	EZK 13:9 "Ver"
JER 49:22 "Ver"	LAM 4:22 "Ver"	EZK 13:19 "Ver"
JER 49:29 "Ver"	EZK 1:2 "Ver"	EZK 14:3 "Ver"
JER 49:32 "Ver"	EZK 2:9 "Ver"	EZK 15:2 "Ver"
JER 49:34 "Ver"	EZK 4:1 "Ver"	EZK 16:2 "Ver"
JER 50:3 "Ver"	EZK 4:14 "Ver"	EZK 16:3 "Ver"
JER 50:17 "Ver"	EZK 5:1 "Ver"	EZK 16:3 "Ver"
JER 50:21 "Ver"	EZK 5:10 "Ver"	EZK 16:8 "Ver"
JER 50:40 "Ver"	EZK 5:11 "Ver"	EZK 16:8 "Ver"
JER 50:41 "Ver"	EZK 6:2 "Ver"	EZK 16:13 "Ver"
JER 51:6 "Ver"	EZK 6:5 "Ver"	EZK 16:16 "Ver"
JER 51:39 "Ver"	EZK 6:13 "Ver"	EZK 16:18 "Ver"
JER 51:41 "Ver"	EZK 7:2 "Ver"	EZK 16:18 "Ver"
JER 51:48 "Ver"	EZK 7:7 "Ver"	EZK 16:20 "Ver"
JER 52:1 "Ver"	EZK 7:18 "Ver"	EZK 16:26 "Ver"
JER 52:9 "Ver"	EZK 8:3 "Ver"	EZK 16:27 "Ver"
JER 52:11 "Ver"	EZK 8:4 "Ver"	EZK 16:28 "Ver"
JER 52:17 "Ver"	EZK 8:5 "Ver"	EZK 16:33 "Ver"

EZK 16:57 "Ver"	EZK 22:18 "Ver"	EZK 29:11 "Ver"
EZK 17:2 "Ver"	EZK 23:2 "Ver"	EZK 29:16 "Ver"
EZK 17:3 "Ver"	EZK 23:2 "Ver"	EZK 29:16 "Ver"
EZK 17:4 "Ver"	EZK 23:16 "Ver"	EZK 29:21 "Ver"
EZK 17:5 "Ver"	EZK 23:31 "Ver"	EZK 30:2 "Ver"
EZK 17:7 "Ver"	EZK 23:37 "Ver"	EZK 30:5 "Ver"
EZK 17:9 "Ver"	EZK 24:1 "Ver"	EZK 30:21 "Ver"
EZK 17:22 "Ver"	EZK 24:2 "Ver"	EZK 31:2 "Ver"
EZK 17:22 "Ver"	EZK 24:3 "Ver"	EZK 31:8 "Ver"
EZK 18:6 "Ver"	EZK 24:7 "Ver"	EZK 32:2 "Ver"
EZK 18:8 "Ver"	EZK 24:17 "Ver"	EZK 32:2 "Ver"
EZK 18:20 "Ver"	EZK 24:17 "Ver"	EZK 32:17 "Ver"
EZK 19:2 "Ver"	EZK 25:2 "Ver"	EZK 32:22 "Ver"
EZK 19:9 "Ver"	EZK 25:2 "Ver"	EZK 32:26 "Ver"
EZK 20:3 "Ver"	EZK 25:4 "Ver"	EZK 33:2 "Ver"
EZK 20:25 "Ver"	EZK 25:9 "Ver"	EZK 33:22 "Ver"
EZK 20:25 "Ver"	EZK 26:2 "Ver"	EZK 33:25 "Ver"
EZK 20:35 "Ver"	EZK 27:2 "Ver"	EZK 34:2 "Ver"
EZK 20:37 "Ver"	EZK 27:12 "Ver"	EZK 34:26 "Ver"
EZK 21:2 "Ver"	EZK 27:13 "Ver"	EZK 35:2 "Ver"
EZK 21:30 "Ver"	EZK 27:14 "Ver"	EZK 35:2 "Ver"
EZK 21:32 "Ver"	EZK 27:15 "Ver"	EZK 36:35 "Ver"
EZK 21:33 "Ver"	EZK 27:22 "Ver"	EZK 37:3 "Ver"
EZK 22:2 "Ver"	EZK 28:2 "Ver"	EZK 37:16 "Ver"
EZK 22:6 "Ver"	EZK 28:3 "Ver"	EZK 38:2 "Ver"
EZK 22:9 "Ver"	EZK 28:13 "Ver"	EZK 38:5 "Ver"
EZK 22:10 "Ver"	EZK 29:2 "Ver"	EZK 38:13 "Ver"

EZK 38:13 "Ver"	EZK 48:9 "Ver"	DAN 7:22 "Ver"
EZK 39:1 "Ver"	EZK 48:11 "Ver"	DAN 7:24 "Ver"
EZK 39:1 "Ver"	EZK 48:28 "Ver"	DAN 7:25 "Ver"
EZK 39:4 "Ver"	DAN 1:1 "Ver"	DAN 7:27 "Ver"
EZK 39:12 "Ver"	DAN 1:2 "Ver"	DAN 8:1 "Ver"
EZK 39:12 "Ver"	DAN 1:7 "Ver"	DAN 8:10 "Ver"
EZK 40:46 "Ver"	DAN 1:21 "Ver"	DAN 9:11 "Ver"
EZK 40:49 "Ver"	DAN 2:20 "Ver"	DAN 10:6 "Ver"
EZK 41:25 "Ver"	DAN 2:22 "Ver"	DAN 10:13 "Ver"
EZK 42:16 "Ver"	DAN 2:35 "Ver"	DAN 11:37 "Ver"
EZK 43:2 "Ver"	DAN 2:43 "Ver"	HOS 1:1 "Ver"
EZK 43:3 "Ver"	DAN 5:2 "Ver"	HOS 1:1 "Ver"
EZK 43:7 "Ver"	DAN 6:9 "Ver"	HOS 1:2 "Ver"
EZK 43:19 "Ver"	DAN 6:11 "Ver"	HOS 1:2 "Ver"
EZK 44:3 "Ver"	DAN 6:11 "Ver"	HOS 1:4 "Ver"
EZK 44:5 "Ver"	DAN 6:29 "Ver"	HOS 1:4 "Ver"
EZK 44:15 "Ver"	DAN 7:3 "Ver"	HOS 2:1 "Ver"
EZK 44:19 "Ver"	DAN 7:6 "Ver"	HOS 2:4 "Ver"
EZK 44:29 "Ver"	DAN 7:7 "Ver"	HOS 2:4 "Ver"
EZK 44:31 "Ver"	DAN 7:8 "Ver"	HOS 2:17 "Ver"
EZK 45:11 "Ver"	DAN 7:9 "Ver"	HOS 2:20 "Ver"
EZK 46:3 "Ver"	DAN 7:10 "Ver"	HOS 2:24 "Ver"
EZK 46:17 "Ver"	DAN 7:13 "Ver"	HOS 3:1 "Ver"
EZK 46:20 "Ver"	DAN 7:14 "Ver"	HOS 3:4 "Ver"
EZK 47:13 "Ver"	DAN 7:17 "Ver"	HOS 4:6 "Ver"
EZK 47:18 "Ver"	DAN 7:18 "Ver"	HOS 4:12 "Ver"
EZK 47:19 "Ver"	DAN 7:21 "Ver"	HOS 4:15 "Ver"

HOS 4:15 "Ver"	JOL 1:2 "Ver"	OBA 1:17 "Ver"
HOS 5:1 "Ver"	JOL 1:15 "Ver"	JON 2:1 "Ver"
HOS 5:7 "Ver"	JOL 2:3 "Ver"	JON 2:7 "Ver"
HOS 5:10 "Ver"	JOL 2:10 "Ver"	JON 3:5 "Ver"
HOS 6:9 "Ver"	JOL 2:17 "Ver"	JON 3:6 "Ver"
HOS 6:9 "Ver"	JOL 4:8 "Ver"	MIC 5:1 "Ver"
HOS 7:3 "Ver"	JOL 4:12 "Ver"	MIC 6:4 "Ver"
HOS 7:14 "Ver"	AMO 1:1 "Ver"	MIC 6:5 "Ver"
HOS 8:5 "Ver"	AMO 1:1 "Ver"	MIC 7:15 "Ver"
HOS 9:2 "Ver"	AMO 1:4 "Ver"	HAB 3:19 "Ver"
HOS 9:5 "Ver"	AMO 1:4 "Ver"	ZEP 1:1 "Ver"
HOS 9:9 "Ver"	AMO 1:9 "Ver"	ZEP 1:5 "Ver"
HOS 9:10 "Ver"	AMO 2:11 "Ver"	ZEP 1:5 "Ver"
HOS 9:13 "Ver"	AMO 3:1 "Ver"	ZEP 2:5 "Ver"
HOS 9:15 "Ver"	AMO 3:14 "Ver"	ZEP 2:9 "Ver"
HOS 10:1 "Ver"	AMO 4:7 "Ver"	HAG 1:2 "Ver"
HOS 10:5 "Ver"	AMO 4:10 "Ver"	ZEC 12:2 "Ver"
HOS 10:8 "Ver"	AMO 4:11 "Ver"	ZEC 13:6 "Ver"
HOS 10:9 "Ver"	AMO 5:8 "Ver"	MAL 1:3 "Ver"
HOS 11:1 "Ver"	AMO 5:26 "Ver"	MAL 3:8 "Ver"
HOS 11:8 "Ver"	AMO 6:14 "Ver"	MAL 3:23 "Ver"
HOS 12:4 "Ver"	AMO 8:14 "Ver"	
HOS 12:13 "Ver"	AMO 9:7 "Ver"	Novo Testamento
HOS 12:14 "Ver"	AMO 9:11 "Ver"	MAT 4:4 "Ver"
HOS 13:10 "Ver"	OBA 1:0 "Ver"	MAT 4:6 "Ver"
HOS 13:11 "Ver"	OBA 1:10 "Ver"	MAT 4:7 "Ver"
HOS 14:10 "Ver"	OBA 1:16 "Ver"	MAT 4:10 "Ver"

MAT 5:21 "Ver"	MAT 22:37 "Ver"	MRK 11:10 "Ver"
MAT 5:27 "Ver"	MAT 22:39 "Ver"	MRK 11:30 "Ver"
MAT 5:31 "Ver"	MAT 22:44 "Ver"	MRK 12:11 "Ver"
MAT 5:32 "Ver"	MAT 23:5 "Ver"	MRK 12:19 "Ver"
MAT 5:33 "Ver"	MAT 23:27 "Ver"	MRK 12:26 "Ver"
MAT 5:38 "Ver"	MAT 24:15 "Ver"	MRK 12:30 "Ver"
MAT 5:43 "Ver"	MAT 26:15 "Ver"	MRK 12:31 "Ver"
MAT 6:9 "Ver"	MAT 26:31 "Ver"	MRK 12:36 "Ver"
MAT 8:17 "Ver"	MAT 27:28 "Ver"	MRK 13:14 "Ver"
MAT 8:30 "Ver"	MAT 27:46 "Ver"	MRK 13:19 "Ver"
MAT 9:1 "Ver"	MRK 3:22 "Ver"	MRK 13:26 "Ver"
MAT 9:13 "Ver"	MRK 4:12 "Ver"	MRK 14:3 "Ver"
MAT 10:36 "Ver"	MRK 6:1 "Ver"	MRK 14:21 "Ver"
MAT 12:7 "Ver"	MRK 6:4 "Ver"	MRK 14:27 "Ver"
MAT 12:24 "Ver"	MRK 6:17 "Ver"	MRK 14:58 "Ver"
MAT 13:35 "Ver"	MRK 7:7 "Ver"	MRK 14:62 "Ver"
MAT 15:2 "Ver"	MRK 7:10 "Ver"	MRK 14:64 "Ver"
MAT 15:9 "Ver"	MRK 8:19 "Ver"	MRK 14:72 "Ver"
MAT 18:16 "Ver"	MRK 8:20 "Ver"	MRK 15:24 "Ver"
MAT 19:5 "Ver"	MRK 8:27 "Ver"	MRK 15:28 "Ver"
MAT 19:9 "Ver"	MRK 9:7 "Ver"	MRK 15:29 "Ver"
MAT 19:19 "Ver"	MRK 9:12 "Ver"	MRK 15:38 "Ver"
MAT 20:23 "Ver"	MRK 10:4 "Ver"	MRK 16:7 "Ver"
MAT 21:1 "Ver"	MRK 10:6 "Ver"	LUK 1:3 "Ver"
MAT 21:42 "Ver"	MRK 10:8 "Ver"	LUK 1:8 "Ver"
MAT 22:24 "Ver"	MRK 10:19 "Ver"	LUK 1:25 "Ver"
MAT 22:32 "Ver"	MRK 11:3 "Ver"	LUK 2:23 "Ver"

LUK 2:24 "Ver"	JHN 1:10 "Ver"	JHN 6:26 "Ver"
LUK 3:2 "Ver"	JHN 1:14 "Ver"	JHN 6:31 "Ver"
LUK 3:6 "Ver"	JHN 1:15 "Ver"	JHN 6:44 "Ver"
LUK 4:4 "Ver"	JHN 1:17 "Ver"	JHN 6:45 "Ver"
LUK 4:8 "Ver"	JHN 1:23 "Ver"	JHN 7:6 "Ver"
LUK 4:11 "Ver"	JHN 1:36 "Ver"	JHN 7:13 "Ver"
LUK 4:12 "Ver"	JHN 2:11 "Ver"	JHN 7:23 "Ver"
LUK 4:19 "Ver"	JHN 2:13 "Ver"	JHN 7:30 "Ver"
LUK 5:1 "Ver"	JHN 2:17 "Ver"	JHN 7:37 "Ver"
LUK 6:4 "Ver"	JHN 3:3 "Ver"	JHN 7:42 "Ver"
LUK 6:17 "Ver"	JHN 3:5 "Ver"	JHN 7:50 "Ver"
LUK 7:27 "Ver"	JHN 3:8 "Ver"	JHN 8:5 "Ver"
LUK 8:10 "Ver"	JHN 3:14 "Ver"	JHN 8:17 "Ver"
LUK 9:55 "Ver"	JHN 3:14 "Ver"	JHN 8:28 "Ver"
LUK 10:27 "Ver"	JHN 3:22 "Ver"	JHN 8:48 "Ver"
LUK 13:31 "Ver"	JHN 3:24 "Ver"	JHN 8:58 "Ver"
LUK 13:35 "Ver"	JHN 3:28 "Ver"	JHN 9:2 "Ver"
LUK 15:2 "Ver"	JHN 4:5 "Ver"	JHN 9:5 "Ver"
LUK 18:20 "Ver"	JHN 4:10 "Ver"	JHN 9:7 "Ver"
LUK 19:46 "Ver"	JHN 4:42 "Ver"	JHN 9:22 "Ver"
LUK 20:17 "Ver"	JHN 4:44 "Ver"	JHN 9:24 "Ver"
LUK 20:28 "Ver"	JHN 4:45 "Ver"	JHN 9:31 "Ver"
LUK 20:37 "Ver"	JHN 5:29 "Ver"	JHN 10:8 "Ver"
LUK 20:43 "Ver"	JHN 5:33 "Ver"	JHN 10:15 "Ver"
LUK 22:37 "Ver"	JHN 5:39 "Ver"	JHN 10:33 "Ver"
LUK 23:2 "Ver"	JHN 6:1 "Ver"	JHN 10:34 "Ver"
JHN 1:6 "Ver"	JHN 6:20 "Ver"	JHN 11:1 "Ver"

JHN 11:1 "Ver"	JHN 19:28 "Ver"	ACT 13:9 "Ver"
JHN 11:2 "Ver"	JHN 19:31 "Ver"	ACT 13:33 "Ver"
JHN 11:18 "Ver"	JHN 19:36 "Ver"	ACT 13:35 "Ver"
JHN 11:24 "Ver"	JHN 19:37 "Ver"	ACT 13:41 "Ver"
JHN 11:37 "Ver"	JHN 19:38 "Ver"	ACT 13:47 "Ver"
JHN 12:1 "Ver"	JHN 19:39 "Ver"	ACT 15:18 "Ver"
JHN 12:3 "Ver"	JHN 19:42 "Ver"	ACT 19:9 "Ver"
JHN 12:13 "Ver"	JHN 20:1 "Ver"	ACT 22:3 "Ver"
JHN 12:13 "Ver"	JHN 20:9 "Ver"	ACT 22:4 "Ver"
JHN 12:15 "Ver"	JHN 21:14 "Ver"	ACT 22:14 "Ver"
JHN 12:32 "Ver"	JHN 21:20 "Ver"	ACT 23:5 "Ver"
JHN 12:32 "Ver"	ACT 1:20 "Ver"	ACT 24:14 "Ver"
JHN 12:34 "Ver"	ACT 1:20 "Ver"	ACT 24:22 "Ver"
JHN 12:38 "Ver"	ACT 2:21 "Ver"	ACT 24:24 "Ver"
JHN 12:40 "Ver"	ACT 2:28 "Ver"	ACT 25:13 "Ver"
JHN 12:42 "Ver"	ACT 2:31 "Ver"	ACT 26:1 "Ver"
JHN 13:18 "Ver"	ACT 3:23 "Ver"	ACT 26:5 "Ver"
JHN 13:19 "Ver"	ACT 3:25 "Ver"	ACT 26:24 "Ver"
JHN 13:33 "Ver"	ACT 4:11 "Ver"	ACT 28:27 "Ver"
JHN 15:25 "Ver"	ACT 4:26 "Ver"	ROM 1:17 "Ver"
JHN 16:9 "Ver"	ACT 7:14 "Ver"	ROM 2:11 "Ver"
JHN 17:12 "Ver"	ACT 7:43 "Ver"	ROM 3:14 "Ver"
JHN 18:1 "Ver"	ACT 7:50 "Ver"	ROM 3:18 "Ver"
JHN 18:2 "Ver"	ACT 7:58 "Ver"	ROM 4:3 "Ver"
JHN 18:14 "Ver"	ACT 8:33 "Ver"	ROM 4:8 "Ver"
JHN 19:2 "Ver"	ACT 9:2 "Ver"	ROM 4:17 "Ver"
JHN 19:24 "Ver"	ACT 12:17 "Ver"	ROM 4:18 "Ver"

ROM 8:36 "Ver"	1CO 1:19 "Ver"	1CO 9:9 "Ver"
ROM 10:5 "Ver"	1CO 1:20 "Ver"	1CO 9:12 "Ver"
ROM 10:11 "Ver"	1CO 1:30 "Ver"	1CO 9:13 "Ver"
ROM 10:13 "Ver"	1CO 1:31 "Ver"	1CO 9:14 "Ver"
ROM 10:15 "Ver"	1CO 2:3 "Ver"	1CO 10:1 "Ver"
ROM 10:16 "Ver"	1CO 2:6 "Ver"	1CO 10:4 "Ver"
ROM 10:18 "Ver"	1CO 2:9 "Ver"	1CO 10:6 "Ver"
ROM 10:19 "Ver"	1CO 3:2 "Ver"	1CO 10:7 "Ver"
ROM 10:21 "Ver"	1CO 3:4 "Ver"	1CO 10:8 "Ver"
ROM 11:4 "Ver"	1CO 3:19 "Ver"	1CO 10:9 "Ver"
ROM 12:19 "Ver"	1CO 3:20 "Ver"	1CO 10:10 "Ver"
ROM 12:20 "Ver"	1CO 4:17 "Ver"	1CO 10:16 "Ver"
ROM 13:9 "Ver"	1CO 5:5 "Ver"	1CO 10:18 "Ver"
ROM 14:11 "Ver"	1CO 5:6 "Ver"	1CO 10:26 "Ver"
ROM 15:3 "Ver"	1CO 5:7 "Ver"	1CO 11:7 "Ver"
ROM 15:9 "Ver"	1CO 5:8 "Ver"	1CO 11:9 "Ver"
ROM 15:10 "Ver"	1CO 6:12 "Ver"	1CO 13:3 "Ver"
ROM 15:11 "Ver"	1CO 6:16 "Ver"	1CO 13:7 "Ver"
ROM 15:12 "Ver"	1CO 6:19 "Ver"	1CO 15:3 "Ver"
ROM 15:21 "Ver"	1CO 8:1 "Ver"	1CO 15:4 "Ver"
ROM 16:1 "Ver"	1CO 8:6 "Ver"	1CO 15:5 "Ver"
1CO 1:9 "Ver"	1CO 8:6 "Ver"	1CO 15:22 "Ver"
1CO 1:12 "Ver"	1CO 8:8 "Ver"	1CO 15:25 "Ver"
1CO 1:12 "Ver"	1CO 8:13 "Ver"	1CO 15:27 "Ver"
1CO 1:14 "Ver"	1CO 9:1 "Ver"	1CO 15:32 "Ver"
1CO 1:14 "Ver"	1CO 9:5 "Ver"	1CO 15:45 "Ver"
1CO 1:16 "Ver"	1CO 9:6 "Ver"	1CO 15:47 "Ver"

1CO 16:1 "Ver"	2CO 9:7 "Ver"	EPH 3:3 "Ver"
1CO 16:5 "Ver"	2CO 9:9 "Ver"	EPH 3:10 "Ver"
1CO 16:10 "Ver"	2CO 9:10 "Ver"	EPH 4:24 "Ver"
1CO 16:12 "Ver"	2CO 10:16 "Ver"	EPH 4:25 "Ver"
1CO 16:15 "Ver"	2CO 10:17 "Ver"	EPH 5:11 "Ver"
1CO 16:19 "Ver"	2CO 11:5 "Ver"	EPH 5:19 "Ver"
2CO 1:16 "Ver"	2CO 11:9 "Ver"	EPH 5:31 "Ver"
2CO 1:19 "Ver"	2CO 11:24 "Ver"	EPH 6:12 "Ver"
2CO 2:12 "Ver"	2CO 11:25 "Ver"	EPH 6:21 "Ver"
2CO 3:3 "Ver"	2CO 11:26 "Ver"	PHP 3:2 "Ver"
2CO 3:6 "Ver"	2CO 12:7 "Ver"	PHP 3:19 "Ver"
2CO 3:6 "Ver"	2CO 12:14 "Ver"	COL 1:16 "Ver"
2CO 3:7 "Ver"	2CO 12:18 "Ver"	COL 2:15 "Ver"
2CO 3:13 "Ver"	2CO 13:1 "Ver"	COL 4:7 "Ver"
2CO 4:6 "Ver"	GAL 1:19 "Ver"	COL 4:9 "Ver"
2CO 5:19 "Ver"	GAL 3:6 "Ver"	COL 4:10 "Ver"
2CO 6:2 "Ver"	GAL 3:12 "Ver"	COL 4:10 "Ver"
2CO 6:5 "Ver"	GAL 3:16 "Ver"	COL 4:10 "Ver"
2CO 6:16 "Ver"	GAL 3:28 "Ver"	COL 4:12 "Ver"
2CO 6:17 "Ver"	GAL 4:30 "Ver"	COL 4:14 "Ver"
2CO 6:18 "Ver"	GAL 5:14 "Ver"	COL 4:14 "Ver"
2CO 7:5 "Ver"	EPH 1:10 "Ver"	COL 4:17 "Ver"
2CO 7:8 "Ver"	EPH 1:11 "Ver"	1TH 1:1 "Ver"
2CO 8:9 "Ver"	EPH 1:20 "Ver"	1TH 1:6 "Ver"
2CO 8:15 "Ver"	EPH 1:21 "Ver"	1TH 1:10 "Ver"
2CO 8:21 "Ver"	EPH 1:22 "Ver"	1TH 2:2 "Ver"
2CO 9:1 "Ver"	EPH 1:23 "Ver"	1TH 2:2 "Ver"

1TH 2:14 "Ver"	2TI 1:6 "Ver"	HEB 4:5 "Ver"
1TH 2:15 "Ver"	2TI 1:8 "Ver"	HEB 4:7 "Ver"
1TH 3:1 "Ver"	2TI 2:17 "Ver"	HEB 4:8 "Ver"
1TH 3:6 "Ver"	2TI 3:8 "Ver"	HEB 5:3 "Ver"
1TH 4:10 "Ver"	2TI 3:11 "Ver"	HEB 5:7 "Ver"
1TH 4:15 "Ver"	2TI 3:14 "Ver"	HEB 6:2 "Ver"
1TH 5:3 "Ver"	2TI 4:6 "Ver"	HEB 6:6 "Ver"
1TH 5:8 "Ver"	2TI 4:14 "Ver"	HEB 6:14 "Ver"
2TH 1:1 "Ver"	PHM 1:1 "Ver"	HEB 6:18 "Ver"
2TH 1:10 "Ver"	PHM 1:23 "Ver"	HEB 6:19 "Ver"
1TI 1:3 "Ver"	PHM 1:24 "Ver"	HEB 6:19 "Ver"
1TI 1:13 "Ver"	PHM 1:24 "Ver"	HEB 7:5 "Ver"
1TI 1:15 "Ver"	PHM 1:24 "Ver"	HEB 7:14 "Ver"
1TI 1:20 "Ver"	PHM 1:24 "Ver"	HEB 7:17 "Ver"
1TI 2:8 "Ver"	HEB 1:3 "Ver"	HEB 7:21 "Ver"
1TI 3:2 "Ver"	HEB 1:3 "Ver"	HEB 8:1 "Ver"
1TI 4:4 "Ver"	HEB 1:5 "Ver"	HEB 8:5 "Ver"
1TI 4:13 "Ver"	HEB 1:9 "Ver"	HEB 8:6 "Ver"
1TI 4:14 "Ver"	HEB 1:13 "Ver"	HEB 8:7 "Ver"
1TI 5:3 "Ver"	HEB 2:2 "Ver"	HEB 8:9 "Ver"
1TI 5:18 "Ver"	HEB 2:12 "Ver"	HEB 9:2 "Ver"
1TI 5:19 "Ver"	HEB 2:13 "Ver"	HEB 9:3 "Ver"
1TI 5:21 "Ver"	HEB 2:16 "Ver"	HEB 9:4 "Ver"
1TI 6:13 "Ver"	HEB 3:2 "Ver"	HEB 9:5 "Ver"
1TI 6:16 "Ver"	HEB 3:15 "Ver"	HEB 9:6 "Ver"
2TI 1:3 "Ver"	HEB 4:3 "Ver"	HEB 9:7 "Ver"
2TI 1:4 "Ver"	HEB 4:4 "Ver"	HEB 9:13 "Ver"

HEB 9:16 "Ver"	HEB 11:34 "Ver"	JAS 3:9 "Ver"
HEB 9:20 "Ver"	HEB 11:35 "Ver"	JAS 4:6 "Ver"
HEB 9:21 "Ver"	HEB 11:36 "Ver"	JAS 5:11 "Ver"
HEB 9:22 "Ver"	HEB 11:37 "Ver"	1PE 1:2 "Ver"
HEB 10:11 "Ver"	HEB 12:2 "Ver"	1PE 1:16 "Ver"
HEB 10:12 "Ver"	HEB 12:15 "Ver"	1PE 1:25 "Ver"
HEB 10:13 "Ver"	HEB 12:17 "Ver"	1PE 2:6 "Ver"
HEB 10:27 "Ver"	HEB 12:20 "Ver"	1PE 2:7 "Ver"
HEB 10:30 "Ver"	HEB 12:24 "Ver"	1PE 2:8 "Ver"
HEB 11:4 "Ver"	HEB 12:26 "Ver"	1PE 2:9 "Ver"
HEB 11:5 "Ver"	HEB 12:29 "Ver"	1PE 2:22 "Ver"
HEB 11:7 "Ver"	HEB 13:2 "Ver"	1PE 4:18 "Ver"
HEB 11:12 "Ver"	HEB 13:6 "Ver"	1PE 5:5 "Ver"
HEB 11:17 "Ver"	HEB 13:11 "Ver"	2PE 1:17 "Ver"
HEB 11:18 "Ver"	HEB 13:12 "Ver"	2PE 2:15 "Ver"
HEB 11:20 "Ver"	JAS 1:1 "Ver"	2PE 2:22 "Ver"
HEB 11:21 "Ver"	JAS 1:11 "Ver"	1JN 2:7 "Ver"
HEB 11:22 "Ver"	JAS 1:19 "Ver"	1JN 2:22 "Ver"
HEB 11:23 "Ver"	JAS 1:27 "Ver"	1JN 3:12 "Ver"
HEB 11:24 "Ver"	JAS 2:3 "Ver"	1JN 3:14 "Ver"
HEB 11:27 "Ver"	JAS 2:8 "Ver"	1JN 3:17 "Ver"
HEB 11:28 "Ver"	JAS 2:8 "Ver"	1JN 4:1 "Ver"
HEB 11:29 "Ver"	JAS 2:11 "Ver"	1JN 4:10 "Ver"
HEB 11:30 "Ver"	JAS 2:19 "Ver"	1JN 5:18 "Ver"
HEB 11:31 "Ver"	JAS 2:21 "Ver"	2JN 1:1 "Ver"
HEB 11:32 "Ver"	JAS 2:23 "Ver"	2JN 1:5 "Ver"
HEB 11:33 "Ver"	JAS 2:25 "Ver"	3JN 1:1 "Ver"

JUD 1:1 "Ver"	REV 6:16 "Ver"	REV 13:8 "Ver"
JUD 1:5 "Ver"	REV 6:17 "Ver"	REV 13:8 "Ver"
JUD 1:7 "Ver"	REV 7:14 "Ver"	REV 14:3 "Ver"
JUD 1:15 "Ver"	REV 8:2 "Ver"	REV 14:3 "Ver"
REV 1:12 "Ver"	REV 10:2 "Ver"	REV 14:3 "Ver"
REV 2:7 "Ver"	REV 10:4 "Ver"	REV 14:4 "Ver"
REV 2:10 "Ver"	REV 10:6 "Ver"	REV 14:9 "Ver"
REV 2:14 "Ver"	REV 10:7 "Ver"	REV 14:14 "Ver"
REV 2:17 "Ver"	REV 10:9 "Ver"	REV 14:19 "Ver"
REV 2:20 "Ver"	REV 11:2 "Ver"	REV 15:8 "Ver"
REV 3:12 "Ver"	REV 11:2 "Ver"	REV 16:1 "Ver"
REV 4:2 "Ver"	REV 11:4 "Ver"	REV 17:1 "Ver"
REV 4:4 "Ver"	REV 11:7 "Ver"	REV 17:8 "Ver"
REV 4:5 "Ver"	REV 11:16 "Ver"	REV 17:16 "Ver"
REV 4:5 "Ver"	REV 11:17 "Ver"	REV 18:4 "Ver"
REV 4:5 "Ver"	REV 12:1 "Ver"	REV 18:7 "Ver"
REV 4:6 "Ver"	REV 12:2 "Ver"	REV 18:9 "Ver"
REV 4:8 "Ver"	REV 12:3 "Ver"	REV 18:11 "Ver"
REV 5:1 "Ver"	REV 12:5 "Ver"	REV 18:17 "Ver"
REV 5:5 "Ver"	REV 12:6 "Ver"	REV 19:9 "Ver"
REV 5:5 "Ver"	REV 12:7 "Ver"	REV 19:11 "Ver"
REV 5:6 "Ver"	REV 12:9 "Ver"	REV 19:11 "Ver"
REV 5:6 "Ver"	REV 12:10 "Ver"	REV 19:11 "Ver"
REV 5:9 "Ver"	REV 12:14 "Ver"	REV 19:12 "Ver"
REV 5:10 "Ver"	REV 12:14 "Ver"	REV 19:13 "Ver"
REV 6:9 "Ver"	REV 12:17 "Ver"	REV 19:16 "Ver"
REV 6:11 "Ver"	REV 13:1 "Ver"	REV 20:4 "Ver"

REV 20:6 "Ver"	DEU 30:6 "Cf."
REV 20:8 "Ver"	JDG 1:14 "Cf."
REV 20:12 "Ver"	JDG 13:5 "Cf."
REV 20:12 "Ver"	1SA 7:6 "Cf."
REV 20:14 "Ver"	1SA 7:12 "Cf."
REV 21:1 "Ver"	1SA 10:25 "Cf."
REV 21:2 "Ver"	1SA 14:21 "Cf."
REV 21:5 "Ver"	2SA 14:7 "Cf."
REV 21:6 "Ver"	1KI 1:5 "Cf."
REV 21:8 "Ver"	2KI 10:1 "Cf."
REV 21:22 "Ver"	NEH 9:17 "Cf."
REV 21:24 "Ver"	EST 3:1 "Cf."
REV 21:25 "Ver"	PSA 7:6 "Cf."
REV 21:27 "Ver"	PSA 22:8 "Cf."
REV 22:1 "Ver"	PSA 41:14 "Cf."
REV 22:2 "Ver"	PSA 47:5 "Cf."
REV 22:7 "Ver"	PSA 57:1 "Cf."
	PSA 77:3 "Cf."
	ISA 8:6 "Cf."
	ISA 8:18 "Cf."
	ISA 53:8 "Cf."

**Cf. + Referência numé-
rica ao capítulo e versí-
culo**

Antigo Testamento

GEN 31:39 "Cf."

EXO 28:30 "Cf."

DEU 8:3 "Cf."

DEU 10:16 "Cf."

Novo Testamento

Zero Ocorrências

Apêndice 5

Glossário BPT

Total de Entradas: 256

GLO 1:0 \\p\\ \\k Abib. \\k*
Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k **Abis-
mo.** \\k* Segundo o

GLO 1:0 \\p\\ \\k
Acaia. \\k* Província roma-
na

GLO 1:0 \\p\\ \\k Ache-
ra. \\k* Deusa de Canaã

GLO 1:0 \\p\\ \\k Adar. \\k*
Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k Alabas-
tro. \\k* Pedra fina,

GLO 1:0 \\p\\ \\k Ale-
luia. \\k* Palavra

GLO 1:0 \\p\\ \\k **Alfa e
Ómega.** Primeiro e

GLO 1:0 \\p\\ \\k Alian-
ça. \\k* Pacto. Acordo.

GLO 1:0 \\p\\i — com
toda a Humanidade,

GLO 1:0 \\p\\i — com
uma pessoa, como

GLO 1:0 \\p\\i — com
todo aquele que crê em

GLO 1:0 \\p\\ \\k
Aloés. \\k* Substância

GLO 1:0 \\p\\ \\k
Altar. \\k* Construção
sobre

GLO 1:0 \\p\\ \\k Amale-
citas. \\k* Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k
Ámen. \\k* Palavra hebrai-
ca

GLO 1:0 \\p\\ \\k Amoni-
tas. \\k* Tribo

GLO 1:0 \\p\\ \\k Amor-
reus. \\k* Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k
Ancião. \\k* No \\bk Antigo

GLO 1:0 \\p\\i — Chefes
sociais e

GLO 1:0 \\p\\i — Res-
ponsáveis das

GLO 1:0 \\p\\i — Os vin-
te e quatro

GLO 1:0 \\p\\ \\k Anel de
selar.

GLO 1:0 \\p\\ \\k Anjo. \\k*
Palavra derivada

GLO 1:0 \\p\\ \\k **Anticris-
to.** \\k* Adversário

GLO 1:0 \\p\\ \\k Apósto-
lo. \\k* Discípulo. Um

GLO 1:0 \\p\\ \\k Ara-
meus. \\k* Tribo semita

GLO 1:0 \\p\\ \\k Ara-
queus. \\k* Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k Arca da
Aliança. \\k* Caixa

GLO 1:0 \\p\\ \\k **Arca de
Noé.** \\k* Embarcação

GLO 1:0 \\p\\ \\k Areópa-
go. \\k* Colina de

GLO 1:0 \\p\\ \\k **Arre-
pendimento.** \\k* No \\bk

GLO 1:0 \\p\\ \\k Arva-
deus. \\k* Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k **Ásia.** \\k*
Província romana

GLO 1:0 \\p\\ \\k Asper-
gir. Aspersão. \\k*

GLO 1:0 \\p\\ \\k Assem-
bleia. \\k* No \\bk

GLO 1:0 \\p\\ \\k Assí-
ria. \\k* Ou país de

GLO 1:0 \\p\\ \\k Astar-
té. \\k* Deusa do amor

GLO 1:0 \\p\\ \\k **Baal.** \\k*
Nome de um deus

GLO 1:0 \\p\\ \\k Babiló-
nia. \\k* Cidade da

GLO 1:0 \\p\\ \\k Bis-
po. \\k* Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k Boa
Nova. \\k* Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k Bonda-
de. \\k* Ver \\w

GLO 1:0 \\p\\ \\k Cadmo-
neus. \\k* Designação

GLO 1:0 \\p\\ \\k Cal-
deus. \\k* Nome dado a

GLO 1:0 \\p\\ \\k Calen-
dário. \\k* Calendário

GLO 1:0 \\p\\i 1. Nisan (Abib). (Ex 23,15;	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Araqueus. \\k* Subgrupo	GLO 1:0 \\p\\ \\k César. \\k* Ver \\w
GLO 1:0 \\p\\i 2. Iar (Zif). (1 Rs 6,1).	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Arvadeus. \\k* Grupo de	GLO 1:0 \\p\\ \\k Cidade de David. \\k* Nome
GLO 1:0 \\p\\i 3. Sivan (Ester 8,9). Maio	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Emitas. \\k* Nome pelo	GLO 1:0 \\p\\ \\k Cinza . \\k* Segundo um
GLO 1:0 \\p\\i 4. Tammuz. Julho ou agosto.	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Fenícios. \\k* Representa	GLO 1:0 \\p\\ \\k Circuncidar. \\k*
GLO 1:0 \\p\\i 5. Ab. Julho ou agosto.	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Guirgaseus. \\k* Outro	GLO 1:0 \\p\\ \\k Cobrador de Impostos.
GLO 1:0 \\p\\i 6. Elul (Ne 6,15). Agosto ou	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Hamateus. \\k* População	GLO 1:0 \\p\\ \\k Comunidade. \\k* Ver \\w
GLO 1:0 \\p\\i 7. Tishri (Etanim). (1 Rs	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Heveus. \\k* Nome de	GLO 1:0 \\p\\ \\k Consagração. \\k* Ver \\w
GLO 1:0 \\p\\i 8. Marcheshvan ou Hechevan	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Hititas. \\k* Fora da	GLO 1:0 \\p\\ \\k Coração . \\k* O vocábulo
GLO 1:0 \\p\\i 9. Chislev ou Chisleu. (Ne	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Horritas. \\k* População	GLO 1:0 \\p\\ \\k Cordeiro . \\k* Alguns dos
GLO 1:0 \\p\\i 10. Tebet (Et 2,16).	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Jebuseus. \\k* Grupo	GLO 1:0 \\p\\ \\k Cristo. \\k* Título usado
GLO 1:0 \\p\\i 11. Shebat (Zc 1,7). Janeiro	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Perizeus. \\k* População	GLO 1:0 \\p\\ \\k Defensor. \\k* Ver \\w
GLO 1:0 \\p\\i 12. Adar (Ed 6,15; Et 3,7).	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Quenitas. \\k* Tribo	GLO 1:0 \\p\\ \\k Demônio. \\k* Espírito mau
GLO 1:0 \\p\\i 13. Segundo Adar. Cerca de 7	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Quenizeus. \\k* Grupo	GLO 1:0 \\p\\ \\k Dez Cidades . \\k* Conjunto
GLO 1:0 \\p\\ O mês começava com a lua	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Refaítas. \\k* População	GLO 1:0 \\p\\ \\k Dia do Juízo. Dia da vinda
GLO 1:0 \\p\\ \\k Cananeus. \\k* Nome genérico	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Semareus. \\k* Grupo de	GLO 1:0 \\p\\ \\k Dia do Senhor. \\k* Os
GLO 1:0 \\p\\i \\k — Amalecitas. \\k* Tribo	GLO 1:0 \\p\\i \\k — Sineus. \\k* População	GLO 1:0 \\p\\ \\k Diabo. \\k* Ver \\w
GLO 1:0 \\p\\i \\k — Amorreus. \\k* População	GLO 1:0 \\p\\ \\k Caveira. Gólgota. \\k* Monte	GLO 1:0 \\p\\ \\k Diácono. \\k* Palavra

GLO 1:0 \\p\\ \k Dirigen- te.\k* Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Evange- lho. Boa Nova.\k* A	GLO 1:0 \\p\\ \k Filis- teus.\k* Um dos
GLO 1:0 \\p\\ \k Discípu- lo.\k* Alguém que	GLO 1:0 \\p\\ \k Expia- ção. Dia da	GLO 1:0 \\p\\ \k Galá- cia.\k* Designa
GLO 1:0 \\p\\ \k Docu- mento da aliança.\k*	GLO 1:0 \\p\\ \k Faraó.\k* Versão hebraica	GLO 1:0 \\p\\ \k Gomor- ra.\k* Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Domin- go. Dia do Senhor.\k*	GLO 1:0 \\p\\ \k Fari- seus.\k* Importante	GLO 1:0 \\p\\ \k Gra- ça\k*. Termo jurídico
GLO 1:0 \\p\\ \k Doucto- res da lei.	GLO 1:0 \\p\\ \k Fenícios. Fenícia.\k* Ver	GLO 1:0 \\p\\ \k Guirga- seus\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Doze (Os)\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Fermen- to.\k* Para a ceia	GLO 1:0 \\p\\ \k Hama- teus\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Dra- gão.\k* Animal	GLO 1:0 \\p\\ \k Fes- tas.\k* São três as	GLO 1:0 \\p\\ \k Hero- des\k*. São quatro os
GLO 1:0 \\p\\ \k Edo- meus.\k* Moradores de	GLO 1:0 \\p\\i — A \k festa da Páscoa.\k*	GLO 1:0 \\p\\i — \k Herodes o Grande\k* rei
GLO 1:0 \\p\\ \k Elul.\k* Ver \w	GLO 1:0 \\p\\i — A \k festa da Ceifa.\k*	GLO 1:0 \\p\\i — \k Herodes Antipas\k* ,
GLO 1:0 \\p\\ \k Emi- tas.\k* Ver \w	GLO 1:0 \\p\\i — A \k festa da Colheita.\k*	GLO 1:0 \\p\\i — \k Herodes Agripa I\k* ,
GLO 1:0 \\p\\ \k Epicuris- tas.\k* Epicureus.	GLO 1:0 \\p\\ Além des- tas três festas	GLO 1:0 \\p\\i — \k Herodes Agripa II\k* ,
GLO 1:0 \\p\\ \k Escri- bas.\k* Ver \w	GLO 1:0 \\p\\i — A festa do \k Primeiro dia	GLO 1:0 \\p\\ \k Heveus\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Escritu- ras sagradas.\k* No	GLO 1:0 \\p\\i — A festa de \k Purim\k*	GLO 1:0 \\p\\ \k Hiti- tas\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Espírito Santo. Espírito	GLO 1:0 \\p\\i — A festa da \k	GLO 1:0 \\p\\ \k Holo- causto\k*. Palavra de
GLO 1:0 \\p\\ \k Espírito mau.\k* Ver \w	GLO 1:0 \\p\\i — A festa do \k Dia das	GLO 1:0 \\p\\ \k Horeb\k*. Outro nome para
GLO 1:0 \\p\\ \k Estoi- co.\k* Seguidor do	GLO 1:0 \\p\\ \k Filho de David.\k* O	GLO 1:0 \\p\\ \k Horri- tas\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Eunu- co.\k* Homem castrado	GLO 1:0 \\p\\ \k Filho do Homem.\k* Na	GLO 1:0 \\p\\ \k Igreja. Comunidade.

GLO 1:0 \\p\\ \k Imperador\k*. Governante	GLO 1:0 \\p\\ \k Maligno\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Palavra. Verbo\k*. A
GLO 1:0 \\p\\ \k Impureza. Impuro\k*. Na	GLO 1:0 \\p\\ \k Maná.\k* Alimento especial	GLO 1:0 \\p\\ \k Parábola\k*. Pequenas
GLO 1:0 \\p\\ \k Incensário\k*. Instrumento	GLO 1:0 \\p\\ \k Mar Vermelho\k*. Designa	GLO 1:0 \\p\\ \k Paraíso\k*. Céu. Morada de
GLO 1:0 \\p\\ \k Incenso\k*. Resina	GLO 1:0 \\p\\ \k Mensageiro de Deus\k*. Ver	GLO 1:0 \\p\\ \k Partidários de Herodes.
GLO 1:0 \\p\\ \k Incircunciso\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Messias\k*. Transcrição de	GLO 1:0 \\p\\ \k Páscoa\k*. Festa dos
GLO 1:0 \\p\\ \k Irmão\k*. Na \bk	GLO 1:0 \\p\\ \k Milagre\k*. São vários os	GLO 1:0 \\p\\ \k Pastor\k*. Esta palavra
GLO 1:0 \\p\\ \k Jebuseus\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Mirra\k*. Substância	GLO 1:0 \\p\\ \k Pecado\k*. Tudo quanto nas
GLO 1:0 \\p\\ \k Justiça. Justificação.	GLO 1:0 \\p\\ \k Moabitas\k*. Tribos	GLO 1:0 \\p\\ \k Pentecostes\k*. Festa
GLO 1:0 \\p\\ Como aos seres humanos é	GLO 1:0 \\p\\ \k Mundo dos mortos\k*. Lugar	GLO 1:0 \\p\\ \k Perizeus\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ No \bk Antigo Testamento\bk*,	GLO 1:0 \\p\\ \k Nacionalista. Zelota.	GLO 1:0 \\p\\ \k Pesos e Medidas\k*. As
GLO 1:0 \\p\\ \k Lei.\k* Esta palavra	GLO 1:0 \\p\\ \k Nardo\k*. Planta aromática	GLO 1:0 \\p i — \k Comprimento\k*. A
GLO 1:0 \\p\\ \k Lepra. Leproso\k*. Palavra	GLO 1:0 \\p\\ \k Nazareno\k*. Nome dado	GLO 1:0 \\p i — \k Capacidade\k*. São
GLO 1:0 \\p\\ \k Levita\k*. Descendente de	GLO 1:0 \\p\\ \k Nisan\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ Para os sólidos, o \k
GLO 1:0 \\p\\ \k Ligaduras\k*. Panos de	GLO 1:0 \\p\\ \k Noiva\k*. Entre os judeus,	GLO 1:0 \\p i — \k Peso\k*. Para pesos, a
GLO 1:0 \\p\\ \k Lugar alto.\k* Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Pacto\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ No \bk Novo Testamento\bk*, a
GLO 1:0 \\p\\ \k Lugar santíssimo. Lugar	GLO 1:0 \\p\\ \k Pagãos\k*. Termo que	GLO 1:0 \\p\\ \k Pórtico de Salomão\k*.
GLO 1:0 \\p\\ \k Macedónia\k*. Província	GLO 1:0 \\p\\ \k Pai\k*. Título de Deus. O	GLO 1:0 \\p\\ \k Presbítero\k*. Ver \w

GLO 1:0 \\p\\ \k Primeiro dia do mês\k*.	GLO 1:0 \\p\\ \k Sábado\k*. Sétimo dia da	GLO 1:0 \\p\\ \k Satã\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Prodígios\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Responsável.\k* Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Satanás. Satã. Diabo.
GLO 1:0 \\p\\ \k Profecia\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Sacerdote. Sumo	GLO 1:0 \\p\\ \k Sema-reus\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Profeta. Profetisa.	GLO 1:0 \\p\\ \k Sacrificar. Sacrifício\k*.	GLO 1:0 \\p\\ \k Servo\k*. Termo dado na
GLO 1:0 \\p\\ A mensagem de alguns profetas	GLO 1:0 \\p\\i — O holocausto: a totalidade	GLO 1:0 \\p\\ \k Sião. Monte de Sião\k*.
GLO 1:0 \\p\\ No \bk Novo Testamento\bk*, o	GLO 1:0 \\p\\i — O sacrifício de comunhão:	GLO 1:0 \\p\\ \k Sinagoga\k*. Edifício onde
GLO 1:0 \\p\\ \k Purificação. Purificar.	GLO 1:0 \\p\\i — O sacrifício pelo perdão	GLO 1:0 \\p\\ \k Sinal. Sinal Milagroso\k*.
GLO 1:0 \\p\\ \k Purim\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Saduceus.\k* Partido	GLO 1:0 \\p\\ \k Sinédrio\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Puro\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Samaritanos\k*. Quando a	GLO 1:0 \\p\\ \k Sineus\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Quenitas\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Santo\k*. Na aceção	GLO 1:0 \\p\\ \k Síria. Sírios\k*. Região
GLO 1:0 \\p\\ \k Quenizeus\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ \k Santuário\k*. Espaço	GLO 1:0 \\p\\ \k Sivan\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Querubim\k*. Anjo referido	GLO 1:0 \\p\\i — Um altar ou memorial (Gn	GLO 1:0 \\p\\ \k Sodoma e Gomorra\k*.
GLO 1:0 \\p\\ \k Quisleu\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\i — A tenda do encontro	GLO 1:0 \\p\\ \k Sumo sacerdote\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Rasgar a roupa\k*. Os	GLO 1:0 \\p\\i — O templo de Jerusalém (1	GLO 1:0 \\p\\ \k Tebet\k*. Ver \w
GLO 1:0 \\p\\ \k Refeitas\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\i — A morada celeste de Deus	GLO 1:0 \\p\\ \k Temer. Temor\k*. O
GLO 1:0 \\p\\ \k Reino dos Céus. Reino de	GLO 1:0 \\p\\i — O lugar santo: parte do	GLO 1:0 \\p\\ \k Templo\k*. Edifício em
GLO 1:0 \\p\\ \k Responsável\k*. Ver \w	GLO 1:0 \\p\\ A palavra santuário também é	GLO 1:0 \\p\\ \k Tenda do encontro\k*.

GLO 1:0 \\p\\ \k Tribu-
nal\k*. Sinédrio.

GLO 1:0 \\p\\ \k Ungir.
Ungido. Unção.\k*

GLO 1:0 \\p\\ No \bk
Antigo Testamento\bk*

GLO 1:0 \\p\\ Como sinal
de consagração,

GLO 1:0 \\p\\ \k Viden-
te\k*. Ver \w

GLO 1:0 \\p\\ \k
Voto\k*. Dec

Apêndice 6

Odiar	
1 Sm	27,12 odiado pelo seu povo de Israel
Sl	45,8 a justiça e odiar a injustiça
Sl	69,5 São mais os que me odeiam
Sl	119,163 Odeio a mentira, não a suporte
Sl	139,22 Odeio-os com toda a minha
Pv	9,8 porque ele fica a odiar-te
Pv	26,24 O homem que odeia
Pv	26,28 odeia aqueles a quem engana
Ec	3,8 de amar e o tempo de odiar
Ez	23,28 odeias e de quem estás farta.
Am	5,21 Odeio e desprezo as vossas
Mt	24,10 se e odiar-se uns aos outros.
Mc	6,19 Herodias odiava João Baptista
Lc	6,22 as pessoas vos odiarem
Lc	6,27 façam bem a quem vos odeia.
Lc	21,17 Vão ser odiados por toda a
Jo	7,7 tem motivo para vos odiar.
Jo	15,18 que me odiou primeiro a mim.
Jo	15,23 Quem me odeia
Jo	15,25 Eles odiaram-me sem qualquer
Tt	3,3 odiávamo-nos uns aos outros.
Ap	17,16 viste vão odiar a Prostituta.
Ódio	
Gn	27,41 Esaú ficou com muito ódio a
Lv	19,17 com ódio ao teu próximo
Sl	25,19 por mim um ódio mortal.
Pv	10,12 O ódio gera conflitos
Pv	15,17 saborosa, onde haja ódio.
Ec	9,1 o que é amor e o que é ódio
Jo	15,18 Se o mundo vos tem ódio
1 Jo	2,9 mas tem ódio ao seu irmão
1 Jo	3,15 Todo aquele que tem ódio ao
1 Jo	4,20 que ama a Deus mas tem ódio
Ofender	
2 Rs	17,9 ofenderam o Senhor, seu Deus
Jb	1,22 Job não ofendeu a Deus nem
Pv	8,36 mas aquele que me ofender
Pv	17,19 de ofender provoca querelas
Pv	18,19 O irmão ofendido é mais
Is	63,10 ofenderam o santo Espírito de
Mt	6,12 aos que nos ofenderam.
Mt	9,3 está a ofender a Deus
Mt	15,12 ofendidos ao ouvirem as tuas
Mt	18,15 Se o teu irmão te ofender
Lc	11,45 também nos ofendes a nós
Rm	14,16 a ofender a Deus por causa de
1 Co	8,12 é Cristo que ofendem.
1 Co	10,32 Não ofendam a consciência
1 Co	11,4 ofende a dignidade de Cristo.
1 Tm	1,13 a mim que antes o ofendia